

Jenifer Carvalho Menezes

**UMA TRADUÇÃO SEM LETRAS: A TRADUÇÃO DA OBRA LIPOGRAMÁTICA
ELLA MINNOW PEA E OUTROS RECURSOS RESTRITIVOS**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras: Tradução – Inglês, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

Brasília – DF
2022

Jenifer Carvalho Menezes

**UMA TRADUÇÃO SEM LETRAS: A TRADUÇÃO DA OBRA LIPOGRAMÁTICA
ELLA MINNOW PEA E OUTROS RECURSOS RESTRITIVOS**

Trabalho apresentado como requisito parcial
à obtenção de menção na disciplina Projeto
Final do Curso de Letras: Tradução – Inglês,
sob orientação da Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira
Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____
Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos
Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras

2º Examinador: _____

3º Examinador: _____

Brasília, setembro de 2022.

“A Novilíngua diferia da maior parte das outras línguas porque o seu vocabulário ia diminuindo em vez de aumentar todos os anos. Cada redução era um ganho, pois quanto menor a área de escolha, menor a tentação de pensar.”

(George Orwell)

RESUMO

A tradução literária é um campo que exige um alto nível de criatividade do tradutor profissional. Embora a flexibilidade desse gênero textual faça aparentar que esse tipo textual seja simples, de fato, não é apenas o conteúdo e o seu significado que o tradutor precisa transportar de uma língua para outra. O alto número de possibilidades de criação significa também que há um alto número de escolhas a serem feitas pelo tradutor, e nem sempre o que é mais essencial em uma obra está nas palavras. Dentro do ramo da tradução literária, temos a tradução restritiva — a tradução de textos que intencionalmente utilizam recursos linguísticos que impõem alguma limitação no processo de escrita —, que acaba por ter uma restrição dupla, uma vez que o próprio processo tradutório é restritivo por si só. Essa modalidade de tradução acaba também por evocar a necessidade de adaptar o texto para que seja melhor assimilado e a narrativa funcione para o leitor de chegada. O presente trabalho propõe uma tradução para um recorte de capítulos do livro *Ella Minnow Pea*, de Mark Dunn, bem como analisa as escolhas feitas pela tradutora diante das limitações impostas pelo texto-fonte, manifestadas nos lipogramas, pangramas, anagramas e jogos de palavras, e, também, as adaptações feitas para manter o funcionamento da obra.

Palavras-chave: Tradução literária; tradução restritiva; tradução como adaptação.

ABSTRACT

Literary translation is a field that requires high creativity of the professional who performs the task of translating the work from one language to another. Although the flexibility of the genre makes it appear simple, the truth is that it is not only the content and its meaning that the translator has to bring from one language to another. The great number of creative possibilities also means a great number of choices for the translator. The most essential in a work is not always tied to the words. In the field of literary translation, we have the restrictive translation — the translation of texts that intentionally use linguistic resources that impose some limitation to the writing process —, which results in a double restriction, once the very process of translation is already restrictive. This modality of translation also creates the need to adapt the text so that it can be better assimilated and its narrative comprehensible to the final reader. The present work proposes a translation of an excerpt of chapters from the book *Ella Minnow Pea* by Mark Dunn, as well as an analysis of the choices made by the translator before the limitations imposed by the source-text, which are manifested in the lipograms, pangrams, anagrams, and wordplay, as well as in the adaptations made to keep the story working.

Keywords: Literary translation; restrictive translation; translation and adaptation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capa da 1ª edição do livro	12
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Exemplo 1	27
Quadro 2 – Exemplo 2	29
Quadro 3 – Exemplo 3	31
Quadro 4 – Exemplo 4	31
Quadro 5 – Exemplo 5	34
Quadro 6 – Exemplo 6	35
Quadro 7 – Exemplo 7	36
Quadro 8 – Exemplo 8	37
Quadro 9 – Exemplo 9	38
Quadro 10 – Exemplo 10	39
Quadro 11 – Exemplo 11	40
Quadro 12 – Exemplo 12	41
Quadro 13 – Exemplo 13	42
Quadro 14 – Exemplo 14	44
Quadro 15 – Exemplo 15	45
Quadro 16 – Exemplo 16	45
Quadro 17 – Exemplo 17	46

SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	5
INTRODUÇÃO.....	8
1. JUSTIFICATIVA	9
2. APRESENTAÇÃO DA OBRA E DA LITERATURA.....	10
2.2 CRIATIVIDADE E ADAPTAÇÃO NA TRADUÇÃO	15
2.2.1 Tradução Criativa Restritiva.....	16
2.2.1.1 Tradução de Lipogramas	18
2.2.1.1 Tradução de Pangramas e Anagramas.....	20
2.2.1.2 Tradução de Jogos de Palavras.....	21
2.2.2 Tradução como Adaptação.....	23
3. RELATO E ANÁLISE DA TRADUÇÃO	24
3.1 TRADUZINDO LIPOGRAMAS	26
3.2 TRADUZINDO PANGRAMAS E ANAGRAMAS	33
3.3 TRADUZINDO JOGOS DE PALAVRAS.....	37
3.4 ADAPTAÇÃO NA TRADUÇÃO	40
4. CONCLUSÕES.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
APÊNDICE A – TRADUÇÃO EM TABELA.....	52

INTRODUÇÃO

A tradução literária é um ramo que exige um considerável nível de criatividade do tradutor. É também um tipo de texto que, ao ser passado de uma língua para outra, oferece certa liberdade para que o profissional da tradução faça alterações no texto, visando a compreensão e a fluidez da obra por parte do leitor. No entanto, além das estruturas mais clássicas e tradicionais, essas produções também podem ocorrer de acordo com certas restrições, impostas por uma escola literária, ou determinadas pelo próprio autor, no intuito de criar algo, bem como o de estimular tanto escritores, quanto leitores a explorarem novas possibilidades de inventar e consumir literatura. Para o tradutor desses tipos de obras, surge um novo tipo de desafio: o de se ater ao significado e ao sentido do texto-fonte e, ao mesmo tempo, manter as limitações presentes no texto-fonte.

Para o discente do curso de Letras: Tradução – Inglês, é vital que o trabalho seja acompanhado da atividade de reflexão sobre as suas escolhas e as suas práticas. Assim, o presente trabalho traz, além da tradução feita ao longo do semestre, uma análise das decisões tomadas para a produção do texto final em língua portuguesa, com embasamento em textos teóricos e acadêmicos nas áreas delimitadas pelas atividades executadas.

A tradução proposta neste trabalho consiste num recorte feito dos capítulos do livro *Ella Minnow Pea: a progressively lipogrammatic fable*, escrito por Mark Dunn, cuja primeira publicação se deu no ano de 2001. A obra literária, além de incorporar os elementos tradicionais de um romance epistolar, traz exercícios restritivos, que se manifestam tanto de forma mais pontual, como nos pangramas contidos na obra, quanto de maneira mais abrangente, como nos lipogramas, que se manifestam desde o segundo até o penúltimo capítulo do livro.

Para a realização do presente projeto, uma vez selecionada a obra, foram selecionados os trechos que se provariam mais desafiadores para a tradução e que eram mais significativos para a narrativa, então convertidos em tabela para serem traduzidos, segmento por segmento. Durante o processo de tradução, foram utilizadas tanto ferramentas nativas de editores de texto, para a verificar a ausência de certos caracteres e palavras, quanto aplicações disponibilizadas online, para conferir se os recursos linguísticos restritivos estavam sendo mantidos no texto traduzido. Esse processo de tradução foi também construído por meio de um diálogo com os teóricos

que respaldavam as escolhas feitas no texto final.

Neste trabalho, o primeiro capítulo trata das motivações que levaram à escolha do livro para a tradução, bem como a razão pela escolha de trazer trechos de capítulos distintos e que abrangessem uma maior parte da obra, em vez de focar num único capítulo ou a um único bloco ininterrupto. No segundo capítulo, a Apresentação da obra e da literatura, é trazido um apanhado de textos que apresentam e detalham tanto a obra traduzida, quanto os fundamentos teóricos que explicam e justificam as escolhas feitas por nós, dentro do âmbito da criatividade e da adaptação dentro da tradução. No terceiro capítulo, temos o Relato do processo de tradução, bem como a Análise do produto final à luz das teorias apresentadas no capítulo dois. Por fim, a Conclusão traz um apanhado geral do trabalho como um todo, sintetizando a experiência aqui descrita.

1. JUSTIFICATIVA

Uma vez que o principal objetivo do presente projeto era o de demonstrar não apenas o conhecimento das correntes teóricas e dos estudos acadêmicos em determinadas áreas por parte do discente, mas, também, o seu desempenho no exercício prático da atividade tradutória, bem como a sua capacidade de analisar e refletir sobre o seu trabalho, o material escolhido deveria formar um terreno fértil para demonstrar essas habilidades. Assim, o critério fundamental no momento de seleção da obra a ser traduzida foi o de trazer um texto que proporcionasse desafios significativos, que removesses o tradutor de sua zona de conforto, no intuito de estimular a sua criatividade a fim de desenvolver estratégias e demonstrar a sua capacidade de lidar com textos mais complexos.

Considerando as diferentes áreas do conhecimento que se relacionam com o campo da tradução, não havia escassez de textos que se adequassem a essa demanda. No entanto, ao contrário da extensa terminologia e da alta densidade dos gêneros textuais mais técnicos, a flexibilidade do gênero literário permite a criação e a construção de recursos linguísticos e narrativos que não estão tão presentes em outros tipos de texto. Essas novas possibilidades de produção textual acarretam a existência de complexidades diferentes das que são encontradas em textos científicos, que muitas vezes requerem inovação da parte do tradutor, que usa como base todo o seu conhecimento teórico e prático para elaborar soluções e encontrar

saídas para impasses que inevitavelmente surgem quando um texto é passado de um idioma para outro.

O exercício da literatura restritiva, caracterizado por fazer uso de regras internas que delimitam a liberdade que o autor tem para narrar uma história, não é necessariamente uma novidade, mesmo embora não seja abundante na literatura. Essas obras, geralmente chamadas de experimentais, muitas vezes são marcadas como intraduzíveis, devido às diferenças lexicais e gramaticais entre as línguas, especialmente do par linguístico português-inglês. Mas são justamente essas produções subversivas que, além de despertar sentimentos incomuns no leitor, provocam a imaginação do tradutor, mesmo ainda no processo de leitura.

O livro utilizado para a realização deste trabalho, apesar de não ter sido inicialmente lido com o olhar crítico de quem visa analisar sua estrutura e seu funcionamento, se preparando para uma tradução, foi lido com uma mentalidade de imaginar como a falta de cada letra e a instauração de cada um dos decretos teria impactado os personagens se eles fossem lusófonos. Pensamentos do tipo “o que eu faria se fosse tal personagem?” ou “e se esses eventos acontecessem em território brasileiro?” logo se transformaram em ideias do tipo “como esse segmento se comportaria dentro da língua portuguesa se o livro fosse traduzido?”. Enfim, o desejo de ver a obra, ou ao menos certos trechos dela, em português, levou à realização de um trabalho sobre esse exercício de tradução.

O presente trabalho engloba, então, trechos com problemáticas distintas para a tradução, que se manifestam de forma predominante na obra e/ou significativa para a narrativa. O intuito da seleção de segmentos que apresentavam esses elementos era o de criar um texto que fosse capaz de demonstrar uma tradução integral do livro. Assim, o recorte feito da obra, apesar de necessitar de um grau mais elevado de esforço para ser reescritos em língua portuguesa, tem um caráter mais representativo do que teria um apanhado apenas das páginas iniciais ou finais, e o produto final evidencia a possibilidade da existência do livro em língua portuguesa, mesmo que essa tarefa seja desafiadora e intimidadora.

2. APRESENTAÇÃO DA OBRA E DA LITERATURA

Além da apresentação do livro escolhido para o presente trabalho, bem como seus personagens e a sua trama principal, seu gênero, seu autor e seu estilo de

escrita, esta sessão também traz um apanhado teórico que fundamenta, justifica e esclarece a parte de análise da tradução.

No bloco de exposição da obra traduzida, além de uma síntese do conteúdo da narrativa, é possível encontrar também uma apresentação do próprio gênero epistolar e da escrita restritiva, principais características da estrutura do livro. Além do mais, essa subseção também introduz análises crítico-teóricas da obra em questão feitas por outros autores, para auxiliar na compreensão do uso de certos elementos narrativos por Dunn, bem como excertos de entrevistas feitas com ele acerca de seu trabalho literário.

A subseção seguinte se aprofunda mais nos estudos utilizados para amparar a análise feita pela discente/tradutora, com foco na tradução criativa e na tradução como adaptação. Dentro desses grupos teóricos foram delimitados os campos da tradução literária restritiva, que incluem os recursos linguísticos dos lipogramas e dos pangramas, assim como os jogos de palavras. Também foram revisados os estudos da adaptação, para as situações de tradução que tratavam da adaptação intralingual, em função da narrativa.

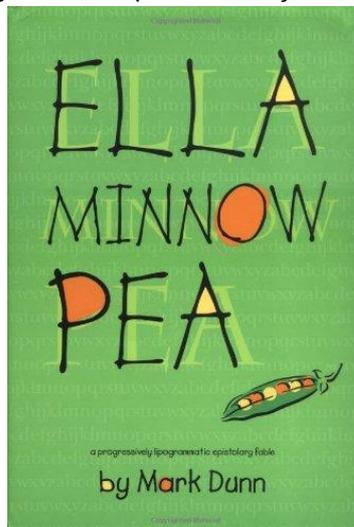
2.1 A OBRA TRADUZIDA

O gênero epistolar, apesar de poder ser datado desde a Antiguidade, ganhou sucesso e reconhecimento no meio literário no século XVIII (LAJOLO, 2002), devido ao aumento da prática de escrever e se corresponder por cartas, um meio que se tornou mais acessível para a população durante essa época (TAYLOR, 2009). Mesmo agora, no século XXI, um período em que esse tipo de comunicação se encontra em desuso, o gênero ainda encontra formas de se reformular, com as suas obras mais recentes conseguindo construir todo o enredo de uma narrativa apenas com os recursos comunicativos: as cartas (TAYLOR, 2009). Neste gênero, a falta de um narrador limita a quantidade de informação passada ao leitor, que só fica ciente do que é dito de uma personagem a outra após os eventos descritos já terem ocorrido, mas também prende o leitor ao inseri-lo na história e oferecer acesso à privacidade, aos pensamentos e conversas das pessoas fictícias, o que cria a sensação de veracidade e realismo da obra (LAJOLO, 2002; TAYLOR, 2009).

Assim é o livro *Ella Minnow Pea: a progressively lipogrammatic epistolary fable*, de Mark Dunn, publicado originalmente em 2001. A obra selecionada para o presente

trabalho é uma narrativa epistolar, como indicado pelo subtítulo, construída apenas pelas correspondências entre as personagens.

Figura 1 – Capa da 1ª edição do livro



Fonte: DUNN, 2001.

Ambientado no país fictício de Nollop, uma ilha localizada na costa dos Estados Unidos, o enredo ganha forma a partir das cartas e bilhetes trocados entre seus moradores, bem como as circulares publicadas pelo governo local, formado pelos anciãos mais sábios do país. Sem especificar uma época exata na qual se passam os eventos da história, o autor demonstra, por meio da voz da própria população desta ilha fictícia, que suas personagens, afastadas de tecnologias como computadores, celulares e *smartphones*, formaram, ao longo dos anos, a cultura e o hábito de escrever correspondências não só para amigos e familiares distantes, mas também para vizinhos ou até mesmo para parentes e pessoas que habitavam sob o mesmo teto.

No entanto, o subtítulo da obra também a descreve como um romance lipogramático. Um lipograma — “do grego *λείπειν γράμμα*, que significa ‘deixar uma letra’ — concerne a uma modalidade de escrita constrangida em que seu autor, voluntariamente, evita o emprego de unidades lexicais que contenham um determinado grafema” (SANTOS JÚNIOR, 2020, p. 285). Tal restrição, como notado por Caldas (2009) em outras obras que faziam uso do recurso lipogramático, se torna a primeira etapa da composição, ao estabelecer uma dimensão dentro da qual o autor deverá construir o sentido. Tal tarefa é comparada por Santos Júnior (2019) com a dos poetas da Antiguidade, que tinham de se debruçar sobre a sua arte e trabalhar

com atenção dentro de um limite de sílabas em seus versos. Mas na obra selecionada para o presente trabalho não há o apagamento de apenas um grafema — o lipograma progressivo utilizado pelo autor dispensa uma letra por vez, à medida que a narrativa progride, chegando, em certo ponto, a abrir mão de vinte e uma letras do alfabeto.

A ilha que ambienta a narrativa é batizada em homenagem a um linguista fictício de renome, Nevin Nollop, e abriga, no centro da capital, um memorial em sua homenagem. Nessa comunidade, que valoriza e preza a linguagem, Nollop é reverenciado por ter composto um pangrama — uma sentença que utiliza todas as letras do alfabeto — com o menor número possível de letras. Tal pangrama se encontrava no monumento, cada letra escrita em um ladrilho afixado na base de uma estátua do linguista, até que misteriosamente começaram a cair, aleatoriamente. O governo local logo concluiu que esse evento era uma mensagem além-túmulo enviada por Nollop, e imediatamente proibiu o seu uso na fala e na escrita em todo o país. A transgressão de tal lei cometida por qualquer pessoa com mais de sete anos de idade acarretaria, na sua primeira ocorrência, em advertência oral e pública; na segunda, em flagelamento ou humilhação pública no tronco que prendia o pescoço e as mãos do infrator; e na terceira, em banimento, que, se desafiado, resultaria em morte. O medo constante que os personagens vivem se assemelha ao Panóptico idealizado por Jeremy Bentham — penitenciária idealística, na qual um único guarda vigia os prisioneiros que, por sua vez, nunca sabem quando estão dentro ou fora de seu campo de visão —, especialmente quando as forças armadas do país começam a fazer rondas constantes e desencorajar encontros entre os dissidentes e os próprios vizinhos passam a denunciar os erros cometidos pelos conterrâneos (ABDULZAHRA et al., 2021). Assim, as cartas dos habitantes começam a ser escritas sob essas restrições, e, à medida que outros ladrilhos caem do monumento e novas letras são proibidas, a paranoia, o medo e a dificuldade de se comunicar aumentam.

O autor, Mark Dunn, também dramaturgo, afirmou em entrevista (DUNN, 2015) que sua principal motivação para a estrutura de seus romances é encontrar formas novas e únicas de construir narrativas e ainda mantê-las acessíveis para os leitores, fato que pode ser visto em suas outras obras, tais como *Ibid: A Life*, contado exclusivamente por meio de notas de rodapé, ou *We Five*, que é narrado por cinco mulheres que estão em lugares e épocas diferentes. A sua decisão de escrever uma obra que perde letras à medida que a narrativa progride foi simplesmente porque as obras lipogramáticas produzidas antes “geralmente se limitavam à perda de uma única

letra do alfabeto ou para experimentar a escrita de algo como um poema ou uma história em diferentes alterações, cada uma delas removendo uma letra diferente” (DUNN, 2021, tradução nossa)¹.

Apesar de, na história do livro, a queda das letras ser aleatória, para o autor tratou-se de uma escolha deliberada e que encaminhava para um desfecho pré-programado, um desfecho satisfatório para o leitor (DUNN, 2021). Com o aumento da insatisfação da população geral, uma proposta é feita pelo governo da ilha: se alguém conseguir elaborar um pangrama menor do que o que fora escrito por Nevin Nollop dentro de um certo prazo, os decretos que proibiam o uso de determinadas letras seriam revogados. Assim, os moradores que se opunham ao regime do governo, ou que simplesmente temiam ser banidos e ter suas posses expropriadas, passaram a tentar não apenas formular sentenças curtas que utilizassem todas as letras do alfabeto, mas também fazer com que as crianças de sete anos de idade ou menos pudessem entendê-las e redigi-las, tudo isso sem pronunciar ou escrever os grafemas proibidos. A ambientação do livro, então, logo se torna semelhante ao cenário distópico presente em obras como *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury, e *1984*, de George Orwell (LORBER, 2016 *apud* ABDULZAHRA et al., 2021).

Enquanto isso, privados de quaisquer outros meios de comunicação, os personagens ainda precisam recorrer a correspondências escritas para se informarem acerca do estado de parentes e amigos, ou dos avanços que estão conseguindo fazer na busca por um novo pangrama. Com a redução das letras, também se reduz o vocabulário disponível para uso. Diante desse impasse, os moradores passam a recorrer a novas construções frasais, neologismos, e até mesmo, num momento crítico, à escrita ortograficamente incorreta, na busca de encontrar substitutos fonéticos para conseguirem se expressar.

Ella Minnow Pea, portanto, não é apenas um livro que propõe um exercício linguístico por meio dos lipogramas, nem mais uma construção do gênero epistolar. Ao combinar ambos, Dunn constrói um enredo que demonstra as consequências que toda a sociedade sofre ao ter sua liberdade de expressão e comunicação limitadas (DUNN, 2021). Ao impor as proibições de certas letras aos moradores de Nollop, e ainda escrevendo como se fosse um deles, o autor se sujeita a compor e sujeita seus

¹ “They would usually limit themselves to the loss of a single letter of the alphabet or put themselves through the paces of writing something that repeats a poem or story in different permutations, each one removing a different letter.”

leitores a lerem uma comunicação não só mais formal, consequência natural dos lipogramas, mas também mais obscura e dificultosa, um reflexo da mentalidade distorcida pelo medo dos moradores (MALIN, 2003 *apud* ABDULZAHRA et al., 2021).

As limitações do lipograma progressivo imposto pelo governo fictício da obra, bem como as restrições características do gênero epistolar, foram fatores determinantes para a seleção do livro para a tradução deste trabalho. O exercício linguístico, ao mesmo tempo que limita as escolhas do autor/tradutor, abre a porta para uma série de novas possibilidades, não existentes em um texto de outra natureza, sejam elas simples soluções para contornar a proibição do uso de certas palavras ou a elaboração de neologismos com base no vocabulário já existente e disponível para uso. Além do mais, até o momento da elaboração deste trabalho, o romance não tem tradução em língua portuguesa.

Considerando todos os elementos descritos acima, já era possível antecipar, desde o momento da seleção dessa obra para a realização deste trabalho, que a tarefa de o traduzir haveria de requerer um grande nível de criatividade, bem como a intervenção da figura do tradutor para adaptar certos trechos em função da narrativa, para a compreensão do leitor do texto traduzido.

2.2 CRIATIVIDADE E ADAPTAÇÃO NA TRADUÇÃO

Dentro do escopo do trabalho realizado para a tradução da obra *Ella Minnow Pea*, um grande fator presente ao longo do processo foi a tradução criativa, caracterizada pela necessidade do tradutor de exercitar as suas próprias habilidades de escritor, no intuito de recriar um texto final igualmente belo. Essa tradução criativa se manifestou de maneira mais específica como uma tradução restritiva, uma vez que a obra fez uso de uma série de recursos linguísticos limitadores para compor sua narrativa.

Dentre os recursos utilizados por Dunn, trazemos, como exemplos no presente trabalho, os lipogramas — textos que se abstêm de uma ou mais letras do alfabeto — que predominam no livro. Também servem de exemplo os pangramas e anagramas do texto, caracterizados por reconstruírem palavras e frases com certas letras (ou todas elas), bem como os jogos de palavras, conhecidos por quebrarem a expectativa do leitor de uma forma muitas vezes cômica, especialmente quando feitos com um fraseologismo ou de uma expressão linguística cuja estrutura já está fixada na mente

do leitor, e que a troca por um homônimo ou sinônimo gera o efeito subversivo desejado. No entanto, existem também pontos em que a tradução precisou intervir como adaptação, especialmente por conta da natureza experimental da obra, para reconstruir elementos e referências que de outra forma seriam perdidos.

2.2.1 Tradução Criativa Restritiva

A função do tradutor é mais do que a conversão das palavras de um sistema linguístico para outro, e sua tarefa tradutória vai, a depender do texto, trazer e estabelecer prioridades diferentes (O’SULLIVAN, 2012). No entanto, as diferenças entre esses sistemas acarretam na “impossibilidade” de reproduzir essa carga de informação da mesma forma que ela é construída no texto de partida, carga essa que deve ser resgatada por meio dos recursos disponíveis na língua de chegada, como neologismos e empréstimos, ou até mesmo compensações e ajustes semânticos, e explicações que alongam o texto final (CAVALIERE, 2006).

Assim, nesse processo de criação de um novo texto que se relaciona com o texto de partida, a maior e mais evidente restrição é a restrição linguística (NASI, 2012). Ela se manifesta nas mais diversas formas de mídia e nos mais distintos tipos de textos, incluindo o literário, sendo vivenciada por todos os tipos de tradutores (O’SULLIVAN, 2012). E para manter a correspondência, a relação, entre os textos de partida e de chegada, o profissional de tradução precisa ter a capacidade e a criatividade de manipular a sua língua, dentro de seus próprios limites, para tornar o que muitos consideram impossível — o ato tradutório — possível (FÉRES, 2013). A tradução, como afirmado por Féres (2013), está sujeita a circunstâncias e indivíduos diferentes de seu texto original, mas não está fora de alcance; “traduzir é, pois, mais do que comunicar: a tradução é uma forma própria, e a tarefa do tradutor é também uma tarefa própria, diferente da do escritor” (CAVALIERE, 2006, p. 177).

Essa restrição parece ser amplificada quando se fala da tradução literária. Isso porque, quando se fala da reconstrução de um texto criativo em uma outra língua, há também a necessidade de realizar um ato criativo, uma produção textual (CARVALHAL, 1993), uma vez que “cada texto se inscreve em um cultura literária específica, com suas próprias normas e poéticas” (NASI, 2012, p. 44, tradução

nossa)². No entanto, como apontado por Cavaliere (2006), a base do exercício de tradução de textos literários, a transposição de um texto criativo de uma língua para a outra é bem simples: se trata de uma leitura crítica profunda, que confere ao tradutor um conhecimento mais íntimo do funcionamento dos elementos do texto original. “O ato da leitura será ainda uma tradução, pois que ler é transferir, reconhecendo uma alteridade” (CARVALHAL, 1993, p. 47).

Dessa maneira, na tradução literária, podemos afirmar que a tarefa do tradutor parte primeiro da leitura cuidadosa, da compreensão da estrutura e das delimitações do texto original. Isso porque, ao contrário do autor da obra original, que inicia e realiza seu processo de criação de forma livre (apesar de ainda estar preso aos seus próprios referenciais particulares), o autor da obra traduzida tem um ponto de partida e um guia para o seu processo criativo (CARVALHAL, 1993). Esse guia de delimitações e potenciais dentro de um texto literário é o que permitirá que o profissional venha transpor o que alguns autores podem chamar de impossibilidade de sua tradução, e essas delimitações são mais inflexíveis dentro do campo da literatura experimental, como no caso da obra traduzida para o presente trabalho. E a reconstrução criativa de um texto literário com restrições que levem o tradutor a caminhos ainda não explorados, fornece um enriquecimento linguístico não apenas ao profissional, mas também ao próprio campo artístico (SANTOS JÚNIOR, 2019).

Embora existam aqueles que não veem o valor artístico de uma obra experimental, a verdade é que na década de 1960 já havia um grande destaque para esse tipo de literatura, graças à corrente literária OULIPO — Oficina de Literatura Potencial — de origem francesa, que incluía autores como Georges Perec e Italo Calvino, e que aplicava diretrizes exatas e lógicas para a construção de poética, acarretando em novas formas de expressão literária (CALDAS, 2009; SANTOS JÚNIOR, 2019). Essas possibilidades de restrições são infinitas, bem como o número de produções que podem nascer de cada uma delas, e incluem os anagramas e os lipogramas, tratando meros “jogos linguísticos” com o mesmo rigor técnico e apreciação linguística que a quantidade de sílabas em um verso da antiguidade, ou o número de versos e de rimas para a construção de um soneto (CALDAS, 2009). A leitura minuciosa para fins de tradução de uma obra com tal tipo de restrição, como é o caso do livro selecionado para esse trabalho, não só revela as delimitações

² “Every text inscribes itself in a specific literary culture, with its own norms and poetics.”

experimentais que estarão impostas sobre o texto traduzido, como também estimula reflexão sobre as prioridades na tarefa tradutória e as melhores formas de atendê-las (NASI, 2012; O’SULLIVAN, 2012).

Portanto, o processo de tradução, que já tem certas restrições linguísticas por estar trabalhando com dois sistemas diferentes, adicionada às restrições arbitrárias do texto experimental, exigindo maior criatividade da parte do tradutor — especialmente porque o mesmo fica mais exposto e corre mais riscos de produzir um texto inadequado ao contexto de chegada, ou que poderá ser visto como um simples passatempo (NASI, 2012). O texto final, inclusive, pode acabar erroneamente rotulado como uma não-tradução, justamente porque precisa ser não ser apenas a transposição do sentido conotativo e denotativo do texto, mas também da sua forma (O’SULLIVAN, 2012).

Apesar dessa vulnerabilidade da prática de tradução de textos experimentais, esse tipo de trabalho não se restringe a um nicho literário — as tensões e os limites encontrados por essa tarefa atualizam os conceitos acerca do que é literário, o que é original e o que é tradução — e expande o público de uma obra que, de outra forma, ficaria oculta (SANTOS JÚNIOR, 2019). Além de democratizar o acesso à arte, essa prática também contribui para o desenvolvimento do tradutor e de suas habilidades, retirando-o de sua zona de conforto para rever seus hábitos e recursos tradutórios ao mesmo tempo em que estimula a sua criatividade (O’SULLIVAN, 2012).

No presente trabalho, o escopo da tradução criativa restritiva inclui os lipogramas, amplamente utilizados em toda a obra, os pangramas e os anagramas, empregados de forma pontual e essencial para a narrativa, além dos jogos de palavras, que podem ou não ocorrer em conjunto com os demais recursos linguísticos.

2.2.1.1 Tradução de Lipogramas

A tradição da literatura experimental e o movimento da OULIPO resgatam vários procedimentos linguísticos para reinventar sua arte, dentre eles o lipograma (CALDAS, 2009). A construção de um lipograma — que, a depender da obra, pode passar despercebido ao leitor (SANTOS JÚNIOR, 2019) — já é, de certa forma, uma tradução intralingual, que recodifica uma mensagem com outros signos dentro de uma mesma língua, pois o autor precisa se afastar de uma sentença original, se esquivando de obstáculos linguísticos para chegar a uma forma permitida pelas restrições e que

carregue o sentido pretendido (NASI, 2012). Assim, a tradução de um lipograma se constitui de uma tarefa dupla: reconstruir a semântica do texto original e se ater às restrições impostas pelo autor do texto de origem.

Um dos efeitos do texto lipogramático, ao reconstruir seu sentido dentro de uma mesma língua, é o seu teor formal e complexo, de difícil compreensão. A linguagem desse tipo de literatura gera estranhamento no leitor, uma vez que o seu autor faz uso de “uma gama de estratégias retóricas, valendo-se de grecismos, arcaísmos, supressões e variadas figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, perífrases e antonomásias” (SANTOS JÚNIOR, 2020, p. 288)³.

Dentre as demais possíveis estratégias para esse tipo de tradução, temos “a transgressão das regras gramaticais e/ou ortográficas, erros voluntários e/ou neologismos” (FÉRES, 2013, p. 9). A prioridade do tradutor, ao trabalhar com o texto lipogramático, deve ser a de manter a ausência do(s) grafema(s) determinado(s) pela obra/autor.

No entanto, é importante que o tradutor mantenha em mente que o tom rebuscado do texto original já será refletido no traduzido, e que é importante que a junção da gramática normativa distorcida com a formalidade extra não venha a produzir um texto cuja compreensão seja impossibilitada (SANTOS JÚNIOR, 2020). Vale a pena notar que, devido às diferenças entre as línguas, as violações da gramática da língua de chegada nem sempre ocorrerão nos mesmos pontos nem da mesma maneira que no texto de partida (FÉRES, 2013).

Essas estratégias e observações feitas acerca da tradução dos lipogramas estão presentes em boa parte do texto traduzido, devido à predominância de trechos que não podiam ser redigidos com certas letras. A violação da gramática é o fenômeno que se manifesta mais vezes, como em “*Let we alone*” (ANEXO A, página 95), enquanto que a violação ortográfica só começa a se fazer presente de fato nos capítulos finais da narrativa, como em “*I am phine*” (ANEXO A, página 99). Já os neologismos e o estilo rebuscado de escrita podem ser encontrados no primeiro e no último capítulos — momentos em que não havia quaisquer proibições impostas.

³ Grecismos se referem a estruturas que se assemelham a locuções típicas do idioma grego. Arcaísmos são construções e expressões que caíram em desuso. Supressões são o ocultamento de certas palavras do texto. A metáfora faz construções figuradas por meio da comparação, a metonímia substitui termos e lhes concede novos sentidos. Já as perífrases e as antonomásias são substituições que utilizam construções mais elaboradas, com adjetivos e expressões, para se referir a algo ou alguém.

2.2.1.1 Tradução de Pangramas e Anagramas

Ainda dentro da literatura restritiva temos também a construção de anagramas e pangramas, exercícios linguísticos que fazem uso dos grafemas da língua escrita para criar uma composição. Enquanto o anagrama utiliza exclusivamente as letras de uma palavra ou frase para escrever outra, o pangrama faz uso obrigatório do alfabeto inteiro para criar uma sentença. O fascínio por essas estruturas da língua escrita existe em sociedades diferentes desde a antiguidade, que viam as relações entre as palavras e suas letras por perspectivas religiosas e supersticiosas, como métodos para codificar mensagens confidenciais e até mesmo como uma forma de entretenimento, um desafio para exercitar o vocabulário (BLAKE, 2010).

Na língua inglesa, a criação/descoberta de anagramas não mostra ser excessivamente complicada, sendo o maior desafio apresentado pela letra ‘e’, devido ao seu frequente uso e suas diferentes pronúncias; é importante também notar que o parâmetro de qualidade costuma esperar que, no caso de sentenças, a construção final continue a fazer sentido (BLAKE, 2010). O mesmo pré-requisito se aplica à construção de pangramas, ainda que o parâmetro de perfeição para essa segunda construção seja a não-repetição de nenhuma letra e a não-ocorrência de abreviações ou siglas (GRANT, 1988). Além do mais, devido à sua extensão, os pangramas podem ter outros parâmetros de qualidade, como a quantidade de palavras ou as fontes etimológicas permissíveis, tais quais os empréstimos linguísticos ou as formas de escrita que já se encontram em desuso (ECKLER, 1977).

No entanto, esse tipo de conteúdo, ao ser traduzido para o português, apresenta-se como um grande obstáculo. Isso porque, quando não é tratado com a devida atenção, “os tradutores optam por fidelidade ao significado, ou ao que lhes parece ser fidelidade ao significado, sacrificando todo o resto” (BAKER, 1992, p. 61, tradução nossa)⁴. Logo, a tradução descrita por Nasi (2012) como vigilante e cuidadosa — dependente da imaginação e criatividade humana — vai ser responsável pela “recriação, ou criação paralela, autônoma, porém recíproca, onde o que se busca não é apenas o significado, mas o próprio signo, ou seja, a sua ‘fiscalidade’, a sua materialidade” (CAVALIERE, 2006, p. 175).

Em suma, quando se trabalha com restrições tão precisas, como o número e

⁴ “Translators opt for accuracy of meaning, or for what appears to them to be accuracy of meaning, at the expense of all else.”

quantidade de letras disponíveis para a tarefa de tradução, manter a identidade do texto como prioridade do trabalho se torna insustentável, e a sua alteridade — a sua possibilidade de reexistir em uma outra forma — se torna um ponto fundamental (CARVALHAL, 1993). Embora, até onde pudemos pesquisar, não tenham sido encontradas pesquisas aprofundadas sobre esses tipos de recursos linguísticos na tradução, é possível afirmar que a intervenção/criação do tradutor — sempre presente, mesmo que em níveis diferentes — deve ser mais invasiva, deve romper laços com seu original para poder reformá-lo dentro da nova língua de forma assimilativa (AUBERT, 1995). Afinal, com tais recursos linguísticos, algo se perde, não importa a estratégia utilizada; e no caso presente, em que a forma é tão essencial quanto o próprio significado, a opção mais viável se apresenta a da reconstrução e adaptação à língua de chegada.

Assim, juntamente com a violação gramatical e ortográfica da língua de chegada no momento de tradução dos lipogramas, temos a transgressão da forma do texto-fonte. Isso porque a impossibilidade de escrever um pangrama que mantenha os parâmetros determinados pelo contexto do texto-fonte em língua portuguesa, mais especificamente o número de letras e o não-uso de abreviações, e ainda por cima manter uma equivalência de sentido, nos obriga a recriar o sentido e/ou os critérios do que o que foi determinado pelo autor.

2.2.1.2 Tradução de Jogos de Palavras

Outro recurso frequente na tradução literária, especialmente nas obras produzidas para um público mais jovem, são os trocadilhos e jogos de palavras com ambiguidade semântica; recurso que costumeiramente também requer do tradutor a escolha de certos aspectos do texto-fonte a serem preservados no texto traduzido e o sacrifício de outros (NASI, 2012). Esse sacrifício, como apontado por Baker (1992), é inevitável, uma vez que é importante, ao passar o texto de um sistema linguístico para outro, permitir a compreensão do leitor que está inserido em um outro contexto. Isso porque essas construções linguísticas são características de cada sociedade, podendo não ter um correspondente direto na língua de chegada (AUBERT, 1995).

Assim, como demonstrado por Tagnin (2015), a estratégia mais adequada ao trabalhar com esses jogos de palavras em uma obra voltada para um público mais jovem, é privilegiar o efeito do trocadilho em vez do significado e de sua forma original

para tentar despertar naturalmente no leitor do texto traduzido uma sensação semelhante à suscitada na leitura feita pelo leitor do texto original. “Para tanto, é primordial reconhecer a estratégia utilizada [...] e tentar reproduzi-la na língua de chegada. Quando isso não é possível, cabe ao tradutor criar um novo [trocadilho] [...] que mantenha o efeito apelativo pretendido” (TAGNIN, 2015, p. 691).

Embora tipicamente utilizados para humor, os jogos de palavras se caracterizam principalmente pela quebra de expectativa do leitor em relação aos elementos linguísticos, seja pela falta ou pela oposição de sentido na construção da oração (TAGNIN, 2015; BREZOLIN, 2020). Esse sentido, esperado pelo leitor nativo da língua, também é construído por meio de expressões idiomáticas, ou fraseologismos cujo sentido não pode ser deduzido pela tradução individual de cada palavra: elas são mais estáticas e nem sempre têm significado claro para o falante não-nativo (BAKER, 1992).

Para a tradução de expressões idiomáticas, Baker (1992) recomenda primeiro a compreensão e a interpretação de todos os aspectos que os fraseologismos apresentam na língua de origem, para depois trabalhar em como refleti-la na língua de destino. Isso porque, a depender da frequência do uso, bem como do nível metafórico das estruturas linguísticas e do contexto em que elas estão inseridas, diferentes expressões passarão por um tratamento diferente no processo de tradução (BAKER, 1992; BREZOLIN, 2020).

Existem também, como demonstrado por Brezolin (2020), as construções que têm como base uma expressão linguística consagrada, mas com modificações que as tornam únicas e diferenciadas, embora ainda conservem bastantes características de sua formação para serem reconhecíveis pelos falantes da língua. Assim, essas alterações se constituem como jogos de palavras; o trocadilho, ao criar uma interpretação ambígua de uma sentença está “atribuindo-lhe uma nova roupagem, ou seja, um aspecto inesperado, ele está, portanto, causando um efeito cômico” (BREZOLIN, 2020, p. 366).

A subversão da expectativa do leitor pela mudança de certas palavras de um fraseologismo pode não chegar a ser cômica quando, na obra, os personagens podem ser banidos e até mesmo executados se não mudarem seus hábitos de escrita. Mas essa subversão, e até mesmo a falta dela, é significativa nos fraseologismos utilizados na narrativa alvo deste estudo, e precisam de uma atenção cuidadosa para evitar que, preservando-se a forma, o sentido seja perdido. É também necessária a atenção do

tradutor, como alertado por Brezolin (2020), para que os jogos de palavras não passem despercebidos no momento da tradução, e os recursos estilísticos do texto-fonte acabem sendo totalmente apagados para o leitor do texto traduzido.

2.2.2 Tradução como Adaptação

Além da tradução criativa e dos recursos restritivos, foi também possível encontrar, na análise tradutória do presente trabalho, momentos em que precisamos intervir na narrativa e fazer adaptações. Apesar de ser um esforço que também exige um certo nível de criatividade, a tradução como adaptação costuma ser intimidadora, por ser um processo que se dá de forma mais imprecisa e irrestrita.

A adaptação na tradução de um texto é um recurso usado com abundância na literatura dramática, especialmente porque as obras são textos que serão um dia apresentados no palco para uma plateia, e logo terão que ser mais próximos à cultura da língua alvo (COSTA, 2015). Essa prática se estende a outros tipos de literatura, sendo utilizada sempre que o profissional responsável por intermediar o texto entre duas culturas e duas línguas nota a necessidade de aproximar o material de origem ao público de chegada (AMORIM, 2004). No entanto, um dos princípios mais tradicionais da história dos estudos da tradução é a fidelidade ao texto original, princípio esse que rejeita a adaptação de um texto (MILTON, 2015). Nessa perspectiva, a adaptação deve se tornar um reflexo, uma cópia da imagem do seu original (FERREIRA; SILVA, 2011), pois ao remover e apagar certos elementos do original, remove qualquer vínculo entre os textos (COSTA, 2015).

Comercialmente falando, existe uma distinção entre a tarefa de tradução e a de adaptação. Enquanto que o tradutor é apenas um “decodificador” do texto de partida, o adaptador é visto como um profissional que reconta a narrativa original com um toque pessoal, e geralmente um escritor já estabelecido na cultura de chegada (AMORIM, 2004). No entanto, essa visão, além de promover a invisibilidade do tradutor, por não evidenciar a sua contribuição ao leitor (FERREIRA; SILVA, 2011; REYS; BRISOLARA, 2019), ignora que a tarefa de adaptação também é realizada pelo tradutor ao reformar construções originais, seja por alongamentos, apagamentos ou quaisquer outros ajustes feitos para melhor adequar o texto à língua de chegada (FERREIRA; SILVA, 2011) — ajustes esses necessários para remediar a intraduzibilidade de certos textos para uma língua distinta (AUBERT, 1995).

Tendo em vista as controvérsias acerca da prática da adaptação e as diferentes instituições e parâmetros que as regulam, não é sempre possível determinar firmemente que um determinado texto seja uma tradução ou uma adaptação — mas é possível afirmar que nenhuma das duas tarefas é simples, e ambas têm como objetivo principal tornar seu texto acessível para o seu público-alvo (AMORIM, 2004). E para obter sucesso como reescritor, sem simplesmente transpor a informação de um código para outro, o tradutor precisa fazer uso da criatividade e de seus conhecimentos (MILTON, 2015), criando assim um texto final que, independentemente da postura estrangeirizadora — que mantém as diferenças culturais do texto-fonte — ou domesticadora — que homogeneiza o texto traduzido com a cultura de chegada — do processo, será uma produção criativa, e não apenas uma reprodução restrita à normas gramaticais e culturais (AUBERT, 1995).

Tendo visitado as diferentes pesquisas que abordam os temas e as problemáticas que foram encontrados ao longo da realização deste trabalho e elencados para reflexão e pesquisa, passamos agora para um breve relato do processo tradutório e análise da tradução em si.

3. RELATO E ANÁLISE DA TRADUÇÃO

Para a realização do presente trabalho foram escolhidos excertos de diferentes capítulos do livro *Ella Minnow Pea*. Uma vez que, no enredo, a cada novo capítulo uma letra diferente tinha seu uso proibido, cada nova seção apresentava um novo desafio, que precisaria de um tratamento diferente na tradução, ao mesmo tempo em que, na história, a tensão aumentava no país, até chegar no desfecho da narrativa. Esses trechos selecionados foram divididos em tabela para o processo de tradução, mantendo os indicadores de cada capítulo, bem como as letras que continuavam permitidas em cada sessão.

Foram selecionadas duas cartas do primeiro capítulo, momento em que ainda não havia limitações impostas aos moradores de Nollop, para demonstrar os hábitos de escrita e o estilo de fala dos habitantes antes da implementação das primeiras normativas. As duas cartas selecionadas do capítulo seguinte demonstram a reação e as primeiras, embora pequenas, dificuldades encontradas pelos personagens. Já no capítulo três foram trazidos os sentimentos de outros moradores, fora do círculo social da protagonista, e como os mesmos — simpatizantes do Conselho e das leis impostas

— se comportavam diante das limitações impostas. Essas cartas se contrastam ainda mais com o tom das cartas selecionadas do capítulo quatro, que trazem, nas palavras da protagonista, o sentimento de insurreição, e a desapaixonada solução proposta pelo Conselho para se referir aos dias da semana.

No capítulo cinco, e com quatro letras banidas por toda a ilha, as cartas selecionadas demonstram o medo e a paranoia entre os habitantes se solidificando, com a vigilância do governo e de suas forças, monitorando até mesmo as cartas privadas trocadas entre os habitantes, e mais e mais pessoas sendo forçadas a abandonar suas famílias, bens e posses. Porém, é também no capítulo cinco que uma carta traz esperança de mudança para os personagens, pois é quando fica determinado que se qualquer pessoa obtiver sucesso em compor um pangrama menor que o criado por Nevin Nollop, os decretos anteriores seriam revogados. No entanto, a partir desse momento da narrativa, é possível notar o Conselho demonstrando maior intolerância, chegando a tentar silenciar quaisquer envolvidos na busca por um novo pangrama, começando por Nathaniel Warren, deportado por ser estrangeiro, como descrito na carta selecionada do capítulo seis.

Já no capítulo oito, a carta selecionada, escrita pelo pai da protagonista, Amos, demonstra o nível de insatisfação do mesmo com a situação, que, num momento de indignação, se exalta e burla os decretos, abandonando o estilo restrito de escrita no meio da carta, já sem se deixar ser intimidado pela presença da força policial. As cartas retiradas do capítulo nove demonstram a solidão, o medo e o desamparo sentido por Georgeanne Towgate e Tassie Purcy.

No capítulo onze, já com dez letras fora de uso, a protagonista se encontra sozinha, com todos os membros de sua família já banidos ou refugiados fora do país, e buscando companhia e apoio em seus vizinhos, também abalados. As cartas dos personagens já são curtas e sucintas, escritas em poucas e breves frases, especialmente em comparação com as cartas dos capítulos iniciais. E com poucos vocábulos disponíveis, o Conselho lança um novo decreto, permitindo o uso auxiliar de letras com o som parecido para formar palavras que, do contrário, seriam proibidas. Esse estilo de escrita continua nos capítulos subsequentes, doze e treze, cujas cartas mostram a tristeza e o horror da protagonista com a solidão e a paranoia, que acaba causando a fuga e a morte de amigos próximos.

No capítulo quatorze, com apenas metade das letras disponíveis, a protagonista escreve a última carta, também no estilo abreviado e com letras

substitutas, firmando sua determinação em permanecer e encontrar o pangrama que reverteria o estado do país, ou então encontrar uma nova forma de expressão para se comunicar com os remanescentes. Por fim, nos capítulos quinze e dezesseis, as cartas selecionadas são notas que a protagonista escreve para si mesma e trechos que ela lê das cartas deixadas pelos seus familiares, à medida que o prazo estabelecido pelo Conselho para apresentar o pangrama termina e as letras caem até restarem apenas L, M, N, O e P.

Por fim, a carta selecionada no capítulo final, enviada pela protagonista para sua família, conta os acontecimentos que levaram ao fim dos decretos que baniram o uso das letras. Ela conta também sobre a dissolução do Conselho e a restauração do alfabeto e da população, trazendo à luz certas descobertas feitas acerca de Nollop e de seu pangrama. Com todos os grafemas à disposição, essa carta marca o retorno aos hábitos de escrita antigos dos habitantes da ilha, notados no capítulo inicial.

Durante a tradução desses excertos do livro, os principais problemas e impasses que necessitaram de uma atenção e um cuidado maiores para a tradução foram os lipogramas, os pangramas/anagramas, os jogos de palavras, bem como a adaptação feita em certos pontos para manter o funcionamento da narrativa. Nas próximas seções apresentamos uma discussão mais profunda sobre cada um desses pontos, com exemplos retirados do próprio texto traduzido para evidenciar as teorias apresentadas na seção anterior de Apresentação da Obra e da Literatura.

Esses exemplos serão apresentados em tabela, com o texto-fonte na primeira coluna e o texto traduzido na segunda. Essas tabelas foram divididas em linhas, para facilitar a leitura de cada sentença, bem como a leitura do fragmento como um todo. Dentro desses exemplos, algumas palavras foram marcadas em cores diferentes, para evidenciar as problemáticas em cada trecho: em vermelho, temos marcadas as palavras que foram afetadas para manter a construção do lipograma; em azul, os segmentos que se constituíam de pangramas; em verde, os fraseologismos e os jogos de palavras que precisaram ser reconstruídos na língua de chegada; e, por fim, marcados de laranja, os trechos que necessitaram ser adaptados para que o texto final funcionasse em português.

3.1 TRADUZINDO LIPOGRAMAS

Os lipogramas estão presentes em praticamente toda a narrativa, com exceção

do primeiro e do último capítulos. No texto-fonte (TF), o autor optou por começar a trama retirando letras mais raras no vocabulário anglófono e apenas uma letra de maior frequência — consequentemente aumentando a dificuldade em redigir as cartas — no capítulo cinco, indo de encontro com o seu plano inicial de retirar letras em ordem reversa de frequência de uso — das menos usadas para as mais usadas — ao perceber que a narrativa então perderia o elemento da aleatoriedade por haver um fator previsível na progressão dos lipogramas (DUNN, 2021). Assim, a ordem da queda das letras foi mantida igual à ordem encontrada no texto-fonte, o que permitiu a reflexão sobre as dificuldades distintas em produzir um texto em idiomas diferentes com as mesmas restrições. Para o texto traduzido (TT), um grande desafio já se mostrou presente no capítulo três, quando foram vetadas as letras Z e Q.

A estratégia geral tomada para a tradução era a de buscar sinônimos para as palavras proibidas por conterem grafemas banidos. Porém, essa estratégia deixou de surtir efeito quando as palavras mais essenciais para os segmentos não possuíam equivalentes intralinguais. Um exemplo disso foi a tradução da conjunção “*that*” e dos pronomes interrogativos “*who*”, “*what*”, “*why*”, “*when*” e “*which*”, cujos equivalentes no português fazem uso da letra Q — “quem”, “o quê”, “por quê”, “quando” e “qual” — e, portanto, não podiam ser aplicados no texto traduzido, como pode ser visto no Exemplo 1, apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Exemplo 1

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	We believe, Miss Purcy, as you obviously do not, that there is full cause and merit to the statutes recently passed by the Island Council.	Nós acreditamos, Senhorita Purcy, embora você obviamente não acredite, haver total causa e mérito nas leis recentemente aprovadas pelo Conselho da Ilha.
02	We believe, further, that Nollop does indeed speak to us from his place of eternal rest, through the manipulation of the tiles upon his hallowed cenotaph, and that the Council serves only as his collective interpreter.	Acreditamos, ainda mais, em Nollop estar realmente falando conosco de além do seu local de repouso, por intermédio da manipulação dos ladrilhos sobre seu santo memorial, e acreditamos estar o Conselho servindo tão somente como seu intérprete coletivo.
03	If I understand correctly, it is your belief that the two restrictions recently imposed upon the residents of this island have been fashioned for some purpose to which Nollop is not even party.	Se entendo corretamente, você está convencida de as duas restrições recentemente impostas sobre os residentes dessa ilha terem sido fabricadas para um propósito alheio ao próprio Nollop.
04	A fairly blasphemous position you hold, if I may be so bold.	Uma posição bastante blasfema a sua, se me permite a ousadia.

05	If such were the case, would not the Council exempt itself from such restrictions?	Se assim fosse, não teria o Conselho se decretado isento de tais restrições?
06	And yet, I know, as you must, that our Council members ask nothing of us that they are not willing to ask of themselves.	E ainda assim, eu sei, como você também deve saber: as coisas exigidas de nós pelo Conselho, são também exigidas deles mesmos.

O Exemplo 1 é um trecho de uma carta enviada por Nash Towgate para Tassie Purcy justificando a denúncia de sua mãe feita por eles para as autoridades, composto de seis longos períodos em que há seis instâncias do vocábulo “*that*” e uma de “*which*”. A fragmentação das sentenças, com o uso da pontuação para deixar as frases menores, ao menos nesse ponto do texto, quebraria todo o estilo já pré-estabelecido pela narrativa sobre como os personagens costumavam se comunicar. Enquanto no TF o autor ainda não precisava fazer mudanças drásticas nas estruturas frasais, a falta da preposição mais comum “que” nos obrigou a reconstruir as orações, optando por estruturas mais formais para a criação do TT. Essa escolha, apesar de resultar num texto ligeiramente mais rebuscado, como é costumeiro nos lipogramas, mesmo nos que omitem apenas uma letra (SANTOS JÚNIOR, 2020), ainda se mantinha dentro do padrão extremamente formal de escrita dos nollopianos.

Assim, a primeira e a terceira instância do “*that*”, presentes na linha 1 e na linha 2 da tabela do Quadro 1, é ocultada, e as construções esperadas, “acreditamos que há” e “acreditamos que [o Conselho] está”, são substituídas por “acreditamos haver” e “acreditamos estar”. Já na segunda instância, presente na linha 2 do Exemplo 1, a preposição “que” foi trocada pela preposição “em”, deixando “*we believe that*” como “acreditamos em”, apesar do estranhamento gerado pela construção. A quarta aparição da palavra em inglês, na linha 3 do Exemplo 1, também foi apagada e a construção geral da frase sofreu uma leve alteração, partindo de “*it is your belief that*”, para manter “você está convencida de [...] terem sido fabricadas”.

Já as três últimas instâncias marcadas no Exemplo 1, linhas 3 e 6, sofreram alterações mais drásticas na sua estrutura. A presença do determinante em “*to which Nollop is not even party*”, localizado na linha 3 do Quadro 1, traz um problema, por não ser uma preposição que possa ser omitida ou substituída; assim, a tradução precisou alterar o final do trecho, invertendo a ordem da frase para evitar o uso da conjunção “que”, e ao mesmo tempo deixar claro que o personagem se referia a algo que era “alheio ao próprio Nollop”.

Já no último período, na linha 6 do Quadro 1, foram feitas duas omissões e

reconstruções da estrutura original do texto. Para não utilizar a opção mais evidente, “eu sei [...] que”, foi introduzido o sinal de dois pontos, que desempenha a função da conjunção subordinativa, integrando as duas orações. O restante do período, ainda nessa linha, por sua vez, é marcado por uma sequência de frases em tom negativo, com “*nothing*” e “*not willing*”. Essas sentenças teriam obrigatoriamente que ser conectadas pela conjunção “que”; logo, para manter o contexto da narrativa, optamos por corromper a estrutura e construir duas frases em tom afirmativo, com “as coisas exigidas” e “também são exigidas”.

As intervenções na estrutura no texto se intensificaram à medida que novas letras eram removidas de circulação, com menos vocábulos à disposição, vocábulos esses que incluem muitos termos que não podem simplesmente ser substituídos por sinônimos, como foi o caso da preposição “que” no Exemplo 1.

No Exemplo 2, apresentado no Quadro 2, retirado do capítulo nove, já estavam proibidas as letras B, C, D, F, J, K, Q e Z. Nesse ponto da história o próprio TF já se encontrava privado de componentes vitais para construções frasais, de modo que a complexidade do texto diminui em estrutura, com frases mais curtas e diretas, mas faz uso de palavras mais raras e incomuns. Essa alteração no discurso dos personagens se reflete de diferentes formas na tradução.

Quadro 2 – Exemplo 2

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	He is gone now .	Ele partiu.
02	Timmy.	Timmy.
03	This morning.	Essa manhã.
04	With Nash, my spouse.	E Nash, meu esposo.
05	I must remain .	É vital eu me manter .
06	I must remain, as I am without violation.	É vital eu me manter, pois eu não perpetrei transgressões.
07	Nash has two .	Nash perpetrou 2 .
08	One among us must stay.	É vital um entre nós se manter.
09	I am the one.	Sou eu.
10	Our home, our property – it's all that we have , you see.	Nosso lar, nossas posses – note, só temos isso .
11	Were we all to leave, they will expropriate it.	Se os três partirem, eles vão expropriar.

12	They expropriate property, you're aware, are you not?	Eles expropriam posses, estás a par, não estás?
----	---	---

Para manter o sentido do texto e as restrições impostas pela narrativa, foram aplicadas diferentes estratégias. Algumas omissões foram feitas, como o apagamento do “*now*”, na linha 1 do Quadro 2, que, dentro do contexto temporal da carta escrita, poderia, em uma outra obra, ter sido facilmente traduzido como “já”. Uma outra alteração foi a da expressão “*one among us*”, encontrada na linha 8 do Exemplo 2, que, para contornar a impossibilidade de uso da preposição “de” ou “dentre”, foi utilizada “um entre nós”. Foi necessário também substituir o número por extenso “*two*” da linha 7 do Exemplo 2 pelo algarismo “2”, uma vez que as possíveis formas de escrever o numeral em português acarretaria no uso de uma das letras proibidas.

Uma substituição semelhante ocorreu na linha 11 do Quadro 2 com “*we all*”, por conta da falta de um sinônimo adequado ao contexto que não contivesse um dos grafemas banidos, e foi então trocado pelo número total de membros da família que habitavam na residência dos Towgate: três (desta vez, por extenso). Já no período “*it's all that we have*”, presente na linha 10 do Quadro 2, existe tanto a incidência do “*all*” e do “*that*”, cuja problemática já foi descrita. Ambos os elementos foram apagados em prol do advérbio “só” em conjunto com o verbo “ter”.

Outra ocorrência que se mostrou problemática foi a do verbo modal “*must*”, que, no Exemplo 2, pode ser encontrado na linha 5, e que cujos equivalentes, dentro do contexto, seriam “preciso” ou “devo” ou algum derivado delas, ambas palavras de uso proibido. A escolha foi usar “É vital” no início da frase. Já o verbo principal da oração dessa linha, “*remain*”, é um recurso tomado pela personagem para evitar uma construção como “*stay behind*”, que foi reconstruído com o verbo “se manter” na tradução em português, uma vez que “permanecer”, “ficar” e derivados não seriam apropriados, dentro do contexto da história.

Mais na frente, já no capítulo onze, quando o Conselho autoriza o uso de letras substitutas para escrever as palavras que haviam sido removidas do vocabulário, ao menos de forma fonética, a estratégia tradutória sofre novas mudanças conforme a escrita dos moradores também muda e se adapta à nova realidade. Isso pode ser notado no Quadro 3.

Quadro 3 – Exemplo 3

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	Greetings, Nollopians:	Sawtassoos, Nollopianos:
02	This is to inphorm ewe oph Statoot 28-63 past this morning with implorment phrom high elter R. Lyttle.	Gostaríamos gi inphormá-los sobre a Lei nº 28-63 aprowata essa manhã, entossata pelo granti anssião R. Lyttle.
03	Hensephorth, sitisens may – in graphy only – espress themselphs when warrant, threw yoose oph proxy letters, yet only as hear-twins.	Torawante, sitatãos poterão – somente em graphia – se expressar gwanto nessessario, por meio gi letras representantes, mas apenas símiles-sonoras.
04	Any attempt to employ hear-twin graphemes in orality will warrant the most sepheerest penalties yonter the law.	Tentatiwas em expressar os graphemas símiles-sonoros oralmente agarretará na mais sewerá ponissao segwnto a lei.

Uma vez que as regras fonéticas dos idiomas se diferem, não haveria sentido em tentar recriar as mesmas palavras que foram modificadas no TF. Assim, a tradução do texto a partir desse momento passou a incorporar uma fase de interpretar o código escrito para o inglês tradicional, traduzir esse sentido pretendido pelos personagens para o português, e, no momento da escrita, reconstruir o texto, tal qual fosse um morador da ilha fictícia, buscando dentre as letras disponíveis para uso as que tivessem o som mais próximo da letra presente no TF.

Um dos impactos logo notados no TT, devido à falta de dez grafemas, sendo um deles uma vogal, é o número de palavras recriadas. Enquanto no TF apenas dezessete vocábulos precisaram ser alterados, no TT esse número foi de vinte e dois, muito embora o trecho do texto em português tenha quatro palavras a menos que o texto correspondente em inglês. A partir desse momento inicial é possível notar que a limitação alfabética exige alterações e adaptações mais drásticas no TT.

Esse fato é ainda mais evidente no último trecho do livro construído nesse estilo, momento em que só estão disponíveis para escrita as letras L, M, N, O e P, como visto no Exemplo 4 do Quadro 4.

Quadro 4 – Exemplo 4

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	No mo Nollop pomp!	100 + Nollop pompo!
02	No mo Nollop poo poo!	100 + Nollop monopólo!
03	No mo 4 pop/1 moll Nollop looloo poop!	100 + Nollop, 4 plop, 1 ñ!
04	No no no mo plop, plop, plop, plomp!	100 + 100 + plop, plop, plop, plomp!

05	No mo Nollop!	100 + Nollop!
06	No, mon, no! O Noooooooo!	Ñ, mn, ñ! O Noooooooo!
07	OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO OOOOOOOO!	OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO OOOOOOOO!

O TF já possuía uma alta densidade, obscuro ao ponto de beirar a incompreensibilidade, precisando ser primeiramente interpretado para a língua inglesa para enfim ser reconstruído em português. E, com apenas cinco letras, não haviam muitas possíveis palavras (já existentes ou recriadas para a narrativa) em português que pudessem reconstruir o texto na língua de chegada. Assim, foram primeiro mantidos os vocábulos que poderiam ser mantidos de acordo com o TF, demonstrado no Exemplo 4. Um deles foi “*Nollop*”, nas linhas 1, 2, 3 e 5, e o “*O No!*”, presente na linha 6, mais o prolongado “*OOOO*”, na linha 7, que manifestava o sentimento de desespero da protagonista.

Os demais elementos precisaram ser reconstruídos muitas vezes do zero. Na primeira linha temos “*No mo Nollop pomp!*”, interpretado como uma adaptação de “*No more Nollop’s pomp!*”. A expressão “*no mo*” foi então reconstruída com o auxílio do número 100 (cem) e do sinal de adição + (mais), formando assim, ao menos simbolicamente, “sem mais”. As linhas subsequentes passaram pelo mesmo processo, e as que faziam repetição do “*no mo*” também foram traduzidas, tal qual a primeira linha, como “100 +”. Como “*pomp*” não poderia simplesmente ser traduzido nem mantido no original, foram buscados vocábulos que poderiam ser escritos ou recriados a partir das letras disponíveis e que se adequassem ao contexto da narrativa e os sentimentos da personagem, chegando a “*pompo*” (abreviação de “pomposo” / adaptação de “pompa”).

A segunda linha, “*No mo Nollop poo poo!*”, foi interpretada como “*No more Nollop’s bullshit!*”, com a protagonista menosprezando os ideais instaurados na ilha por conta do linguista fictício, a proibição de certos vocábulos mais o hábito de evitar palavras de baixo calão levando a jovem ao uso de uma palavra mais branda. Não encontrado nenhuma forma de abreviar ou simbolizar tal desprezo, foram procuradas quaisquer palavras que se pudessem escrever com as letras restantes e que se adequassem ao contexto, chegando a “*monopólo*” (adaptação de “monopólio”). Dessa forma, “*poo poo*” foi apagado para preservar a narrativa.

A terceira linha se mostrou a mais obscura e de difícil interpretação, deixando

certas ambiguidades no TF, fato que se agravou também devido à redução da pontuação. Foi necessário reler o mesmo trecho, bem como o contexto restante nos demais trechos escritos pela personagem para chegar a uma conclusão. Na linha “*No mo 4 pop/1 moll Nollop looloo poop!*” é possível ver dois números, o quatro (4) e o (1), enquanto que na linha seguinte, “*No no no mo plop, plop, plop, plomp!*”, vemos as onomatopeias que se referem à queda dos ladrilhos — já utilizados antes em uma outra carta — sendo usadas em um total de quatro vezes. Feita essa conexão com o “4”, logo foi notado que apenas cinco letras estavam, até então, firmes no monumento, e que a letra “O” não se repetia apenas na construção “*O Nooooooooo!*” da linha 6, mas também em um parágrafo inteiro, visto na linha 7. Tais elementos nos levaram à conclusão de que mais quatro ladrilhos haviam caídos, e que a partir de meia-noite, só uma letra estaria disponível para a escrita e fala, a letra “O”. Essa interpretação de “*4 pop/1 moll*” foi então esclarecida com “4 plop, 1 ã” (quatro caíram, uma não).

A terceira linha ainda continuava com “*Nollop looloo poop*”, interpretada como “*Nollop’s crazy shit*” (“*looloo*” sendo uma abreviação e uma gíria de *lunatic* e “*poop*” um sinônimo mais brando para o palavrão), mas devido ao baixo número de vocábulos e até mesmo de onomatopeias que seriam inteligíveis para o leitor do TT, optamos pelo apagamento dessas informações e pela repetição da estrutura “100 + Nollop” no início da frase para compensar a perda.

E, por fim, o início da linha 6, “*No, mon, no!*”, interpretada como “*No, man, no!*” foi reescrita com o uso do “ã”, já aplicado anteriormente para traduzir o “*no*”, e com “mn” (abreviação típica de comunicações virtuais do pronome de tratamento informal “mano”).

Apesar da grande predominância de lipogramas, os exemplos que aqui foram apresentados são retirados de momentos diferentes do livro, para demonstrar a diferença entre tratamento que cada período/capítulo teve para manter a estrutura lipogramática mesmo em português: isto é, o não-uso de uma ou mais letras específicas.

3.2 TRADUZINDO PANGRAMAS E ANAGRAMAS

Os pangramas do livro não são tão presentes quanto os lipogramas e os demais recursos linguísticos utilizados pelo autor, mas são cruciais para a narrativa. Isso porque é graças à existência de um pangrama inicial que os eventos do livro se

desenrolam, e é graças à criação de um outro pangrama que chegamos à conclusão desses mesmos eventos. Além disso, os personagens, a partir do capítulo seis, começam a formular os seus próprios pangramas, na tentativa de revogar os mandatos que aboliram o uso de certas letras.

O processo tradutório dessas frases foi feito de forma independente, sem ter como foco principal o contexto específico em que elas estavam, dada a dificuldade e as limitações pré-existentes de se compor um pangrama. A sentença precisa ter algum sentido, mesmo que dependa de um contexto para todas as informações terem lógica na cabeça do leitor, todas as vinte e seis letras do alfabeto precisam estar presentes e sem fazer abreviações das palavras nem uso de acrônimos. E apesar dos vários padrões de qualidade existentes para esse recurso linguístico, utilizar o mínimo possível de letras é sempre um dos principais (ECKLER, 1977), como no caso da obra escolhida.

O primeiro pangrama traduzido, apresentado no Quadro 5, foi também o último a ser revelado na história. Como o objetivo da protagonista era encontrar um pangrama menor do que o que era exaltado pelo governo da ilha, optamos por determinar primeiro o menor tamanho que poderíamos chegar e que ainda deixaria margem para adaptar a narrativa em torno.

Quadro 5 – Exemplo 5

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	Pack my box with five dozen liquor jugs?	Levem a caixa grande de botijas que fiz para whisky.

A primeira e maior dificuldade foi buscar palavras que fizessem uso do K, Y e W, e que não fossem associadas a novas tecnologias — inexistentes no cenário da narrativa — uma vez que seria impossível apagar as letras da obra sem interferir no arranjo dos capítulos do livro. Dentre as possibilidades encontradas havia “whisky”, que englobava as três letras importadas em um único vocábulo. Coincidentemente, a bebida também é um “*liquor*”, bebida alcoólica destilada, e se adequaria não apenas ao contexto geral de uma região sem aparelhos tecnológicos, mas também ao contexto específico do TF.

O pangrama do Exemplo 5 foi, então, construído em torno de um núcleo:

“whisky”. Por meio de um verificador online de pangramas⁵, que indicava o comprimento da frase, as letras utilizadas e as não utilizadas, foram testadas várias possibilidades e várias construções diferentes. Com “whisky” chegamos a “jarro”, “frasco”, “garrafa” até por fim em “botija”, e a partir de “botija de whisky” foram testadas várias palavras que contivessem o máximo possível de letras faltantes. Foi um processo lento, e algumas vezes a frase final acabava soando ambígua ou inteiramente desconexa. Mas por fim chegamos ao resultado apresentado no trabalho final com um total de quarenta e duas letras, dez letras a mais que o pangrama do TF.

Com o tamanho definido do pangrama que seria a salvação de Nollop, partimos para a elaboração do pangrama que daria início à trama, aqui apresentado no Quadro 6. E como, no TF, havia uma diferença de três letras entre as duas sentenças, optamos por limitar a construção do pangrama inicial a, exclusivamente, quarenta e cinco letras — sem mais nem menos.

Quadro 6 – Exemplo 6

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	The quick brown fox jumps over the lazy dog.	Quem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do juiz baixo?

Novamente buscamos encontrar primeiro palavras com as letras importadas do alfabeto e que não destoassem do cenário antiquado do romance. “Kiwi” possuía apenas duas delas, mas “pitaya” tinha a restante, além de estar no mesmo grupo semântico da primeira, sendo ambas nomes de frutas. A palavra seguinte a entrar nessa construção foi “cão”, que fazia parte de outro momento da história. Em um dos pangramas iniciais também estava presente a palavra “raposa”, mas que foi sacrificada por ser mais longa e já haver diversas repetições da letra A na frase; além do vocábulo não ter tanta relevância quanto “cão”, nem contribuir muito para o sentido da sentença. Com essas palavras inseridas no verificador de pangramas, foram buscadas novas palavras que trouxessem as letras necessárias para a sua composição, sem ultrapassar o limite máximo e mínimo, até chegar no resultado apresentado no TT.

Apesar de existirem vários outros pangramas em todo o livro, apenas um outro foi selecionado para a realização do presente trabalho, especialmente por conta de

⁵ Planetcalc, disponível em: <https://pt.planetcalc.com/6914/>.

um dos personagens fazer referência a ele em uma de suas cartas. Esse pangrama continha nove letras a mais que o inicial, então optamos por manter a mesma diferença no TT e compor um pangrama com cinquenta e quatro letras.

Quadro 7 – Exemplo 7

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	Six big devils from Japan quickly forgot how to waltz.	Doze demônios de Hollywood já requisitavam ketchup, figo e abacaxi.

O processo do terceiro pangrama, o Exemplo 7 trazido pelo Quadro 7, se assemelhou em muito com o do pangrama anterior, embora, devido ao número maior de letras permitidas, tenha oferecido um menor desafio no momento da tradução. Mas a maior diferença no processo de construção dessa sentença foi a escolha da palavra inicial. Em vez de começar pelas que possuíam as letras K, Y e Z, começamos por “demônios”, que seria uma referência importante em um outro momento da história. Com esse núcleo inicial já em mente, trouxemos então a palavra importada, “Hollywood”, que se adequava não só por trazer as letras mais complicadas de encontrar na língua portuguesa, mas também por ser o nome de uma localidade, em lugar do “Japão” que seria introduzido se o trecho fosse traduzido de forma mais literal.

Já com duas das letras de origem estrangeira presentes na frase, foi necessário partir em busca da última, a letra K. A palavra mais curta e mais adequada ao cenário foi “ketchup”, logo, seguimos a estratégia do pangrama anterior e procuramos novas palavras dentro do campo semântico de alimentos, completando a sentença com os verbos e conjunções apropriadas. Com o auxílio do verificador online de pangramas foi possível então chegar na versão final do pangrama selecionado.

Por fim, o outro recurso linguístico restritivo presente na obra é o anagrama que dá nome ao linguista Nevin Nollop e, conseqüentemente, à ilha em que se passa a trama, Nollop, e é desse nome que vêm os derivados Nollopton e Nollopville. As letras desse nome (L, M, N, O, P), além de serem as últimas a permanecerem no memorial até o último dia do regime que proibia o uso dos grafemas, também foram adotadas como codinome pela protagonista em sua última nota antes da restauração do alfabeto. Embora houvesse a possibilidade de alterar um desses elementos — e, conseqüentemente, todos eles — optamos por manter a ordem em que as letras seriam removidas de circulação e, portanto, optamos também por manter o anagrama

que nomearia o país e o célebre linguista fictício.

É possível então notar que a principal tarefa para a tradução de pangramas era a criação de pangramas. Apesar de haver uma tentativa da nossa parte de manter certos elementos que pudessem facilitar a integração do novo pangrama na narrativa construída dentro do TF, o que norteou a escrita desses segmentos não foi o TF, mas os parâmetros que o autor estabeleceu nos seus próprios pangramas para aplicá-los, na medida do possível, aos que foram por nós criados.

3.3 TRADUZINDO JOGOS DE PALAVRAS

Embora não fossem fundamentais nem tão predominantes quanto os demais recursos linguísticos, os jogos de palavras demonstraram ser parte do estilo do livro em questão. Em um mundo no qual as palavras começam a desaparecer, em alguns casos o contexto de uma expressão linguística conhecida auxiliava na compreensão do significado pretendido pelo personagem, que, por fim, auxiliava no momento da tradução, como podemos notar no trecho de Exemplo 8, apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Exemplo 8

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	As a rule, though, it is <i>ghostly silent</i> here.	Mas no geral, é <i>sossego tumular</i> nesse lugar.

Apesar de “*ghostly silent*” não ser uma expressão linguística fixa na língua inglesa, temos uma série de advérbios terminados em -ly que, em pesquisa feita no banco de dados de *collocates* do COCA, corpus de inglês americano contemporâneo (DAVIES, 2008), costumeiramente acompanham o adjetivo “*silent*”. Nessa lista, buscando palavras que estivessem no mesmo campo semântico de “*ghostly*” foi encontrado “*deadly*”, palavra essa que estaria banida no momento da escrita desse trecho na obra, uma vez que o uso da letra D estava proibido.

Embora não exista a construção de humor no Exemplo 8, o jogo de palavras com uma combinação de vocábulos já consagrada reafirma assim o sentido intencionado pela personagem. Com a expressão em questão foi possível implementar a primeira estratégia proposta por Baker (1992) e traduzi-la por uma expressão na língua de chegada com forma e significado similares. No entanto, um novo problema surgiu, uma vez que um bom equivalente para “*deadly silent*”, “silêncio

sepulcral”, não pode ser utilizado dentro do contexto da narrativa (a letra C também encontra-se fora de uso na narrativa) e deve ser substituída por um sinônimo — “sossego tumular” — tal qual foi feito pela personagem no momento de fabricar a construção presente no TF.

Uma estratégia diferente se vê no Exemplo apresentado no Quadro 9. As expressões linguísticas costumam ser traduzidas com ambos significado e forma em mente, geralmente se optando por preservar o significado se não for possível encontrar um equivalente ou recriar, por meio de paráfrase, o fraseologismo na língua de chegada (BAKER, 1992). No entanto, no Exemplo 9, vemos uma construção que carrega mais valor, dentro da narrativa, na sua forma do que no seu significado.

Quadro 9 – Exemplo 9

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	And upon the bandiford beneath the sculpture, writ not on tiles, but chiseled deeply into the marble façade, the following sentence nineteen letters in length, containing a mere ten different graphemes of the English alphabet:	E na faixa embaixo da escultura, escrito não com ladrilhos, mas gravados profundamente na fachada de mármore, a seguinte frase de vinte e três letras de comprimento, contendo apenas onze diferentes grafemas do alfabeto:
02	“Dead dogs tell no tails.”	“Quem não tem cão cassa com gato.”
03	And by deliberately keeping the word “tails” frustratingly mishomonymized – we offer this guarantee: that our descendants will never have reason to exalt this sentence beyond simple sentience.	E ao deliberadamente manter a palavra “cassa” frustrantemente no lugar de sua homófona – nós oferecemos a seguinte garantia: a de que nossos descendentes jamais terão motivo para exaltar essa sentença além do senso comum.

Embora não seja possível afirmar que não há um significado intencionado pela personagem ao escolher a expressão “*dead men tell no tales*”, presente na linha 2 do Quadro 9, fica evidente, logo na linha seguinte, que a principal intenção da protagonista foi de quebrar a expectativa do leitor, colocando no lugar de uma das palavras uma homófona que não se adequa àquela frase “*tails*” no lugar de “*tales*”, como visto na linha 3. Mas há também uma outra quebra de expectativa, pois, ainda na linha 2, ao invés de escrever “*men*” a personagem traz “*dog*”, resgatando o cão que estava presente no pangrama criado por Nollop. Nessa construção, “*tails*” e “*dogs*” estão relacionados, desempenhando a mesma função e desenhando a mesma imagem para o leitor.

Tendo em vista a quantidade de detalhes interconectados nessa reconstrução do famoso ditado, era já de se antecipar que algo ficasse para trás no TT, como antecipado por Baker (1992). Assim, primeiro optamos por buscar uma lista de vários

ditados e frases populares que tivessem espaço para sofrer alterações semelhantes: seja trazendo o imagético do cão ou a quebra de expectativa por meio do homófono. Dentre as poucas possibilidades estava “quem não tem cão caça com gato”, que já trazia, dentro de sua forma popular, a figura do animal que foi inserida no provérbio do texto de origem. Assim, mesmo embora o significado da expressão não tenha sido levado para o TT, a imagem e o efeito desejados pela personagem continuaram presentes. O trocadilho foi feito então com a troca da palavra “caça” por “cassa”, que são — assim como “*tales*” e “*tails*” — homófonas, e pertencentes a grupos semânticos diferentes. Apesar de haver uma perda no TT, uma vez que, no TF, “*tails*” seja pertencente ao grupo semântico de “*dog*”, o texto final não perde tudo, pois preserva a figura do “cão”, que é essencial e se mantém em toda a narrativa, e inclui erroneamente uma palavra homófona, mas não homógrafa, o que era a intenção principal da personagem na história.

Por fim, um outro jogo de palavras construído pelo autor se encontra no próprio título da obra, aqui apresentado no Quadro 10 como Exemplo 10.

Quadro 10 – Exemplo 10

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	Ella Minnow Pea	Elle Emmieny Opper

Embora as palavras “*Ella*”, “*Minnow*” e “*Pea*” não tenham nenhum sentido especial além dos seus significados tradicionais quando separadas, ao serem lidas juntas formam as letras L (él), M (êm), N (ên) O (ôu) P (pi) em inglês: LMNOP (*élêmênoupi*). Tal semelhança sonora não existe no português, portanto, o nome da protagonista perde todo o sentido. Assim, para evitar a perda não só do trocadilho feito pelo autor com o nome da obra e da personagem — além de uma série de outras construções, como as letras que compõem o anagrama que dá nome à ilha (Nollop) e o codinome adotado pela jovem próximo ao fim da história (Lmnop) —, optamos por reconstruir o mesmo.

Ao contrário da língua do TF, que possuía substantivos adequados para a presente situação e foram então transformados em sobrenomes, a língua portuguesa tinha grandes limitações e praticamente nenhum homófono que pudesse substituir uma ou duas letras do alfabeto. Logo, os sobrenomes do TT foram construídos a partir da pronúncia das letras em português: L (éli), M (êmi), N (êni), O (ó) e P (pê).

O primeiro nome da protagonista foi algo mais simples, graças à semelhança entre a leitura das duas letras nas duas línguas, sendo necessária apenas uma leve mudança para indicar ao leitor do texto em português que o nome da jovem autora da primeira carta, e que acaba se tornando a figura central da narrativa, se lê tal qual a décima segunda letra do alfabeto: Elle. Já os sobrenomes foram construídos baseados apenas na sonoridade das letras restantes (M, N, O, P), e uma vez que, para o leitor brasileiro, todos os sobrenomes presentes no texto já são estrangeiros, não havia a necessidade de encontrar uma grafia abrigada.

Portanto, os jogos de palavras, apesar de terem certas estratégias já comumente aplicadas na tradução de textos literários, como foi a do caso apresentado no Exemplo 8 (página 37), têm diversas possibilidades de criação e construção, algumas delas nem sempre antecipadas pelo profissional de tradução, devido ao caráter restritivo da obra, que limita as escolhas disponíveis. No entanto, é possível, a partir das pesquisas já existentes e feitas sobre os fraseologismos, desenvolver estratégias híbridas, desde que se mantenha o foco sobre o que é mais importante ser mantido naquele segmento.

3.4 ADAPTAÇÃO NA TRADUÇÃO

As restrições e as estratégias aplicadas acima resultam em um texto que se aproxima mais do leitor falante da língua de chegada. Assim, dadas as múltiplas escolhas já tomadas para reduzir a intraduzibilidade da obra em questão, a postura de adaptação, que predominou em toda a obra, era inevitável. Em alguns casos, essa prática exerceu uma intervenção mais leve, como no Exemplo 11, no quadro a seguir.

Quadro 11 – Exemplo 11

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	I trust that you and Aunt Mittie had a pleasant trip, and that all your stateside friends and paternal relations are healthy and happy.	Espero que você e tia Mittie tenham tido uma viagem agradável, e que todos os seus amigos e familiares paternos no exterior estejam com boa saúde e ânimo.

Embora “*stateside*” faça referência direta e clara para os Estados Unidos no TF, essa menção se torna um problema quando os personagens do livro não falam mais inglês. Uma vez que a tradução recria o discurso escrito dos habitantes de Nollop, ganhando um toque de veracidade por inserir o leitor na narrativa, é como se

eles todos agora fossem falantes do português. E, considerando que fica claro em outros pontos da história que a língua falada pelos nollopianos é a uma variação dialetal da mesma falada no território estadunidense, haveria estranhamento por parte do leitor com a declaração de que a língua que eles estão lendo é a inglesa.

No entanto, substituir “stateside” por algum outro país lusófono causaria uma série de outros problemas, que iriam requerer uma série de outras adaptações mais profundas (por exemplo, os nomes dos personagens). Assim, optamos por deixar uma referência nebulosa quanto ao local, sem especificar qualquer lugar exceto Nollop, e quaisquer menções aos Estados Unidos se tornaram simplesmente “o exterior”.

Em outros casos, no entanto, não eram apenas referências geográficas ou idiomáticas, mas de análises gramaticais mais profundas do idioma em que os personagens escreviam, como notado no Exemplo 12.

Quadro 12 – Exemplo 12

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	I cannot teach.	Não posso lecionar.
02	Without that grammatical unifier .	Sem a preposição relacional .
03	It is impossible.	É impossível.
04	I plan to resign tomorrow.	Resolvi solicitar exoneração amanhã.
05	Semicolons are simply not an option.	Atributos relacionais simplesmente não são uma opção.
06	These youngsters are only seven!	As crianças só têm sete anos!
07	Young people of such age can't fathom semicolons!	Crianças em tão tenra idade não conseguem assimilar os relacionais!
08	Nor can I employ an “or” when I want the other one – the one that brings together, not separates.	Nem posso empregar um “em” nas orações carentes por conectivos, não apenas lugar.

No Exemplo 12, excerto de uma carta escrita por Mittie Purcy logo após o banimento da letra D no capítulo cinco, a personagem lamenta a impossibilidade imposta de se referir aos sinais de pontuação ponto (.), que é “*dot*”, aludido na linha 2, e o travessão (–), que é “*dash*”, como se infere da leitura da linha 8. Ambas as palavras em português, no entanto, ainda estavam liberadas dentro das restrições decretadas (apenas D, Q, J e Z estavam proibidas), e, portanto, não acarretariam o colapso emocional demonstrado pela personagem, que já havia cometido uma infração anteriormente.

Dessa forma, no momento de compor o TT buscamos um outro elemento gramatical que dificultaria a vida de uma professora da educação infantil, ao ponto de esta contemplar pedir demissão de seu emprego. Não foi tão difícil porque, com a eliminação recente da letra D, até mesmo nós começávamos a encontrar grandes problemas em nos expressarmos sem a conjunção “de”. Assim, substituímos o que seria o “unificador gramatical”, que seria uma possível tradução na linha 2, pela “preposição relacional”; a solução encontrada pela personagem, “ponto e vírgula”, uma possibilidade apontada pelo TF na linha 5 do Exemplo 12, foi substituída pelo recurso que já começara a ser utilizado em outras cartas para contornar a falta do conector, o uso de adjetivos relacionais (ou “atributos relacionais”, como utilizado no TT).

É possível notar que, embora no TF o autor consegue deixar de forma mais clara o que a personagem queria citar em sua carta, a referência no TT é mais obscura, o que eleva o esforço cognitivo do leitor em decifrá-la, sendo necessário, para isso, que ele note nas cartas anteriores a mudança do padrão de escrita após a queda da letra.

Já para o ponto gramatical “que conecta e não separa”, como seria traduzida a linha 8, trouxe um outro problema que não possuía uma solução fácil ou uma estratégia fixa para a tradução, que era quando o “de” fazia o papel de um simples conector que não estabelecia relações entre as palavras ou orações. Mas com o mesmo vocábulo em mente, “de”, a personagem pode admitir que não é possível “empregar um ‘em’ nas orações carentes por conectivos”, que era a solução utilizada pelos demais personagens em suas cartas quando suas sentenças faziam referência a um lugar.

Outros trechos que necessitavam maior atenção eram os que faziam referência aos pangramas da narrativa, uma vez que foram todos reescritos e perderam alguns de seus atributos originais, como pode ser visto no Exemplo 13.

Quadro 13 – Exemplo 13

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	“A sentence of thirty-five letters or less.”	“Uma sentença com vinte e cinco mais vinte letras ou menos.”
02	Then a crinkle – no, an elaborate furrow to Lyttle’s hoary brow.	Então uma ruga – não, um vale inteiro surgiu no cenho pertencente ao Sr. Lyttle.
03	He was thinking.	Ele estava a pensar.

04	Intense, all important, history-making thoughts.	Pensamentos intensos, importantes, históricos.
05	“No.	“Não.
06	It must be conclusive.	Precisa ser conclusiva.
07	Thirty-five letters isn’t conclusive.	Vinte e cinco mais vinte letras não seria conclusiva.
08	I suggest thirty-three, no – thirty-two letters. ”	Eu sugiro vinte e três mais vinte, não: vinte e uma mais vinte e uma letras. ”
09	“Thirty-two letters?”	“Vinte e uma mais vinte e uma letras?”
10	“That’s correct.”	“Correto.”
11	“But that leaves a mere six for replication.	“Mas isso só permite oito mais oito meras repetições
12	Six! ”	Oito mais oito! ”
13	“That’s my offer.	“Essa é minha oferta.
14	Take it or leave it.”	É pegar ou largar.”

No Exemplo 13, os personagens Nate Warren e Rederick Lyttle debatem sobre o número máximo de letras em um pangrama que pudesse revogar os decretos impostos pelo Conselho até então. Como o pangrama já havia sido traduzido, obviamente que o valor inicial de “trinta e cinco” deveria ser alterado para “quarenta e cinco” (como visto na linha 1 do exemplo 13), e o número máximo de letras repetidas no TF, “seis”, aumentaria para “dezesesseis” (conteúdo presente na linha 12). Mas a proibição das letras Q e Z impossibilitava o uso dessas palavras.

Embora nesse ponto já houvesse, em outras correspondências, a escrita dos algarismos em lugar dos números por extenso para evitar as letras banidas, o trecho destacado representa uma comunicação oral. A adaptação aqui, então, teve de intervir não só para adequar o limite de letras, mas também para adequar esse número para uma fala que respeitasse as restrições impostas àquela altura.

A primeira estratégia contemplada foi a de fragmentar o número em dezenas e unidades, mas não chegou nem a ser aplicada, já que a própria palavra “dezena” não poderia ser empregada. No entanto, a ideia de fragmentar o total em números menores que poderiam ser pronunciados em voz alta foi o que levou à equação descrita no TT final: $45 = 25+20$ (“vinte e cinco mais vinte”), $42 = 22+20$ (“vinte e dois mais vinte”) e $16 = 8+8$ (“oito mais oito”).

O número de letras do pangrama também trouxe um outro tipo de problema, em outros trechos, como o que se destaca no Quadro 14.

Quadro 14 – Exemplo 14

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	PS. I was apowt to post this letter when I hear: 3 more tiles plommet: a T, an R, an H.	PS. Estawa prestes a postar essa garta gwanto sowpe: mais seis ladrilhos tomparam, 1 “T”, 2 “A”, 3 “I”.
02	Another T remains in plase.	Tem owtro “T” no lwgar.
03	Another R ant another H as well.	E owtros seis “A” e três “I” tampém.
04	Ella may wish to no, tho, that essept phor “O” there are no more twins.	Elle wai gwerer saper, no entanto, esseto por “O”, “A” e “I”, não existem mais letras repetitas.
05	The remaining letters are all singletons.	As letras ghi sopram são totas singwlares.

Além de ter dez letras a mais que o pangrama do TF, o pangrama do TT também não tinha a mesma quantidade de repetições de letras. Como a lei determinava, no caso de letras repetidas, que só fossem removidos de circulação os grafemas que não tivessem mais nenhuma instância no memorial da capital, foi preciso adequar, ao menos no momento em que mais de um ladrilho tombasse da base da estátua, a quantidade, ou até mesmo as letras que caíam e as que ainda ficavam.

O trecho do Exemplo 14 mostra um período que trouxe essa adequação. Para que enfim chegasse o momento em que apenas cinco letras restassem, foi aumentado o número de ladrilhos tombados, que passou de três para seis. Outra mudança foi a quantidade de ladrilhos que ainda permaneciam no lugar e as suas respectivas letras (no TF, apenas ‘O’ tinha uma réplica, enquanto que o TT ainda não conseguira se desfazer das cópias de ‘A’ e ‘I’). Para chegar a esse número, foi primeiro feita uma simulação do padrão criado pelo autor aplicado no pangrama em português, e logo em seguida foram distribuídas as letras faltantes e os contextos que receberam esses novos grafemas foram adaptados para refletir essa alteração.

Essa adequação de contexto foi feita também em outros momentos ligados aos pangramas. No caso das sentenças “doze demônios de Hollywood já requisitavam ketchup, figo e abacaxi”, visto anteriormente no Exemplo 7 e “quem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do juiz baixo”, apresentado no Exemplo 6, temos, no Exemplo 15 do Quadro 15, um excerto redigido por Amos, pai da protagonista, que faz referência a ambas.

Quadro 15 – Exemplo 15

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	The devils aren't in Japan!	Os demônios não estão em Hollywood!
02	The devils are here.	Os demônios estão aqui.
03	Satan is alive and well, right here in all his z-q-j-d-k-f-b, jumpy-brown-fox-slothful-pooch-quick-and-the-dead-glory – right here upon this devil's island of hatred and anger and unconscionable, inconsolable loss.	Satanás está vivo e bem, bem aqui em toda sua z-q-j-d-k-f-b, afanadora-vira-lata-magistrada-miúda glória – bem aqui, nesta terra diabólica de ódio e raiva, e perda inconsciente, inconsolável.

A primeira referência feita na linha 1, a de que os “demônios não estão no Japão” é facilmente adaptada, uma vez que o sujeito da frase foi mantido no pangrama traduzido, sendo apenas necessário trocar “Japão” por “Hollywood”. No entanto, a segunda referência no TF, presente na linha 3, traz uma construção que retira adjetivos e adjetiva substantivos do pangrama inicial para formar uma nova estrutura, interligada por hifens: “*jumpy-brown-fox-slothful-pooch-quick-and-the-dead-glory*”. Ao invés de traduzir esses termos no texto de chegada, segui um caminho semelhante ao adotado pelo personagem, trazendo “afanadora” em referência ao verbo furtar, “vira-lata” em referência ao cão, “magistrada” em referência ao juiz, e “miúda” em referência à estatura. Esses termos foram igualmente interligados com hífen e levados ao feminino para manter a concordância com o substantivo por eles qualificado: “glória”.

Ainda sobre o segundo pangrama, o do Exemplo 6, podemos finalmente encontrar, na última carta escrita pela protagonista, a revelação da história que deu origem ao célebre pangrama.

Quadro 16 – Exemplo 16

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	Among those papers Tom and I discovered a book – an amply illustrated children's storybook with Nollop's name scrawled in child-like letters upon the title page.	Dentre esses papéis, Tom e eu encontramos um livro – um livro de histórias infantil e amplamente ilustrado com o nome de Nollop rabiscado em garranchos de criança na página de título.
02	The book told the tale of a dog who does not wish to participate in a fox hunt.	O livro contava a história de um cão que guardava o quintal e a despensa do juiz de uma cidade.

03	A lazy dog who would go so far as to permit a fleet fox to leap directly overhead rather than lift a single paw to pursue him.	Um cão preguiçoso que chegava ao ponto de permitir que uma série de pessoas não-identificadas afanassem uma série de itens de seu dono, sem levantar uma pata para impedi-los.
04	In his juvenile hand Nollop had kid-crabbed the following:	Com sua mão juvenil, Nollop tinha garranbiscado o seguinte:
05	“Oh you lazy dog!	“Oh, seu cão preguiçoso!
06	The brown fox is so quick and you are so lazy.	Quem roubou as galinhas? E os kiwis e as pitayas do juiz? Você é tão preguiçoso.
07	Bad dog! Bad dog!”	Cachorro mau! Cachorro mau!”

Como a figura do cão fora preservada da sentença do TF para a sentença do TT, as referências a ela, como “*lazy dog*” e “*bad dog*”, presente nas linhas 3 e 7, puderam ser mantidas em “cão preguiçoso” e “cachorro mau”. No entanto, a figura da raposa (no TF, presente nas linhas 2, 3 e 6), que fora totalmente apagada do pangrama do TT, teve que ser substituída pela figura do juiz, que fora criada devido às limitações encontradas para formular o pangrama em português. Além desses personagens, havia também, na sentença traduzida, a ocorrência de um furto de uma série de itens. Para inserir esses novos fatos, foi então removida da historinha contada no TF, a caçada de raposas, relatada na linha 2, e acrescentada uma despensa recheada de itens que foram depois furtados, devido à negligência do cão.

O pangrama final, aquele que salva a ilha e seus moradores do governo paranoico do Conselho, também teve que ter seu contexto adequado, como se nota no Quadro 17.

Quadro 17 – Exemplo 17

	TEXTO-FONTE	TEXTO TRADUZIDO
01	I’m not able to transport my miniature moonshine jugs to the pier.	Eu não tenho como levar minhas botijas em miniatura para o píer.
02	I would like to take them with me, though.	Mas eu gostaria de levá-las comigo.
03	You know that where I’m going they will be as good as money.	Vocês sabem que para onde eu vou elas valerão um bom dinheiro.
04	You’ll find them in my studio – stored together – all ten dozen of them.	Vocês vão encontrá-las no meu estúdio – guardadas juntas – umas cem.
05	Half that number should suffice.	Metade delas deve ser o suficiente.
06	Put them in one of the little crates; they’ll be easier to convey that way.	Coloquem-nas em um dos engradados maiores; vai ser mais fácil carregá-las assim.

Após cometer três violações alfabéticas e já ter sido sentenciado ao exílio, Amos, num momento de frustração, se recusa a continuar se expressando de maneira restrita, e deixa as palavras fluírem livremente sobre o papel. A criação desse último pangrama dentro da história é, portanto, e deve se manter no texto traduzido, acidental.

Como é estabelecido pela narrativa, Amos, o autor do excerto acima, fabrica jarros, potes e botijas em miniatura para bebidas destiladas, e ganha sua renda pela venda desses recipientes. Esse elemento já se encontra presente no pangrama do Exemplo 5 por meio de “botijas para whisky”, e até mesmo em “que fiz”, que indica o atributo artesanal das mesmas. De fato, os únicos elementos que realmente necessitaram de adaptação foram a quantidade de botijas (“*ten dozen*”), na linha 4, e o tamanho do engradado destinado ao seu transporte (“*little crate*”), na linha 6.

Embora o pangrama final em português não possua uma indicação de número, o termo dez dúzias, além de não ser necessário no contexto do TT, não é usual para o leitor de chegada; pelo menos não para se referir à botijas artesanais em miniatura. Logo, o número foi convertido para a construção “umas cem”, por ser mais familiar.

A pequena caixa que Amos solicita para o transporte das botijas teve de ser obrigatoriamente alterada, dessa vez porque o pangrama já determinava que seria uma “caixa grande”. No entanto, para não haver uma distorção total do TF, ela é descrita pelo artesão apenas como “um dos engradados maiores”, deixando o tamanho da caixa ainda relativo e proporcional às demais caixas e ao tamanho das próprias botijas.

Portanto, verificou-se que a adaptação na prática de tradução é uma consequência inevitável quando se trabalha com uma obra de caráter predominante restritivo. As informações que são resgatadas dentro do livro precisam ser alteradas, senão a falta de clareza e coerência do texto traduzido não apenas acarretaria uma tradução inadequada, que contemplaria tão somente a forma do texto-fonte, mas também resultaria um texto incompreensível, ilógico para o leitor que não tem conhecimento da língua de partida da obra.

4. CONCLUSÕES

O gênero literário permite, graças à sua plasticidade e liberdade autoral, uma série de novas possibilidades de criação, dentre elas a escrita restritiva, que utiliza

recursos como lipogramas e pangramas para a criação de uma obra. Esse tipo de produção exige grande criatividade por parte do tradutor, tanto para recriar os jogos linguísticos feitos pelo autor do texto-fonte na língua de chegada, quanto para adaptar os segmentos necessários para manter a funcionalidade da narrativa. Esses eventos foram notados durante o processo de tradução e de análise dos excertos selecionados para o presente trabalho.

O recorte da obra aqui apresentado inclui uma série de elementos linguísticos e eventos narrativos fundamentais para a leitura da obra como um todo. O intuito não era apenas propor a tradução de segmentos complexos e desafiadores, mas, também, demonstrar a viabilidade da tradução integral do livro. Esses elementos incluem lipogramas de diferentes níveis de complexidade (com mais ou menos letras), bem como os principais pangramas da história. Foram apresentados também trechos que faziam jogos de palavras, especialmente aqueles afetados pela limitação lexical, e trechos que sofreram grandes modificações para continuarem a fazer sentido no texto de chegada.

A seção Relato e Análise demonstra as estratégias encontradas por nós para contornar as problemáticas causadas pela incompatibilidade léxico-gramatical entre as línguas, até mesmo aquelas presentes em trechos e referências mais obscuras e estruturas mais restritas. Essa observação foi feita à luz dos pensamentos e das pesquisas feitas por autores como José Roberto Féres, Carol O'Sullivan, Stella Tagnin e Mona Baker, que apresentam propostas para traduções de textos com restrições e dificuldades semelhantes às restrições presentes nos recortes destacados. Por meio da análise minuciosa dos elementos do texto de partida e das opções de tradução propostas pelos referidos autores, como acreditamos ter chegado a um resultado satisfatório, desta pesquisa: uma tradução compreensível e criativa, equivalente ao texto-fonte.

Por meio dos excertos selecionados das propostas de tradução produzidas para este trabalho, foi possível demonstrar a viabilidade de tradução integral da obra. Os demais trechos, não incluídos no presente projeto, sem dúvida proporcionariam outros desafios e/ou estimulariam a criação de novas estratégias tradutórias, o que fomentaria a criação de novas produções literárias, teóricas e acadêmicas sobre esse tipo de texto, que se mostra um campo pouco explorado e fértil para pesquisas na área de Tradução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDULZAHRA, Hasanain Riyadh et al. Disciplinary power, surveillance, and the docile body in Mark Dunn's *Ella Minnow Pea*. **Pertanika Journal of Social Sciences & Humanities**, v. 29, n. 4, p. 2675-2690, 2021.

AMORIM, Lauro Maia. Translation and adaptation: differences, intercrossings and conflicts in Ana Maria Machado's translation of *Alice in Wonderland* by Lewis Carroll. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 11, p. 193–209, 2004.

AUBERT, Francis Henrik. Desafios da tradução cultural: as aventuras tradutórias do *Askeladden*. **TradTerm**, v. 2, p. 31-44, 1995.

BAKER, Mona. Equivalence above word level. In: BAKER, Mona. **In other words: a coursebook on translation**. Routledge, p. 46-81, 1992.

BLAKE, Barry J. **Secret language: Codes, tricks, spies, thieves, and symbols**. Oxford: Oxford University Press, 2010, 328p.

BREZOLIN, Aداuri. O humor está no ar: análise comparativa da tradução de jogos de palavras fraseológicos em texto literário. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 28, n. 1, p. 359-389, 2020.

CALDAS, Paulo. O movimento qualquer. In: **Seminários de dança: o que quer e o que pode (ess)a técnica**, p. 47-53, 2009.

CARVALHAL, Tania Franco. A tradução literária. **Organon**. Porto Alegre, vol. 7, n. 20, p. 47-52, 1993.

CAVALIERE, Arlete. Traduzir Gógol: um problema da teoria e prática da tradução criativa. **Revista de Estudos Orientais**, n. 5, p. 171-178, 2006.

COSTA, Amanda loost da. Tradução/adaptação de texto dramático: uma reflexão sobre uma reflexão sobre a tradução de títulos e nomes de personagens. **fólio-Revista de Letras**, v. 7, n. 2, p. 329-344, 2015.

DAVIES, Mark. **Collocates data from The Corpus of Contemporary American English (COCA)**, 2008. Disponível em: <https://www.collocates.info>. Acesso em 5 ago. 2022.

DUNN, Mark. *Ella Minnow Pea: a Q&A with Mark Dunn*. [Entrevista concedida a] Reading Group Center. **Knopf Doubleday Publishing Group**, 4 mai. 2021. Disponível em: <https://knopfdoubleday.com/2021/05/04/ella-minnow-pea-a-qa-with-mark-dunn/>. Acesso em 31 jul. 2022.

DUNN, Mark. Mark Dunn talks about *We Five*, being obsessed AND iconoclastic, writing and having fun, and so much more. [Entrevista concedida a] Caroline Leavitt. **Caroline Leavitt Ville**, 18 out. 2015. Disponível em: <http://carolineleavittville.blogspot.com/2015/10/mark-dunn-talks-about-we-five-being.html>. Acesso em 8 ago. 2022.

DUNN, Mark. ***Ella Minnow Pea***: a progressively lipogrammatic epistolary fable. San Francisco: MacAdam Cage Publishing, 2001. 205 p.

ECKLER, A. Ross. Pangram variations. **Word Ways**, v. 10, n. 1, p. 17, 1977.

FÉRES, José Roberto Andrade. Transcrições poéticas d'o sumiço: traduções e retraduições lipogramáticas de poemas de *La Disparition* de Georges Perec—e outros. **Tradução em Revista**, vol. 2, 2013.

FERREIRA, Élide Paulina; SILVA, Karin Hallana Santos. Edgar Allan Poe em português: os limites entre tradução e adaptação. **Domínios de Linguagem**, v. 5, n. 3, p. 20-37, 2011.

GRANT, Jeff. An unabbreviated 26-letter pangram. **Word Ways**, v. 21, n. 4, p. 7, 1988.

LAJOLO, Marisa. Romance epistolar: o voyeurismo e a sedução dos leitores. **Matraga, Rio de Janeiro**, v. 1, n. 14, p. 61-75, 2002.

MILTON, John. Tradução & adaptação. Tradução: Thaís Polegato de Souza. In: AMORIM, Lauro Maia; RODRIGUES, Cristina Carneiro; STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade., orgs. **Tradução &: perspectivas teóricas e práticas**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 17-43.

NASI, Franco. Creativity on probation: on translating a nursery rhyme. **Translation review**, v. 83, n. 1, p. 35-49, 2012.

O'SULLIVAN, Carol. Playing with(out) the dictionary: using constrained literature in the development of transferable skills for translators. **The interpreter and translator**

trainer, v. 6, n. 2, p. 237-263, 2012.

REYS, Bianca de Lima; BRISOLARA, Valéria. Entre a tradução e a escrita: reflexões sobre a domesticação, a visibilidade, a ética e a construção autoral do tradutor. **Letrônica**, v. 12, n. 1, 2019.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A De aetatibus mundi et hominis sem a letra 'a', por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução lipogramática do prólogo. **Nuntius Antiquus**, v. 16, n. 1, p. 283-300, 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Rastros da tradição literária experimental. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 62, p. 130-147, 2019.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. A tradução de suculentos jogos de palavras, sem perder o sabor. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 23, n. 3, p. 681-693, 2015.

TAYLOR, Elizabeth Anne. **Sincerely yours**: an analysis of the nature and strengths of epistolary fiction. 2009.

APÊNDICE A – TRADUÇÃO EM TABELA

001	ELLA MINNOW PEA	ELLE EMMIENY OPPER
002	a progressively lipogrammatic epistolary fable	uma fábula epistolar progressivamente lipogramática
	1 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ The quick brown fox jumps over the lazy dog	1 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Quem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do juiz baixo?
003	Nollopton	Nollopton
004	Sunday, July 23	Domingo, 23 de julho
005	Dear Cousin Tassie,	Querida prima Tassie,
006	Thank you for the lovely postcards.	Obrigada pelos encantadores cartões-postais.
007	I trust that you and Aunt Mittie had a pleasant trip, and that all your stateside friends and paternal relations are healthy and happy.	Espero que você e tia Mittie tenham tido uma viagem agradável, e que todos os seus amigos e familiares paternos no exterior estejam com boa saúde e ânimo.
008	Much has happened during your one-month sojourn off-island.	Muita coisa aconteceu durante sua estadia de um mês fora da ilha.
009	Perhaps your Village neighbors have apprised you.	Os demais habitantes da vila já devem ter lhe informado.
010	Or you may have glanced at one of the editions of The Island Tribune that have, no doubt, accumulated on your doorstep.	Ou você já deve ter visto de relance numa das edições do Tribuna da Ilha que, sem dúvida, se amontoaram na sua soleira.
011	However, I will make the safest assumption that you have yet to be offered the full account of certain crucial events of the last few days, (tucked away as you and your mother are in your quiet and rustic little corner of our island paradise) and inform you of the most critical facts pertaining to such events.	No entanto, tomarei a hipótese mais precavida de que você ainda não soube a história completa de certos eventos cruciais dos últimos dias, (reclusas como você e sua mãe estão no seu cantinho calmo e rural do nosso paraíso ilhéu) e vou lhe informar os fatos mais críticos acerca desses eventos.
012	You'll find it all, if nothing else, quite interesting.	Você vai achá-los, no mínimo, deveras interessantes.
013	On Monday, July 17, a most intriguing thing took place: one of the tiles from the top of the cenotaph at town center came loose and fell to the ground, shattering into a good many pieces.	Na segunda-feira, 17 de julho, uma coisa muito intrigante aconteceu: um dos ladrilhos do topo do memorial no centro da cidade se soltou e caiu no chão, se estilhaçando em uma miríade de pedaços.

014	A young girl here, one Alice Butterworth, discovered the fallen tile at the base of the statue, carefully gathered up the bits and shards, and quickly conveyed them to the offices of the High Island Council.	Uma garotinha daqui, chamada Alice Butterworth, encontrou a peça caída na base da estátua, cuidadosamente recolheu os pedaços e cacos, e rapidamente os levou para o escritório do Alto Conselho da Ilha.
015	Tiny Alice delivered these fragments into the hands of Most Senior Gordon Willingham who promptly called an emergency meeting of that lofty body to glean purpose and design from this sudden and unexpected detachment.	A pequena Alice entregou esses fragmentos nas mãos do Grande Sênior Gordon Willingham, que prontamente convocou uma reunião de emergência do sublime órgão para extrair o propósito e os desígnios dessa súbita e inesperada descolação.
016	This aforementioned gleaning – this is important.	Essa mencionada extração – ela é importante.
017	Many in town were in attendance at this critical meeting.	Muitos da cidade estavam presentes nessa assembleia crucial.
018	Olive, whom the laundress corps elected to attend as our representative/observer, given the need for a nearly full contingent of workers at the launderette on this particular day, returned much later than expected to report the have-and-say of the lengthy session, specifically with regard to the aforementioned issue and question before the Council.	Olive, eleita pela corporativa das lavadeiras como nossa representante/ouvinte, devido a necessidade de um contingente quase completo de trabalhadores na lavanderia naquele dia, retornou muito mais tarde do que o esperado para relatar o dito e feito da longa sessão, especificamente em relação ao parecer do Conselho diante do problema e da questão supracitados.
019	I must own that we were quite ataken by the Council's initial reaction to the incident, most of us regarding it as mere happenstance.	Devo admitir que ficamos surpresos pela reação inicial do Conselho diante do incidente, a maioria de nós tratando-o como mera coincidência.
020	The Council, on the other hand, sought with leapdash urgency to grasp sign and signal from the loss, and having offered themselves several possible explanations, retired with all dispatch to closed-door chambers for purpose of solemn debate and disposition.	O Conselho, por outro lado, buscou, com urgência velosaltante, captar um sinal ou uma mensagem dessa perda, e tendo eles mesmos oferecido diversas explicações possíveis, se retiraram com todo despacho para uma sala fechada, no intuito de terem um debate e uma disposição solenes.
021	In so doing Most Senior Council Member Willingham and his four fellow counciliteurs left themselves scant room for the possibility that the tile fell simply because, after one hundred years, whatever fixant had been holding it in place, could simply no longer perform its function.	E dessa forma, o Grande Sênior Conselheiro Willingham e seus quatro colegas conselhais deixaram pouquíssimo espaço para a possibilidade de que o ladrilho caíra simplesmente porque, depois de cem anos, qualquer fixante que o segurava no lugar, simplesmente não podia mais continuar exercendo sua função.

022	This explanation seemed quite the logical one to me, as well as to my fellow laundresses, with the single exception of one Lydia Threadgate who holds the Council in bloated esteem due to a past bestowal of Council-beneficence, and who would not be dissuaded by a healthy dose of our dull-brass-and-pauper'spunch brand of logic.	Tal explicação parecia ser a mais lógica para mim, bem como para minhas colegas lavadeiras, com a exceção única de Lydia Threadgate, que tem o Conselho na mais extrema estima devido a um antigo abono de um benefício Conselhal, e que não se dissuadia por nenhuma boa dose de nossa lógica pobre e embaciada.
023	However, in the end, our assessments and opinions counted for (and continue to count for) precious little, and we have kept our public speculation to a minimum for fear of government reprisal, so charged with distrust and suspicion have the esteemed island elders (and elderess) become following last year's unfortunate visit by that predatory armada of land speculators from the States, harboring designs for turning our lovely, island Shangri-la into a denatured resort destination for American cruise ships.	Porém, no fim, nossas análises e opiniões serviram (e continuam a servir) de muitíssimo pouco, e nós fazemos nossas especulações públicas discretamente por medo de represálias do governo, uma vez que os estimados anciãos (e anciãs) da ilha ficaram tão cheios de desconfiança e cismas depois da lamentável visita da predatória armada dos especuladores estrangeiros no ano passado, com desígnios de tornar nossa adorável ilha Shangri-la em um resort desnaturado para a destinação de navios turísticos.
024	With the Council in high conference for the succeeding forty-eight hours, the washboard brigade made at least two pilgrimages to town center, there to gaze up at the much revered cenotaph and its salt-wind-eroded statuary likeness of our most venerated Mr. Nevin Nollop – the man for whom this island nation was lovingly named – the man without whom this shifting slab of sand and palmetto would hold paltry placement in the annals of world history.	Com o Conselho em alta conferência pelas quarenta e oito horas seguintes, a brigada da tábua de lavar partiu em pelo menos duas peregrinações até o centro da cidade, para observar pormenorizadamente o mui reverenciado memorial e o semblante estatuário, já erodido pelo sal e pelo vento, de nosso mui venerado Sr. Nevin Nollop – o homem por quem essa nação-ilha foi carinhosamente nomeada – o homem sem o qual esse pedaço flutuante de areia e palmeiras teria um local insignificante nos anais da história mundial.
025	We take significant pride here in town as you and your fellow villagers, no doubt, do as well, there in your green canopied hills to the north of us – pride in the man and his legacy, such legacy immortalized in tiled bandiford on the crown of the pedestal upon which his sculpted semblance stands: T-H-E Q-U-I-C-K B-R-O-W-N F-O-X J-U-M-P-S O-VE-R T-H-E L-A-Z-Y D-O-G.	Nós na cidade temos significante orgulho, como você e os demais moradores da vila sem dúvida também têm, aí em suas colinas verdes ao norte – orgulho do homem e de seu legado, legado esse imortalizado na faixa de ladrilhos na coroa do pedestal sobre o qual seu semblante esculpido repousa: Q-U-E-M F-U-R-T-A-V-A G-A-L-I-N-H-A-S, K-I-W-I E P-I-T-A-Y-A D-O C-Ã-O D-O J-U-I-Z B-A-I-X-O?
026	Of course, now, without the tile bearing the letter “z,” the phrase “lazy dog” has become “la*y dog.”	Claro que, agora, sem o ladrilho que portava a letra “z”, a frase “juiz baixo” virou “jui* baixo”.
027	How different the world would be today if not for the sentence which the lexically-gifted Mr. Nollop issued forth!	O quão diferente o mundo seria hoje se não fosse pela sentença que o lexicalmente dotado Sr. Nollop publicou!
028	How we cherish his contribution to the English-speaking world of one short sentence that employs with minimal repetition each of the twenty-six letters of our alphabet!	Como nós damos valor à sua contribuição para a nossa língua de uma sentença curta que empreende o mínimo de repetições de cada uma das vinte e seis letras do nosso alfabeto!

029	The quick brown fox jumps over the lazy dog.	Quem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do juiz baixo?
030	For this, Mr. Nollop was deserving of nothing short of Nobel.	Por ela, o Sr. Nollop não merecia nada menos que o Nobel.
031	He received, instead, as you must remember from Mrs. Calliope's island history class, little recognition beyond these familiar shores.	Ele recebeu, no entanto, como você deve se lembrar das aulas de história da ilha da Sra. Calliope, pouco reconhecimento além desse nosso litoral.
032	Yet remember that here we made up for the lack of global acclaim by honoring him with this imposing statue.	E também deve se lembrar que aqui nós recompensamos a falta de aclamações globais, o honrando com essa imponente estátua.
033	And later the acclaim did come – posthumously, alas – but eventually and ultimately through the gratitude of the multypewritudes.	E mais tarde a aclamação veio – lamentavelmente, póstuma – mas finalmente e ultimamente, por meio da gratidão de diversos datilográficos.
034	Pop volunteered to repair the tile and return it to its rightful place.	Papai se ofereceu para consertar o ladrilho e restaurá-lo ao seu lugar de direito.
035	His offer was summarily rejected.	Sua oferta foi sucintamente rejeitada.
036	Rejected, as well, was an offer put forth by members of the Masons Guild to restore the entire monument to its former polished sheen and fettle, such restoration to include the careful removal and refastening of each of the thirty-four remaining century-old tiles.	Rejeitada foi também a oferta feita pelos membros da Guilda dos Pedreiros de restaurar o monumento inteiro para o seu polido brilho e esplendor anterior, cuja restauração incluiria a remoção e a reaplicação cuidadosa de cada uma das quarenta e quatro peças centenárias restantes.
037	But along these lines the Council would entertain no offers or suggestions whatsoever.	Mas nesse sentido o Conselho não acatou quaisquer ofertas ou sugestões.
038	In the words of Councilmistress La Greer Houston, "There was, without doubt, purpose to the tumble: this event constituting, in my belief, a terrestrial manifestation of Mr. Nollop's wishes.	Nas palavras da Conselheira La Greer Houston, "Houve, sem qualquer dúvida, um propósito para o tombo: esse evento constitui, ao meu crer, uma manifestação terrestre da vontade do Sr. Nollop.
039	Mr. Nevin Nollop speaks to us from beyond the grave, my fellow Nollopian.	O Sr. Nevin Nollop fala conosco de além do túmulo, meus caros nollopianos.
040	We will listen with open ears, discern his intent, and follow those wishes accordingly."	Nós o ouviremos de ouvidos abertos, discerniremos seu intento e seguiremos seus desejos de acordo."
041	On Wednesday, July 19, the Council, having gleaned and discerned, released its official verdict: the fall of the tile bearing the letter "z" constitutes the terrestrial manifestation of an empyrean Nollopian desire, that desire most surely being that the letter "z" should be utterly excised – fully extirpated – absolutely heave-ho'ed from our communal vocabulary!	Na quarta-feira, 19 de julho, o Conselho, tendo já extraído e discernido, publicou seu veredito oficial: a queda do ladrilho portando a letra "z" constitui da manifestação terrestre de um desejo nollopiano empírico, desejo esse mais certamente sendo o de que a letra "z" seja totalmente excisada – completamente extirpada – absolutamente arrancada de nosso vocabulário comunal!

042	Henceforth, use of the arguably superfluous twenty-sixth letter will be outlawed from all island speech and graphy.	Doravante, o uso da discutivelmente supérflua vigésima sexta letra será banido de toda a fala e grafia da ilha.
043	It appears that this is how Mr. Nollop chooses to reward the islanders who drew him and his brilliance to their collective bosom: by issuing this directive, by sitting fully upright upon his bier, as it were, and ordering us to communicate using only the twenty-five letters that remain.	Parece que é assim que o Sr. Nollop escolhe recompensar os ilhéus que acolheram a ele e a sua genialidade em seu seio coletivo: enviando essa diretiva, sentando apumado em seu leito, como era, e nos ordenando que nos comuniquemos apenas com o uso das vinte e cinco letras que restam.
044	And we, as his grateful servants (serving the memory of his greatness) have been called by High Council to obey.	E nós, seus gratos servos (servindo a memória de sua grandiosidade) fomos convocados pelo Alto Conselho a obedecermos.
045	Under penalties to be determined by the aforementioned Council.	Sob penas que a serem determinadas pelo supracitado Conselho.
046	On Friday, July 21, those penalties were decided.	Na sexta-feira, 21 de julho, essas penas foram decididas.
047	They are as follows: to speak or write any word containing the letter “z,” or to be found in possession of any written communication containing this letter, one will receive for a first offense, a public oral reprimand either by a member of the island Law Enforcement Brigade (known with trembling affection as the L.E.B.) or by member of its civilian-auxiliary.	Elas são as seguintes: o indivíduo que falar ou escrever qualquer palavra que contenha a letra “z”, ou for encontrado em posse de qualquer comunicação que contenha essa letra, receberá, na primeira ofensa, uma repreensão pública e oral de um membro da Brigada de Execução da Lei (conhecidos com trêmulo afeto como B.E.L.) ou de um membro civil-auxiliar.
048	Second offenders will be offered choice between the corporal pain of body-flogging and the public humiliation of headstock upon the public square (or in your case, the village commons).	Na segunda ofensa, o indivíduo receberá a escolha entre a dor corporal do flagelo e a humilhação pública de prender a cabeça no tronco em praça pública (ou no seu caso, no meio da vila).
049	For third offense, violators will be banished from the island.	Na terceira ofensa, o violador será banido da ilha.
050	Refusal to leave upon order of Council will result in death.	A recusa em partir após a ordem do Conselho resultará em morte.
051	Death.	Morte.
052	My dear Cousin Tassie, I could not believe what I heard – still cannot – yet it is all frighteningly true.	Minha querida prima Tassie, eu não pude acreditar no que ouvi – ainda não posso – e ainda assim é a mais terrível verdade.
053	Would that itty Alice had taken the crumbles of that terrible tile under cover of darkness to one of our masons and had it reassembled and refastened, without anyone being the wiser!	Ah, se a pequena Alice tivesse levado os estilhaços daquele terrível ladrilho sob a proteção da escuridão para um dos nossos pedreiros e a mandado ser consertada e reafixada, sem ninguém nem perceber!

054	And yet, truly, there are moments – brief moments – in which I entertain the thought that perhaps there may exist some thin thread of likelihood that the Council may have correctly read the event.	E ainda assim, sinceramente, existem momentos – breves momentos – nos quais eu entretenho a ideia de que provavelmente exista uma leve chance de probabilidade de que o Conselho tenha feito a leitura correta do evento.
055	That as ludicrous, as preposterous as it seems, the fallen tile may indeed be communication from our most honored and revered Mr. Nollop.	Que por mais ridículo, por mais absurdo que pareça, o ladrilho tombado possa mesmo ser uma mensagem de nosso mais honrado e reverenciado Sr. Nollop.
056	Nevin Nollop may, in fact, be telling us exactly what the Council singularly believes (for I understand the five members to be clearly of one mind in their belief).	Nevin Nollop pode, de fato, estar nos falando exatamente o que o Conselho extraordinariamente acredita (pois eu entendo que os cinco membros estão claramente de acordo nessa crença).
057	That having absented himself from the lives of his fellow islanders for lo these one hundred and seven years, the Great Nollop now rouses himself briefly from his eternal snooze to examine our language and our employment of it, and in so doing rouses us from our own sleepy complacency by taking this only marginally important letter from us.	Que tendo se ausentado das vidas de seus companheiros ilhéus por todos esses cento e sete anos, o Grande Nollop agora se ergue brevemente de sua placidez eterna para examinar nossa língua e o uso que exercemos dela, e, ao assim agir, nos erguer de nossa próprio comodismo sonolento ao tirar essa letra de importância marginal de nós.
058	There is that very real, although admittedly microscopic, possibility, my dear cousin.	Existe essa mui real, embora reconhecidamente microscópica, possibilidade, minha cara prima.
059	For, with the exception of the use of the letter in reference to itself and its employment in the word “lazy” affixed in permanence to its partner “dog,” I have, in scanning the text of my epistle to you thus far, discovered only three merest of uses: in the words “gaze,” “immortalized,” and “snooze.” Would you have lost my meaning should I have chosen to make the substitutions, “looked,” “posteritified” and “sleep”?	Pois, com exceção do uso da letra para referir a ela mesma e o seu uso na palavra “juiz” afixada de forma permanente à sua companheira “baixo”, eu descobri, esquadrinhando o texto de minha epístola a ti até o momento, apenas três meros usos: nas palavras “pormenorizadamente”, “imortalizado” e “placidez”. Você teria perdido a minha intenção tivesse eu escolhido fazer as substituições “atentamente”, “posteriorificado” e “pacífico”?
060	What, my dearest Tassie, have we then lost?	Então o que, minha queridíssima Tassie, nós perdemos?
061	Very little.	Pouquíssimo.
062	And please note that a new word would have been gained (posteritified) in the process!	E por favor note que uma nova palavra teria sido ganha (posteriorificado) no processo!
063	Perhaps I may actually grow to embrace this challenge as others, no doubt, are preparing to do themselves.	É possível que eu venha aprender a acolher esse desafio como outros, sem dúvida, estão se preparando para agir.
064	The edict is to take effect at the moment of midnight cusp on August 7/8.	O decreto começa a ganhar efeito no momento da meia-noite do dia 7 para o dia 8 de agosto.
065	In the days remaining we are permitted to zip, zap and zoop to our blessed hearts’ content.	Nos dias que restam nós estamos permitidos a fazer zip, zap e zup o tanto quanto quisermos.
066	Mum, Pop and I are planning a party that evening to bid farewell to this funny little letter.	Mamãe, papai e eu estamos planejando uma festa na mesma noite para nos despedirmos dessa letrinha engraçada.
067	I wish so much that you and Aunt Mittie could be in attendance.	Eu gostaria muito que você e tia Mittie pudessem comparecer.

068	We will welcome in a new era.	Nós vamos receber uma nova era.
069	What it holds for us, I do not know, but I shall give this thing the benefit of cautious initial fealty.	O que ela guarda para nós, eu não sei, mas vou dar a ela o benefício da lealdade inicial e prudente.
070	I leave open the slim possibility that Nollop does indeed wish it so.	Deixo aberta a pequena possibilidade de que é isso que Nollop de fato quer.
071	With love,	Com amor,
072	Cousin Ella	Prima Elle
073	Nollopville	Nollopville
074	Monday, July 24	Segunda-feira, 24 de julho
075	Dear Cousin Ella,	Cara prima Elle,
076	New era!	Nova era?
077	Posh-and-pooh!	Bela besteira!
078	This latest development hasn't inaugurated a new era.	Esse recente acontecimento não inaugurou uma nova era.
079	It's only shoved us far deeper into the dungeon of Island Medievalism.	Ele apenas nos enfiou ainda mais para as profundidades das masmorras do Medievalismo da Ilha.
080	We shall be wearing burlap and flour sack tomorrow, and lucubrating by candlelight because even light bulbs seem doomed now to join the official list of technological non-essentials.	Amanhã nós estaremos vestidos de panos de juta e de saco, escrevendo com a iluminação de velas porque até as lâmpadas parece que estão fadadas a se juntarem à lista oficial de itens tecnológicos não essenciais.
081	And now this regulation!	E agora essa regulação!
082	I am beside myself!	Eu estou pazma!
083	Your letter, I must confess, left me initially speechless, for having just returned home, neither I nor Mother was aware that any such thing had taken place!	Sua carta, devo confessar, me deixou inicialmente sem palavras, pois, visto que acabávamos de retornar para casa, nem eu nem minha mãe estávamos cientes de que tal coisa tinha ocorrido!
084	Now, hours later, I gather my thoughts together, my nerves still raw and jangled, the pen still unsteady in my trembling hand.	Agora, horas mais tarde, eu recomponho meus pensamentos, meus nervos ainda à flor da pele e agitados, a caneta ainda instável na minha mão trêmula.
085	Such an act as that presently being perpetrated on the people of this good island by our esteemed High Island Council is beyond diabolical.	Um ato desses sendo presentemente perpetrado no povo dessa boa ilha pelo nosso estimado Alto Conselho da Ilha é mais do que diabólico.
086	"Cautious initial fealty"?	"Lealdade inicial e prudente"?

087	Have you not even considered all the consequences of losing this “funny little letter”?	Você nem chegou a considerar todas as consequências de perder essa “letrinha engraçada”?
088	My friend Rachalle, who inherited our small village library with the passing of Mrs. Redfern, reminds me that with the prohibition, the reading of all books containing the unfortunate letter will have to be outlawed as well.	Minha amiga Rachalle, que herdou a biblioteca da nossa pequena vila após o falecimento da Sra. Redfern, me lembrou que com a proibição, a leitura de todos os livros contendo a pobre letra terá de ser tornada ilegal também.
089	There are, I would surmise, few, if any, volumes upon those biblio-shelves that do not contain it.	Existem, eu diria, pouquíssimos, se algum, volumes nessas biblio-estantes que não a contenham.
090	The Council, in its ridiculous wisdom, will be assigning to dust bins and community pyres centuries of the finest examples of sapience and sagacity – volume upon volume of history, literature, and thought promulgated through the medium of this cherished language of kings and knaves, scholars and clowns, to be replaced, dear Cuz, by the anemic and uninquiring ramblings of this flock of humans-become-ground-pecking sarilla geese, looking skyward only for evidence of approaching rain, then to seek cover, pecking and honking along the way when not following blindly the anserherd’s wooden staff, not without complaint, but certainly without measurable rebellious spirit.	O Conselho, em sua ridícula sabedoria, encaminhará para as lixeiras e as piras comunitárias, séculos dos mais finos exemplos de sapiência e sagacidade – volumes e mais volumes de história, literatura e pensamentos promulgados por meio dessa valiosa língua de reis e cavalheiros, sábios e palhaços, para serem substituídos, primazinha, pelas divagações anêmicas e incuriosas desse bando de humanos tornados em gansos ciscadores, que olham na direção do céu apenas em busca de indícios de chuva próxima para então correrem em busca de abrigo, ciscando e grasnando ao longo do caminho quando não seguem cegamente o cajado de madeira do ornipastor, não sem reclamar, mas certamente sem espírito rebelde mensurável.
091	On second thought, my analogy seems hardly appropriate, for in the way made most significant by our circumstances, we aren’t like the sarilla geese at all!	Pensando melhor, minha analogia não parece ser a mais adequada, pois no que mais importa em nossas circunstâncias, nós não somos nada como os gansos!
092	For unlike our feathered neighbors who protest the tiniest importunities against their dignity, we will keep our beaks clamped tightly shut, not emitting even so much as a peep of dissatisfaction.	Pois ao contrários de nossos companheiros penados, que protestam contra o menor incômodo à sua dignidade, nós ficaremos de bico bem calado, sem emitir nem mesmo um piu de descontentamento.
093	I am so fearful, Ella, as to where this all may lead.	Estou com tanto medo, Elle, de onde isso tudo vai parar.
094	A silly little letter, to be sure, but I believe its theft represents something quite large and oh so frighteningly ominous.	Uma letrinha boba, decerto, mas eu creio que o roubo dela representa algo bem grande e assustadoramente sinistro.
095	For it stands to rob us of the freedom to communicate without any manner of fetter or harness.	Pois consiste do roubo de nossa liberdade de nos comunicarmos sem qualquer tipo de grilhão ou arreio.

096	We are a well-educated, well-versed, and well-spoken people whom Mr. Nollop has taught to elevate language to a certain preeminence unmatched by our vocabu-lazy American neighbors across the sound.	Nós somos um povo bem educado, bem versado e bem falado, a quem o Sr. Nollop ensinou a elevar a língua a uma certa preeminência que não pode ser igualada pelos nossos companheiros vocadesmazelados do continente além do mar.
097	We are a nation of letter-writers, who, in the absence of reliable telephone service or the existence of electronic mail, have cultivated our hardship far beyond all expectation.	Nós somos uma nação de escritores de cartas, que, na ausência de um serviço telefônico de confiança ou de um correio eletrônico, cultivamos nossas dificuldades muito além do que esperavam.
098	Do you honestly believe that this same Mr. Nollop would allow his fellow islanders to see their language so diminished?	Você honestamente acredita que o mesmo Sr. Nollop permitiria que seus companheiros ilhéus vissem sua língua ser tão diminuída?
099	Or permit diminution of the islanders themselves by extension?	Ou permitiria, por extensão, a diminuição dos próprios ilhéus?
100	I cannot even conceive of it.	Eu não posso nem imaginar isso.
101	The Council is wrong.	O Conselho está errado.
102	Yet, observe that none of us will risk telling it so, for fear of the consequences.	E ainda assim, observe que nenhum de nós se arriscará a falar isso, por medo das consequências.
103	Installed for life, with complex legal procedures for official recall, copies of which will soon be disappearing from the shelves of our island libraries (if they haven't already!), this council has set us up for a most difficult period without any avenue for redress.	Constituídos para sempre, com procedimentos legais complexos demais para serem oficialmente revogados, com suas cópias em breve desaparecendo das estantes das bibliotecas da nossa ilha (se é que não já desapareceram!), esse conselho nos colocou num período extremamente difícil, sem deixar espaço para retificação.
104	I pray that you and I both have the strength and fortitude to weather this most devastating of island storms.	Eu oro para que você e eu tenhamos a força e a coragem para suportar essa mais devastadora tempestade em nossa ilha.
105	If not, God help us all.	Se não, Deus nos ajude.
106	With love,	Amo você,
107	Your cousin Tassie	Sua prima Tassie
108	PS. Neither I nor Mother will be able to attend your party on the 7th.	PS. Nem eu nem minha mãe poderemos comparecer à sua festa no dia 7.
109	Nollop "Im"-Pass is mired again from last week's heavy rains, and the Littoral Loop has yet to be reopened following the early summer inundata.	A "Im"-passagem Nollop está alagada novamente devido às fortes chuvas de semana passada, e o Litoral Loop ainda não reabriu desde a inundatório do começo do verão.

110	(I would avoid the Littoral Loop, in any event, as it is, while scenic, the longest distance between two points known to man.) And please understand my unwillingness to trespass upon the Pony Expresspath; the sprinting Pony brother-couriers are Mercury-swift these days, and I would prefer that my obituary not read, "She was ingloriously run over by a fleet-footed fourteenyear-old." If I am to have any choice in the matter, I would choose a less pedestrian death, thank-you-very-much.	(Eu evitaria o Litoral Loop em qualquer circunstância, já que é, embora cênico, a maior distância entre dois pontos conhecida pelo homem.) E por favor, entenda minha relutância em transpassar com a Pônei Expressominho; os pôneis corretores mensageiros ultimamente estão ligeiros como Mercúrio, e eu preferiria que meu obituário não dissesse: "Ela foi ingloriosamente atropelada por um menino adolescente que guiava uma frota." Se eu puder escolher, gostaria de uma morte menos sem-graça, muito obrigada.
111	PPS. You will notice that with the exception of the use of the letter "z" in the anserous term "vocabu-lazy," the affectionately familiar "Cuz," and the mischievously manufactured "bezide," the letter is employed nowhere else in this missive.	PPS. Você notará que, com a exceção do uso da letra "z" no termo pateta "vocadozmalados", o afetuoso e familiar "primazinha", e a formação travessa em "pazma", essa letra não é utilizada em nenhum outro local dessa missiva.
112	My point stands on principle: to choose to use the letter if I so wish it, or to choose not to; such is my right – a right now to be eradicated by stroke of High Council pen.	Meu ponto se embasa no seguinte princípio: escolher usar a letra se eu quiser, ou escolher não usá-la; esse é meu direito – direito agora que será erradicado com um risco da caneta do Alto Conselho.
113	And with that, I cloze.	E assim, eu enzerro.
	2 ABCDEFGHIJKLMN OP QRSTUVWXYZ* The quick brown fox jumps over the la*y dog	2 ABCDEFGHIJKLMN OP QRSTUVWXYZ* Quem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do jui* baixo?
114	Nollopville	Nollopville
115	Saturday, August 19	Sábado, 19 de agosto
116	Dear Ella,	Cara Elle,
117	We had heard about the second fallen tile.	Nós soubemos do segundo ladrilho caído.
118	We hope and pray that the Council will come to its senses on the matter.	Esperamos que o Conselho recobre o senso nesse assunto.
119	Last night Mother and I attended a very emotional meeting of our Village's Parents and Teachers Association.	Ontem à noite, minha mãe e eu participamos de uma reunião muito comovente de nossa Associação de Pais e Mestres da Vila.
120	Through bitter tears Babette Creevy related the details of the banishment of her son.	Entre lágrimas amargas, Babette Creevy contou os detalhes do banimento de seu filho.
121	Initially, the boy refused to go.	Inicialmente, o garoto se recusou a partir.

122	While his father pleaded to the L.E.B. thugs to ignore young William's boldly insolent hurlatory, to Willy's mother fell the difficult task of propelling her son with every ounce of maternal passion onto the boat that would serve both as his transport to permanent exile, and, paradoxically, the very instrument of his survival.	Enquanto seu pai implorava aos brutorrorosos da B.E.L. que ignorassem o gritatório ousadamente insolente do jovem William, a mãe do Willy se encarregou da difícil tarefa de arremessar seu filho, com cada gota de paixão maternal, no barco que serviria tanto de transporte para seu exílio permanente quanto, paradoxalmente, do instrumento de sua sobrevivência.
123	Those who witnessed the incident agreed with Babette's account of parental paralysis in the face of naked martial tyranny.	Os que testemunharam o incidente concordaram com o relato da Babette acerca da paralisia parental frente à crua tirania marcial.
124	A rage burns deep within me, dear Ella, the likes of which I have never felt before.	Uma raiva queima fundo dentro de mim, cara Elle, do tipo que eu nunca sentira antes.
125	Yet collaterally a terrible fear has taken hold, robbing me of any thought of recourse.	E ainda assim, colateralmente, um medo terrível se instaurou, me roubando de qualquer ideia de apelação.
126	While I want to believe that the self-destruction of the second tile will bring the Exalted Quintet to its collective senses, the very real possibility exists that they could – these self-proclaimed High and Almightyies – find in its demise true validation for their earlier decree and convenient justification for its subsequentia.	Embora eu queria acreditar que a autodestruição do segundo ladrilho traga o Exaltado Quinteto à sua coletiva razão, existe a possibilidade muito real de que eles possam – esses autoproclamados Altos e Grandes – encontrar nessa queda, validação verdadeira para seu decreto anterior e uma justificação conveniente para os subsequentiais.
127	And we sit powerless to convince them otherwise.	E nós ficamos impotentes para convencê-los do contrário.
128	Please write me as soon as you know something.	Por favor me escreva assim que souber de algo.
129	Mother and I feel so isolated here in the Village.	Mamãe e eu nos sentimos tão isoladas aqui na vila.
130	While we still receive the weak signal of the limited island radio broadcasts, music is almost all that is sent up to us these days.	Embora ainda recebamos o fraco sinal das limitadas transmissões de rádio da ilha, esses dias quase tudo que recebemos é música.
131	Music without words.	Música sem palavras.
132	The station management, I assume, does not wish to examine song lyrics for words containing the outlawed letter.	A gestão da estação, eu presumo, não quer examinar as letras das músicas por palavras contendo a letra banida.
133	Besides making us all fearful, this edict has turned some among us into shameful indolents.	Além de nos deixar todos amedrontados, essa lei tornou alguns de nós em indolentes vergonhosos.
134	And if I hear "Tijuana Taxi" one more time, I am going to scream!	E se eu ouvir "Tijuana Taxi" mais uma vez, eu vou gritar!
135	Your cousin,	Sua prima,
136	Tassie	Tassie

137	PS. Thanks bunches for the birthday card.	PS. MUITÍSSIMO obrigada pelo cartão de aniversário.
138	And thank you for adhering to my wishes and not sending a present.	E obrigada por acatar meus desejos e não enviar um presente.
139	One small, mischievous joy during these otherwise joyless times is finding myself a year older than you for five whole months, although nineteen feels little different from eighteen if you want the truth of it.	Uma pequena e marota alegria nesses tempos tão desalegres é ser um ano mais velha do que você durante cinco meses inteiros, embora 19 não tenha muita diferença de 18, se você quiser saber.
140	Nollopville	Nollopville
141	Tuesday, August 22	Terça-feira, 22 de agosto
142	Dear Ella,	Cara Elle,
143	I just may take you up on that invitation!	Eu acho que vou aceitar o seu convite!
144	You know how I feel living up here – so removed from things.	Você sabe como eu me sinto morando aqui – tão afastada de tudo.
145	I look forward to visiting with Aunt Gwenette and Uncle Amos as well.	Estou ansiosa para visitar tia Gwenette e tio Amos também.
146	I cannot wait to see your father's burgeoning collection of petite vases and jugs!	Não posso esperar para ver a crescente coleção de botijas e jarros em miniatura do seu pai.
147	Did I mention – I have become a volunteer teaching assistant, and am helping Mother at the school.	Não sei se já mencionei, mas eu me tornei uma tutora voluntária e estou ajudando minha mãe na escola.
148	I miss the library, though, and the opportunity to read whatever I wish – whenever I so desire.	Mas eu sinto saudades da biblioteca e da oportunidade de ler o que eu quisesse – quando eu quisesse.
149	I compensate for this loss by reading your letters over and over again; and Mother and I have taken to writing one another – if you can believe it – from one room to the next!	Vou compensar essa perda lendo suas cartas de novo e de novo; e minha mãe e eu começamos a escrever uma para a outra – se você puder acreditar – de um quarto pro outro!
150	She tells wonderful stories of our mothers' childhoods – all their little adventures – beachcombing for shells and driftwood, chasing sand crabs about (How cruel the two of them were as children!) and building majestic sand palaces at low tide.	Ela conta histórias maravilhosas da infância de nossas mães – todas as aventuras que elas tinham – passeando atrás de conchas e madeira à deriva, caçando siris (Como elas eram cruéis quando crianças!) e construindo palácios de areia majestosos na maré baixa.

151	I know it was necessary when I was a toddler and Father had gone away, for Mother to move us to the Village to take the teaching job, but I have never warmed to this dismal and dreary place, and I will be happy (Do not tell Mother.) to leave it and never return.	Eu sei que foi necessário, quando eu era bebê e o meu pai tinha ido embora, que minha mãe nos levasse para a vila e aceitasse o emprego de professora, mas eu nunca me adaptei a esse lugar sombrio e triste, e ficarei contente (Não diga pra minha mãe) de partir e nunca mais retornar.
152	Ellakins, I must tell you: I have taken to sitting in a favorite spot on a secret hillside outside the Village to think.	Ellinha, tenho que te contar: eu criei o hábito de me sentar num canto favorito numa encosta secreta fora da vila para pensar.
153	And dream.	E sonhar.
154	And watch the shapings of the clouds and feel the caress of our soft, late-summer wind wisps.	E observar a forma das nuvens e sentir o toque das lufadas de nosso suave vento de fim de verão.
155	Some evenings I do not return home until long after dark.	Algumas tardes eu só volto bem depois de escurecer.
156	Yesterday I was even naughtier than usual: I carved the dreaded letter in the bark of a lonely mimosa, carved it with a kitchen knife in great broad slashes of impertinence and had myself a delicious clandestine laugh.	Ontem eu fui ainda mais rebelde que o comum: eu talhei a temível letra no tronco de uma mimosa solitária, talhei com uma faca de chef com grandes e largos cortes de impertinência, e dei uma boa risada clandestina.
157	And I must say, it did me a world of good.	E devo falar, foi um bem danado para mim.
158	Perhaps I will take a page from your book and recite poetry.	Quem sabe eu não tome seu exemplo e comece a recitar poesia.
159	I think sometimes of departing the island for good.	Tem horas que eu penso em deixar a ilha para sempre.
160	But I'm not so sure I could leave Mother who seems to need me so much now.	Mas não acredito que eu possa deixar minha mãe, que parece precisar tanto de mim agora.
161	I had such lovely visits with Father's family in Savannah and Charleston, and while I felt somewhat the foreigner (My cousins say that I speak in a "funny," overly formal way, whatever this means.), I think sometimes how lovely it would be to live across the channel – like my paternal cousins.	Eu fui em visitas tão agradáveis à família do meu pai em Savannah e Charleston, e embora eu tenha me sentido um tanto forasteira (Meus primos afirmam que eu converso de maneira "engraçada", formal demais, seja lá o que isso signifique.), eu costumo pensar em como seria bom viver além do canal – como meus primos paternos.
162	With telephones that actually work, and television and computers and books – all the books one could ever hope to read.	Com telefones que funcionam de verdade, televisão, computadores e livros – todos os livros que alguém poderia sonhar em ler.
163	But I wonder, as well, how much of my present disagreeableness and languor (even prior to this lexical crisis) is due to the simple fact that I have no one with whom to share my life – no companion, romantic affiliation or otherwise, save my mother.	Mas eu imagino também, o quanto da minha atual desagradabilidade e desânimo (mesmo antes dessa crise lexical) é devido ao simples fato de que eu não tenho com quem compartilhar minha vida – nenhuma companhia, nenhuma afiliação amorosa ou de qualquer outro tipo, exceto por minha mãe.
164	I am, I will admit, a tragic village lonely-heart at the advanced age of nineteen!	Eu sou, devo admitir, uma solteirona trágica da vila na avançada idade de 19 anos!

165	Cousin Ella, I must relate something that has happened which Mother has made me vow not to divulge.	Prima Elle, eu devo relatar algo que ocorreu que minha mãe me mandou jurar que eu não divulgaria.
166	Yet I cannot honor her wishes on the matter, for I can no longer bear my concerns for her alone.	Mas não posso honrar sua vontade nesse assunto, pois só, eu não posso suportar minha preocupação com ela.
167	Please share the following with your mother, but do share it in careful confidence.	Por favor conte o que vou narrar a seguir para sua mãe, mas faça isso em cuidadosa confidência.
168	Perhaps Aunt Gwenette may advise me as to how I might be of sufficient succor to her.	Há a chance da tia Gwenette poder me aconselhar em como eu poderei ser de socorro suficiente para ela.
169	You see, Mother has spoken the letter.	Veja bem, minha mãe falou a letra.
170	She has spoken the letter in the presence of her class – there, before her young pupils – and it did not go without report.	Ela falou a letra na presença da classe – lá, na frente dos jovens pupilos – e isso não passou sem denúncia.
171	One student, I am sorry to relate, took it upon himself to inform his parents, and they in turn, took it upon themselves to inform a representative of the villagers' volunteer auxiliary of the L.E.B.	Um estudante, eu lamento relatar, se encarregou de informar seus pais, e eles, por sua parte, se encarregaram de informar um representante dos voluntários auxiliares do B.E.L. da vila.
172	Yesterday morning Mother was brought before the faculty assembly and publicly issued citation and harsh reprimand.	Ontem pela manhã, minha mãe foi levada diante do corpo docente e publicamente recebeu a citação e a dura reprimenda.
173	Before every teacher in the school was she called forth and cited with first offense, then mortifyingly reminded by captain of the auxiliary of the penalty for second offense.	Diante de todos os professores da escola, ela foi chamada adiante e citada com a primeira ofensa, e a seguir, mortificadamente lembrada pelo capitão-auxiliar da pena para a segunda ofensa.
174	Mother was humiliated before colleagues whose respect she had earned and maintained for many years, word, no doubt, trickling down to her young charges whose respect, as well, is critical to the performance of her duties as their instructor.	Minha mãe foi humilhada na frente de colegas cujo respeito ela conquistara e mantivera por muitos anos, e a história, sem dúvida, chegou até os jovens alunos, cujo respeito também é crítico para a performance de seus deveres como sua instrutora.
175	She spoke hardly a word to me last night, and retired early.	Ela mal me falou uma palavra ontem à noite e se recolheu cedo.
176	She is equally subdued this morning.	Ela está igualmente abatida essa manhã.
177	I wish there were something I could do to help her.	Eu gostaria que houvesse algo em meu poder que a ajudasse.
178	But the incident has brought her so low that I know of absolutely nothing that might elevate her spirits.	Mas o incidente a abalou tanto que eu não sei de absolutamente nada que possa elevar seu ânimo.

179	I want to come to town and stay with you and Aunt Gwenette and Uncle Amos, but now must wait until Mother's emotional state has improved.	Eu quero ir para a cidade e ficar com você e tia Gwenette e tio Amos, mas agora preciso esperar até que o estado emocional dela melhore.
180	I believe that I will write a letter to the boy's parents to find out exactly what purpose was served in reporting Mother, given the enormous difficulty island teachers face in their efforts to avoid just such a slip as the one my mother experienced.	Creio que escreverei uma carta para os pais do menino para descobrir qual propósito eles tinham ao denunciar minha mãe, dada a enorme dificuldade que os professores da ilha enfrentam para evitar justamente o erro que minha mãe vivenciou.
181	A different law should be passed for teachers, if you ask me.	Uma lei diferente deveria ser aprovada para os professores, se você quer saber minha opinião.
182	There should be a special waiver or accommodation extended not only to seven-year olds but also to those who are asked to instruct them.	Deveria haver uma isenção especial ou uma adaptação estendida não apenas para as crianças de sete anos, mas também para aqueles que precisam instruí-los.
183	I will write again soon.	Tornarei a lhe escrever em breve.
184	Please do not mention in your next letter to Mother what I have just told you.	Por favor não mencione na sua próxima carta para minha mãe o que eu acabei de lhe contar.
185	She will discuss it with you, I am certain, when she is ready.	Ela vai discutir o assunto com você, estou certa, quando estiver pronta.
186	When the shame of it has sufficiently ebbed.	Quando a vergonha tiver diminuído o suficiente,
187	Love,	Amo você,
188	Your cousin Tassie	Sua prima Tassie
189	PS. I did not tell you how the slip occurred.	PS. Eu não contei como o acidente ocorreu.
190	She was teaching arithmetic and made mention of a sum of eggs.	Ela estava ensinando aritmética e fez menção a uma soma de ovos.
191	Twelve eggs to be exact.	Seis mais seis ovos para ser mais exata.
192	And described them using a word no longer at our disposal.	E, buscando evitar o número, usou uma palavra que não está mais à nossa disposição.
193	A right and proper word in times gone by.	Uma palavra ideal e adequada em tempos passados.
194	How DOES, IN any fair and logical way, the Council expect us – all of us – not to make such a simple and innocent slip every now and then!	COMO, de qualquer jeito LÓGICO e JUSTO, o Conselho espera que nós – todos nós – não cometamos um erro simples e inocente em um momento ou outro?

	3 ABCDEF GHIJKLMNOP* RSTUVWXY* The *uick brown fox jumps over the la*y dog	3 ABCDEF GHIJKLMNOP* RSTUVWXY* *uem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do jui* baixo?
195	Nollopville	Nollopville
196	Monday, August 28	Segunda-feira, 28 de agosto
197	Dear Mr. & Mrs. Towgate,	Caros Sr. e Sra. Towgate,
198	I am Tassie Purcy, daughter of Mrs. Mittie Purcy, your son Timmy's teacher.	Eu sou Tassie Purcy, filha da Sra. Mittie Purcy, professora do seu filho Timmy.
199	I am writing to ask why you felt it necessary to report my mother's slip of the tongue to the island authorities.	Estou escrevendo para perguntar o motivo de vocês terem sentido a necessidade de denunciar o erro de fala da minha mãe para as autoridades da ilha.
200	Mistakes will be made by all of us during these trying times, and it is my belief that latitude should be extended to those like my mother who are employed in professions in which one is called upon to speak for long, wearying periods and through a wide swath of subject areas.	Erros serão cometidos por todos nós nesses tempos atribulados, e ao meu ver, certa liberdade deve ser estendida para indivíduos, como minha mãe, empregados em profissões cujas tarefas exijam longos e cansativos períodos de fala, por uma vasta gama de áreas do conhecimento.
201	I believe there was an element of cruelty in what you did, the source of which I now seek your assistance in dowsing.	Creio ter havido um elemento de crueldade no seu ato, e agora busco a sua assistência para determinar a fonte dele.
202	My mother has done nothing to harm any member of your family, and has been especially attentive and helpful to your son Timmy who is a restless student and a slow learner.	Minha mãe nunca cometeu mal algum contra um membro de sua família, e sempre foi especialmente atenciosa e prestativa com seu filho Timmy, estudante agitado e lento a aprender
203	This whole incident has distressed her greatly.	Todo esse incidente a deixou grandemente aflita.
204	Please explain why it was necessary.	Por favor, me esclareça a necessidade para tal.
205	Sincerely,	Sinceramente,
206	Tassie Purcy	Tassie Purcy
.....		
207	Nollopville	Nollopville
208	Tuesday, August 29	Terça-feira, 29 de agosto
209	Dear Miss Purcy,	Cara Senhorita Purcy,

210	We are sorry that the performance of our civic duty has resulted in distress to your mother.	Lamentamos muito o exercício de nosso dever civil ter resultado em aflição para sua mãe.
211	We assure you that it was not our intent to single her out for any specific harm, nor was the report made in retaliation for any wrong which we feel was done to our son Timmy or to any other member of our village clan by your mother.	Asseguramos-lhe, não foi nosso intento alvejá-la por conta de uma ofensa específica, nem foi a denúncia feita em retaliação por nenhum mal feito contra nosso filho Timmy, nem com nenhum outro membro do nosso clã por parte de sua mãe.
212	We believe, Miss Purcy, as you obviously do not, that there is full cause and merit to the statutes recently passed by the Island Council.	Nós acreditamos, Senhorita Purcy, embora você obviamente não acredite, haver total causa e mérito nas leis recentemente aprovadas pelo Conselho da Ilha.
213	We believe, further, that Nollop does indeed speak to us from his place of eternal rest, through the manipulation of the tiles upon his hallowed cenotaph, and that the Council serves only as his collective interpreter.	Acreditamos, ainda mais, em Nollop estar realmente falando conosco de além do seu local de repouso, por intermédio da manipulação dos ladrilhos sobre seu santo memorial, e acreditamos estar o Conselho servindo tão somente como seu intérprete coletivo.
214	If I understand correctly, it is your belief that the two restrictions recently imposed upon the residents of this island have been fashioned for some purpose to which Nollop is not even party.	Se entendo corretamente, você está convencida de as duas restrições recentemente impostas sobre os residentes dessa ilha terem sido fabricadas para um propósito alheio ao próprio Nollop.
215	A fairly blasphemous position you hold, if I may be so bold.	Uma posição bastante blasfema a sua, se me permite a ousadia.
216	If such were the case, would not the Council exempt itself from such restrictions?	Se assim fosse, o Conselho não teria se decretado isento de tais restrições?
217	And yet, I know, as you must, that our Council members ask nothing of us that they are not willing to ask of themselves.	E ainda assim, eu sei, como você também deve saber: as coisas exigidas de nós pelo Conselho, são também exigidas deles mesmos.
218	My wife Georgeanne and I are happy to see members of the Island Council continue to serve as sole diviners of the will of Nollop.	Minha esposa Georgeanne e eu estamos contentes de ver membros do Conselho da Ilha continuando a servir como os únicos oráculos da vontade de Nollop.
219	(For who should know better than the most sage among us?) Perhaps you and your mother fancy yourselves standing upon the same high plain.	(Pois haveria, além dos mais sábios, outros sábios entre nós?) Decerto você e sua mãe imaginam estar no mesmo plano elevado deles.
220	Know this: such a self-delusional position can only serve to isolate you from the rest of this community at a time when we ought to be meeting our challenges in full union and concert.	Saiba disso: essa posição auto enganosa só servirá para isolá-las do restante da comunidade, num momento de necessidade de vencer nossos obstáculos por união e harmonia.
221	Why do we follow, without misgiving, the will of Nollop?	O motivo de seguirmos, sem receio, a vontade de Nollop?

222	Simply because without him this island would be a shallow shell, an empty conch compared to what it has, in fact, become: a beautiful, sandy-shored haven of enchantment and delishmerelle.	Simplesmente pois, sem ele, essa ilha seria uma concha rasa, uma casca desguarnecida em comparação ao seu estado atual, de fato transformado: um belo refúgio de encanto e deleições com praias de areia.
223	And without whom the world would never have been given the foxy-dog sentence we have all grown to cherish (but which, naturally, until instructed otherwise, we must no longer speak or write in its entirety.)	E sem ele, o mundo jamais receberia a sentença do cão-guarda, finalmente tão estimada por nós (mas, naturalmente, até dito o contrário, banida de ser falada ou escrita em sua totalidade)
224	Your mother should essay to be more careful in the future.	Sua mãe deve se esforçar para ser mais cuidadosa no futuro.
225	Sincerely,	Sinceramente,
226	Nash Towgate	Nash Towgate
227	Dear Tassie Purcy,	Cara Tassie Purcy,
228	I must insert this note with my husband's letter, and state, first, that I am in full accord with the sentiments contained therein.	Eu devo inserir essa nota junto com a carta de meu marido e declarar, primeiro, estar de total acordo com os sentimentos nela contidos.
229	I sincerely believe, as do several who have joined me for bi-weekly talk group sessions, that Nollop, as one who put great emphasis upon the word, is now attempting to pry us away from our traditional heavipendence on linguistic orthodoxy.	Eu sinceramente acredito, como acreditam muitos outros das minhas sessões bissemanais de rodas de conversa, em Nollop, o dador da grande ênfase na palavra, estar agora tentando nos afastar de nossa grandependência tradicional na ortodoxia linguística.
230	Through this challenge, he hopes to move us away from lexical discourse as we now know it, and toward the day in which we can relate to one another in sweet pureplicity through the taciteries of the heart.	Por intermédio desse desafio, ele espera nos mover para longe do discurso lexical por nós conhecido, e na direção do dia de podermos comunicar um com outro em doce puraplicidade por meio das tacitérias do coração.
231	Brilliant in life – now brilliant eternal in his conveyances from Beyond!	Brilhante em vida – agora eternamente brilhante em suas comunicações do Além!
232	With all cordiality,	Com toda a cordialidade,
233	Georgeanne Towgate	Georgeanne Towgate
234	PS. If you and your mother wish to join our talk groups you would be most welcome; we gather in my front parlor each Tuesday and Thursday evening at 7:30.	PS. Se você e sua mãe desejarem se juntar ao nosso grupo de conversas, serão muito bem-vindas; nos reunimos na minha sala todas às terças-feiras e os dois dias depois, às 19:30.

235	PPS. As an additional demonstration that there is absolutely no ill will being extended to your mother by anyone within the Towgate household, please accept, as well, my invitation to the both of you to join me and other villagers-artistically-inclined for our bimonthly Monday night tempera bees.	PPS. Como uma demonstração adicional da não-existência absoluta de animosidade contra sua mãe da parte de nenhum membro da família Towgate, por favor, aceite também meu convite para vocês duas para se juntarem a mim e outros moradores artisticamente-inclinados para nossa noite bimensal de pintura às segundas-feiras.
236	(Until last week these were weekly gatherings, but too many among our membership wished to be released to attend the newly established Village Women's Humming Chorus.)	(Até a semana passada as reuniões eram semanais, mas muitas de nossas membros desejaram serem dispensadas para participar do recém-fundado Coral Feminino Ressonante da Vila).
237	Nollopville	Nollopville
238	Monday, September 4	Segunda-feira, 4 de setembro
239	Dear Cousin Ella,	Cara prima Elle,
240	Mother is better, buoyed somewhat by the strangest letter we received last week, from a gentleman named Nate Warren who publishes a journal about Nollop.	Minha mãe está melhor, um pouco estimulada pela estranha carta por nós recebida na semana passada, de um cavalheiro chamado Nate Warren, editor de um jornal sobre Nollop.
241	He wants to write an article for American readership on the Council's actions of late, and for this purpose has asked if he might come to stay with Mother and me.	Ele deseja escrever um artigo para o público americano sobre as medidas mais recentes do Conselho, e, para esse propósito, perguntou se poderia se hospedar com minha mãe e eu.
242	Mother immediately wrote him back to say yes, by all means.	Minha mãe imediatamente lhe escreveu de volta para responder sim, certamente.
243	I have never known her to act so hastily in any regard!	Eu nunca a vi agindo tão precipitadamente para nada!
244	I must say that I am rather looking forward to the young man's visit.	Devo afirmar estar aguardando com ansiedade a visita do jovem.
245	With love,	Amo você,
246	Your cousin Tassie	Sua prima Tassie
247	THE OFFICE OF HIGH COUNCIL	ESCRITÓRIO DO ALTO CONSELHO
248	Nollopton	Nollopton
249	Monday, September 11	Segunda-feira, 11 de setembro

250	Greetings, Nollopian:	Saudações, nollopianos:
251	It has come time for the Council to make its position clear and direct with regard to the issue of the fallen tiles.	É chegada a hora do Conselho tornar sua posição clara e direta em relação ao tema dos ladrilhos tombados.
252	Indeed, our last three executive sessions were devoted exclusively to this task.	De fato, nossas três últimas sessões executivas foram exclusivamente devotadas para essa tarefa.
253	The product of those sessions is this letter which we now post to every family on the island in an effort to bring us to common mind on this, the most pressing matter ever brought before our people.	O produto dessas sessões é a presente carta, agora postada para todas as famílias da ilha, no intuito de trazer todos a refletirem comumente sobre ele, o assunto mais urgente já apresentado ao nosso povo.
254	It is a matter with which each member of this body has tuss-and-tangled.	É um assunto já remexido e revirado por todos os membros desse ordem.
255	Late into the night have we searched our souls, into the wee smalls have we plumbed our hearts with profound and intensored moral rectitude.	Até tarde da noite buscamos em nossas almas, sondamos nossos corações até o nível mais pormenor com profunda e intensegurada retitude moral.
256	Because a formidable duty has been charged to us, an overtitious ask-me-now posed, yea posited, which we cannot in good conscience ignore.	Pois um dever formidável nos foi encarregado, um ultrasticioso chamado foi feito, sim postulado, e nós não podemos, em sã consciência, ignorá-lo.
257	And in the answer, in the noble venture of compliance, our mission now comes to encompass the putting forth to all of you, the good people of this proud and independent island nation, the reasons behind what at times must seem a harsh and unwavering capitulation to the wishes of Almighty Nollop.	E nessa resposta, em nossa nobre ventura de obediência, nossa missão agora é incluir e repassar para todos vocês, a boa gente dessa orgulhosa e independente nação-ilha, os motivos por trás da, por horas, aparente dura e resoluta submissão aos desejos do Todo-Poderoso Nollop.
258	This we do.	Assim agimos.
259	We do willingly; we do dutifully.	Agimos voluntariamente; agimos obedientemente.
260	Some, including those malcontents and apostates who have since departed our shores, might wish to modify the word “wishes” in the previous paragraph by the term “perceived.” As if everything passed down to you from Council Assembly has been based upon supposition – upon meandering hypothesis and amorphous conjecture.	Alguns, incluindo os malcontentes e apóstatas excluídos desde então de nossos litorais, podem optar por modificar a palavra “desejos” do parágrafo anterior pelo termo “interpretação”. Como se tudo repassado a vós pela Assembleia do Conselho fosse baseado em suposições – em hipóteses meandrosas e conjecturas amorfas.
261	It is none of these things.	Não é nenhuma dessas coisas.

262	The signs have been presented to us, and while it took us a while to ascertain the desired course rising from their assignment, we now, we are happy to say, and with only temporary delay, securely grasp and freely endorse without temperage these pathfinders dropped, literally, at our feet.	Os sinais foram apresentados a nós, e embora tenhamos levado um tempo para averiguar o curso desejado a partir deles, nós agora, nos alegamos em declarar, com apenas um temporário atraso, termos seguramente compreendido e livremente confirmado, sem alteramentos, os guias lançados, literalmente, aos nossos pés.
263	For those of you who desire explication, we offer the following ten salients:	Para os desejosos por explicações, oferecemos as seguintes 10 saliências:
264	1. Nollop was a man of words.	1. Nollop era um homem de palavras.
265	2. We are a people of words.	2. Nós somos um povo de palavras.
266	3. All that we are, we owe to Nollop.	3. Devemos a Nollop todo o nosso ser.
267	4. His will be done.	4. A sua vontade será feita.
268	5. We have become unfortunate victims of our own complacency.	5. Nós nos tornamos desditosas vítimas de nosso próprio comodismo.
269	6. Complacency is a destructive force, capable of ending through invidious stagnationality all that is good which we have created for ourselves here.	6. Comodismo é uma força destrutiva, e tem a capacidade de acabar, por meio do estagnatismo do indivíduo, com todo o bem criado por nós e para nós aqui.
270	7. The falling tiles can represent only one thing: a challenge – a summons to bettering our lot in the face of such deleterious complacency, and in the concomitant presence of false contentment and rank self-indulgence.	7. Os ladrilhos tombados só podem representar uma coisa: um desafio – uma convocação para nos melhorarmos diante de tal comodismo deletério, e na presença concomitante do falso contentamento e da autoindulgência.
271	8. There is no room for alternative interpretation.	8. Não há lugar para interpretações alternativas.
272	9. Interpretation of events in any other way represents heresy.	9. A interpretação dos eventos de alguma outra maneira constitui heresia.
273	10. Heretics will be punished, as was, for example, Mr. Nollop's saucy stenographer, who was cashiered for flippantly announcing to her employer the ease with which she could, herself, create such a sentence as his.	10. Hereges serão punidos, como foi, por exemplo, a insolente estenógrafa do Sr. Nollop, demitida por levianamente anunciar ao seu empregador ser apta para, com facilidade, ela mesma criar uma sentença como a dele.

274	Those of you who see undue cruelty in the penalties meted out for speaking or writing the forbidden letters should make note of the following three points:	Se alguém considerar injustas as penas impostas por falar ou escrever as letras proibidas deve notar os seguintes três pontos:
275	1. Adhering to the commandments of Nollop leaves no room for fear of punishment or forfeiture.	1. Ser fiel aos mandamentos de Nollop não deixa espaço para medo de punição ou de apreensão.
276	(He who walks in the light has no reason to fear the darkness.)	(O indivíduo, ao caminhar na luz, não tem motivo para temer as trevas.)
277	2. There is no such thing as accident or misspeak, only grossly underapplied discursal perspicacity, with unguarded exposure to distractional digression.	2. Não existem acidentes ou erros de fala, apenas a perspicácia discursal grosseiramente desaplicada, com exposição descuidada à digressão distracional.
278	(A lighted path is clear.	(Um caminho iluminado é claro.
279	There is no reason, save mischief or inattention, to stray into the darkness.)	Não há motivo, exceto por malícia ou desatenção, para se desviar para as trevas.)
280	3. The severity of punishment is an irrelevant issue, given the opportunity to avoid punishment altogether.	3. A severidade da punição é um assunto irrelevante, dada a oportunidade de evitar ser punido em primeiro lugar.
281	(Keep to the path to avoid what is promised to be a broken and jagged shoulder.)	(Se atenha ao caminho para evitar a promessa de dor.)
282	Returning to the saucy secretary: she was given fair warning by Nollop that her insubordinate speech would not be tolerated.	Voltando para a secretária insolente: ela recebeu um aviso de Nollop acerca da não-tolerância de sua fala insubordinada.
283	That one of such intellectual inferiority could ever in a lifetime duplicate the work of Nollop was unfathomable, her claim hypercomical.	Um indivíduo de tamanha inferioridade intelectual poder duplicar, em uma vida inteira, o trabalho de Nollop era incomensurável, a alegação dela era hipercômica.
284	Nollop said as much, even challenged the pert stenographer to come up with a sentence of her own measuring thirty-five letters or less and containing all of the letters of the alphabet.	Nollop lhe disse isso, até mesmo desafiou a estenógrafa atrevida a escrever uma frase autoral com 45 letras ou menos contendo todas as letras do alfabeto.
285	She tried.	Ela tentou.
286	She failed.	Ela falhou.
287	In fact, the best that she could muster was a short anecdote about an imaginary animal park in which the occupants revolted by exchanging their stripes and spots.	De fato, o melhor obtido por ela foi uma breve anedota sobre um jardim de animais imaginário, cujos ocupantes se revoltavam trocando suas listras e manchas.
288	It ran precisely 289 letters.	Ela tinha precisamente 289 letras.
289	She used the word yak three times.	Ela usou a palavra blá três vezes.

290	The secretary, we might further add, was never able to come up with a sentence matching Nollop's because it simply cannot be done.	A secretária, nós ainda podemos adicionar, nunca foi bem sucedida em criar uma sentença igualável à de Nollop pois isso nunca poderá ser feito.
291	This is what has given Nollop his preeminence.	A sentença deu a Nollop sua preeminência.
292	Omnipotent.	Onipotente.
293	Omniscient.	Onisciente.
294	Omniglorious.	Oniglorioso.
295	Praise Nollop.	Louvido seja Nollop.
296	And honor his wishes by removing "J" with jubilation.	E honrada seja sua vontade ao removermos o "J" com júbilo.
297	Sincerely,	Sinceramente,
298	Your High Council	Seu Alto Conselho
299	Gordon Willingham	Gordon Willingham
300	La Greer Houston	La Greer Houston
301	Harton Mangrove	Harton Mangrove
302	Rederick Lyttle	Rederick Lyttle
303	A. Plastman	A. Plastman
	4 ABCDEFGHI*KLMNOP*RSTUVWXY* The *uick brown fox *umps over the la*y dog	4 ABCDEFGHI*KLMNOP*RSTUVWXY* *uem furtava galinhas, kiwi e pitaya do cão do *ui* baixo?
304	Nollopton	Nollopton
305	Friday, September 15	Sexta-feira, 15 de setembro
306	Dear Cousin Tassie,	Amada prima Tassie,
307	Much to tell and little time to tell it as the afternoon post goes out in less than forty-five minutes.	Muito para contar e pouco tempo para escrever, o correio da tarde sai em menos de 45 minutos.
308	Last evening's meeting was a pyrrhic success.	A reunião de ontem à noite foi um sucesso sofrido.

309	Pyrrhic in that we had to turn more away than we would have liked, lest we betray, by our sheer numbers, the purpose behind our assemblage.	Sofrido no sentido de termos tido de recusar participantes além do pretendido, por medo de traírmolos, somente pelos nossos números, o propósito detrás de nossa agregação.
310	And because word seemed to have spread among many whom we did not know, there was no discussion per se – only promises to meet again in smaller numbers, to ensure that knowledge of our secret confabettes would not spread to those with power to see us disbanded before we have even gotten started.	E devido à palavra ter se espalhado por muitos desconhecidos nossos, não houve uma discussão em si – apenas promessas de nos encontrarmos novamente em números menores, para garantir a não chegada da notícia de nossas confabulâncias secretas aos ouvidos dos poderosos e acabarmos sendo debandados antes mesmo de começarmos.
311	Funny, isn't it, dear Cousin, to have a meeting, and an enthusiastically attended one at that – in which nothing gets discussed!	Engraçado, não é, amada prima, ir até uma reunião, e uma entusiasticamente comparecida por sinal, – e nada é discutido!
312	Ah, but the things that went unsaid!	Ah, mas as coisas não ditas!
313	And the things that shall be said and done when we feel safer and more secure in our gatherings.	E as coisas a serem ditas e feitas ao nos sentirmos mais seguros e resguardados em nossas reuniões.
314	You are right that Mr. Lyttle is the likeliest candidate from among the Pentapriests to see the chemists' report, although I don't trust any of the five to open their minds even a scintilla to such a pound-logical explanation for the tumbling of the tiles.	Você está certa em presumir no Sr. Lyttle ser o candidato mais provável dentre os Pentasacerdotes a ver o relatório científico, embora eu não confie em nenhum dos cinco para terem nem mesmo uma cintila de suas mentes aberta para uma explicação tão sólida-lógica acerca dos ladrilhos tombados.
315	And Lyttle has been somewhat the taciturn rubber-stamper of late.	E Lyttle vem agindo como um taciturno impassível ultimamente.
316	But perhaps it is because he has yet to be offered opportunity to stand on his own two callused, septuagenarian feet, thereupon to manipulate agenda for his own purposes – one of those purposes being his very own political survival.	Mas o motivo provável é ele ainda não ter recebido a oportunidade de se posicionar com seus próprios pés septuagerianos e calosos, e nem de manipular a agenda deles segundo seus próprios propósitos – um desses propósitos sendo sua própria sobrevivência política.
317	Am I not the cocky one!	Não sou eu prepotente?
318	No, dear Cousin, I don't think the tide is turning.	Não, amada prima, eu não creio na mudança da maré.
319	The tide which washes the shores of this beleaguered island can be depended upon to follow the moon's directives from now until the death of the planet, but lovely storm tides – beautiful hurricane-force, beachbattering, dune grass-deracinating gales do strike our beaches now and then, and leave change in their wake.	A maré agora a banhar as praias dessa ilha sitiada pode até depender das diretivas da lua dessa noite até à morte do planeta, mas as belas ondas de tempestade – o belo vendaval furacão-força, destruidor de costas, desarraigador de plantas, atingem nossas praias, hora vem hora vai, e deixam mudança em seu rastro.
320	Perhaps we are about to see such a storm.	Possivelmente estamos prestes a testemunhar tal tempestade.

321	We will proceed on hope, comfixed in one mind and purpose upon these elite, self-deluded flayers of children.	Continuaremos mantendo a esperança, confocados em uma mente e um propósito contra essa elite iludida, esfoladora de crianças.
322	Come down as soon as you like.	Venha no momento de sua vontade.
323	We miss your smile!	Sentimos saudades do seu sorriso!
324	As we will sorely miss the loss of “D” effective as of midnight tonight.	E sentiremos saudades do “D”, sua perda efetiva à meia-noite.
325	(Have you not noticed the product of my decision to dribble this dreadful diatribe with as many uses of the doomed fourth letter as possible?) Only idiots, dear Cousin, or certifiable madmen would assign divine purpose to ridding ourselves of the tools not only with which to address Heaven itself (Henceforth “Deity” and “Divinity” and even the word “God” will be outlawed. The Council makes the following substitutional suggestions: “Omnigreatness” and “Screnity.”) but also of the ability as of midnight to discuss with anything but great difficulty everything that has occurred in the sanctified past.	(Você não notou o resultado da minha decisão de redigir essa desagradável diatribe com o maior número possível de usos da danada letra?) Apenas idiotas, cara prima, ou loucos atestados determinariam ser propósito divino nos livrarmos não só das ferramentas de nos referirmos ao próprio Celestial (Doravante, “Divindade” e “Divino” e até mesmo a palavra “Deus” serão banidas. O Conselho oferece as seguintes sugestões substitucionais: “Onimagnificência” e “Santeterno”.), mas também da habilidade, à meia-noite, de falar com grande dificuldade em sentenças mais longas e elaboradas.
326	In taking “ed” away (Goodbye, Ed!), the most useful tool to express the past tense in the English language, we are being robbed of great chunks of our very history.	Ao tirarem a letra “d” (Adeus, Dédé!), a ferramenta mais usada para conectar sentenças, fomos roubados de como contar grandes pedaços de nossa história.
327	This constitutes, in my opinion, a significant crime, an egregious sin, and one humongolacity of a daunting challenge.	Isso constitui, na minha opinião, um crime significativo, um pecado flagrante, e uma enormidade de um desafio desesperador
328	But then, according to Nollop, that which challenges us also makes us stronger – better able to serve his memory, better able to serve one another in service of his memory, better able to serve ourselves in service of one another in service of his memory.	Mas então, de acordo com Nollop, ao sermos desafiados nos tornaremos mais fortes – melhores para servir à sua memória, melhores para servirmos uns aos outros em serviço de sua memória, melhores para servirmos a nós mesmos em serviço de uns aos outros em serviço de sua memória.
329	Sometimes I find myself laughing until I begin to choke.	Em certos momentos, eu me pego rindo até ficar sem ar.
330	Yipes!	Credo!
331	The Pony-post cometh!	O Correio-do-pônei se aproxima!
332	Love,	Com amor,
333	Ella	Elle

334	(And <u>gooDbye</u> for the last time!)	(E aDeus pela última oportunidade!)
335	OFFICE OF HIGH ISLAND COUNCIL	ESCRITÓRIO DO ALTO CONSELHO DA ILHA
336	Nollopton	Nollopton
337	Friday, September 15	Sexta-feira, 15 de setembro
338	Dear Nollop Dweller,	Caros habitantes de Nollop,
339	Many of you have visited the Council office over the last several days, voicing concern over how best to express in the absence of the letter “d” – which leaves us at midnight tonight – each of the seven days of the week.	Muitos de vocês visitaram o escritório do Conselho nos últimos dias, manifestando a preocupação em como expressar, na ausência da letra “d” – a ser abandonada essa meia-noite – os próximos dias da semana.
340	This is a valid concern, but not one that should in any way threaten daily discourse.	Essa é uma preocupação válida, mas não há, de forma alguma, de ameaçar o discurso diário.
341	For instead of the calendrical terms Monday, Tuesday and so forth, we cheerfully offer the following surrogates.	Pois no lugar dos termos calendáricos segunda-feira, terça-feira e assim por diante, nós oferecemos os seguintes substitutos.
342	Use them freely and often, for their use honors us all.	Usem-nos livre e continuamente, pois o uso deles honra a todos nós.
343	For Sunday, please use Sunshine	Para Domingo, por favor usem Flamingo
344	For Monday, please use Monty	Para Segunda-feira, por favor usem Sunga-feira
345	For Tuesday, please use Toes	Para Terça-feira, por favor usem Trato-feira
346	For Wednesday, please use Wetty	Para o dia após Terça-feira, por favor usem Coarta-feira
347	For Thursday, please use Thurby	Para o dia após o dia após Terça-feira, por favor usem Cinta-feira.
348	For Friday, please use Fribs	Para Sexta-feira, por favor usem Sesta-feira
349	For Saturday, please use Satto-gatto	Para sábado, por favor usem Sapato.

350	Parents: you may wish to help your children absorb these new words by turning the process into a game of some sort, simple flash cards also constituting a tried and efficient course.	Pais: vocês podem optar por auxiliar seus filhos a absorverem essas novas palavras ao tornar o processo em um tipo de atividade lúdica, cartões simples também constituindo um curso testado e eficiente.
351	Sincerely,	Sinceramente,
352	Hamilton Ferguson	Hamilton Ferguson
353	Chief Secretary	Secretário-Chefe
354	High Island Council	Alto Conselho da Ilha
	5 ABC*EFGHI*KLMNOP*RSTUVWXY* The *uick brown fox *umps over the la*y *og	5 ABC*EFGHI*KLMNOP*RSTUVWXY* *uem furtava galinhas, kiwi e pitaya *o cão *o *ui* baixo?
355	Nollopville	Nollopville
356	Wetty, September 20	Coarta-feira, 20 setembro
357	My loving sister Gwenette,	Minha cara irmã Gwenette,
358	I cannot teach.	Não posso lecionar.
359	Without that grammatical unifier.	Sem a preposição relacional.
360	It is impossible.	É impossível.
361	I plan to resign tomorrow.	Resolvi solicitar exoneração amanhã.
362	Semicolons are simply not an option.	Relativos simplesmente não são uma opção.
363	These youngsters are only seven!	As crianças só têm sete anos!
364	Young people of such age can't fathom semicolons!	Crianças tão tenras não conseguem assimilar os relativos!
365	Nor can I employ an "or" when I want the other one – the one that brings together, not separates.	Nem posso empregar um "em" nas orações carentes por conectivos, não apenas lugar.
366	My brain throbs.	Meu cérebro palpita.
367	I have a hangover.	Estou com ressaca.
368	Far too much wine last night.	Vinho em excesso ontem à noite.
369	The wine.	O vinho.

370	Plus the loss of that grammatical unifier.	Estar sem a preposição.
371	It is all too much.	É muito.
372	Forgive me for my weakness.	Peço remissão por minha ineficiência.
373	Love,	Com amor,
374	Your sister Mittie	Sua irmã Mittie

375	Nollopton	Nollopton
376	Thurby, September 21	Cinta-feira, 21 setembro
377	Throbbing Sister Mittie,	Palpitante irmã Mittie,
378	Still you are luckier to be in the village.	Pelo menos você tem sorte por estar na vila.
379	Eighteen families were sent away this morning.	18 famílias foram expulsas essa manhã.
380	Many of the members I knew.	Muitos membros eu conhecia.
381	Losing the first three letters was relatively easy in comparison to this most recent banishment.	As três primeiras letras extintas foram relativamente mais fáceis em comparação com o banimento mais recente.
382	Slips of the tongue.	Erros na língua.
383	Slips of the pen.	Erros na caneta.
384	All over town people hesitate, stammer, fumble for ways to express themselves, gripgrasping about for linguistic concoctions to serve the simplest of purposes.	Pelo município inteiro as pessoas hesitam, titubeiam, se atrapalham na procura por formas para se expressar, a fisgar e segurar conotações linguísticas para servirem aos propósitos mais simples.
385	Receiving no easy purchase.	Não é uma transação fácil.
386	I go to the baker's.	Eu vou ao comércio panificante.
387	I point.	Eu aponto.
388	We all point.	Nós apontamos.
389	We collapse upon our mattresses at the close of each evening, there to feel... feel... utterly, wholly diminished.	Nós entramos em colapso nas nossas camas ao ocaso noturno, só lá, e nos sentimos... sentimos... inteiramente, completamente diminuídos.
390	There.	Pronto.
391	I now happily enlist in the "first offense club." It feels exhilarating!	Eu agora alegremente me alisto ao "clube primeira ofensa". É emocionante!

392	You know I cannot allow you to be a member of any club to which I cannot belong.	Você sabe, eu não posso permitir você se alistar a nenhum clube se não for possível eu entrar também.
393	I will show a copy of this letter to one of our local authorities.	Vou copiar essa carta e mostrá-la para uma competência local.
394	I will receive my official censure.	Eu vou receber minha primeira censura oficial.
395	We shall be sisters-true as always.	Seremos reais irmãs, como sempre.
396	Love,	Com amor,
397	Gwenette	Gwenette

398	OFFICE OF HIGH ISLE COUNCIL	ESCRITÓRIO ALTO CONSELHO ILHÉU
399	Nollopton	Nollopton
400	Fribs, September 22	Sesta-feira, 22 setembro
401	Mrs. Minnow Pea,	Sra. Emmieny Opper,
402	We appreciate your coming to us with a copy of your letter to your sister, but it was unnecessary.	Apreciamos seu comparecimento para nos mostrar sua carta para sua irmã em cópia, mas não era necessário.
403	Your offense was known to us even before the letter's receipt by your sister.	Estávamos cientes sobre sua ofensa mesmo sem antes sua irmã receber a carta.
404	Effective as of September 15 the primary responsibility of our isle's new assistant chief postal inspector has been to scan all post for use of illegal letters of the alphabet, then to make nightly reports to the Council.	Em vigor com início em 15/09, o novo inspetor-chefe postal auxiliar tem como tarefa primária, examinar as postagens em seu montante integral, na busca por letras alfabéticas ilegais em uso, e a seguir escrever relatórios noturnos ao Conselho.
405	A report has been put on file on your behalf, your official sentence to be forthwith in issuance.	Um relatório foi feito em seu nome, sua sentença oficial será entregue sem atraso.
406	Forty-eight hours hence you will present yourself to an officer of the L.E.B. at Town Center, there to choose between cephalo-stock or public flogging, as your use of the letter-combination at the close of the tertiary paragraph in your epistle to your sister contains not one employment of an illegum, but two.	Em 48 horas você se apresentará a um escritório pertencente ao B.E.L. no Centro Municipal, para escolher entre tronco-cervical ou flagelamento público, pois a combinação letral no encerramento em sua carta para sua irmã, no parágrafo terciário, contém não só 1 ilegário, mas 2.
407	Perhaps you were unaware.	Possivelmente você não estivesse ciente.

408	This is no excuse, (especially in light of the fact that your choice of this letter-combination was attributable to flagrant provocation).	Isso não é escusa, (especialmente por sua escolha para tal combinação letral ser atribuível à flagrante provocação).
409	We might note – to allay certain fears – that the assistant chief postal inspector may not upon Council behest report the content of anything he sees in the performance of his responsibilities.	Ressaltamos, para eliminar certos temores, o inspetor-chefe postal auxiliar não ter concessão, por resolução Conselhal, a relatar o conteúdo por ele visto ao executar suas obrigações.
410	His task is merely to seek instances of illicitabetical activities.	Sua tarefa é apenas procurar ocorrências com usos ilícitabéticos.
411	Ours continues to be a free, open society.	Nossa congregação continua a ser livre e aberta.
412	There will be no censures or prosecutions for exercising one's free speech rights in service to the laws of this nation, even if those rights entail criticism of the High Council.	Não haverá censuras ou acusações por alguém exercer a fala livre incontestável em serviço às leis nacionais, mesmo para falas com críticas ao Alto Conselho.
413	You may be certain of no violation of Nollop's terminal-cot wishes when we say that all letters, all parcels that the inspector opens which are not violative will be promptly put to seal, then sent on their way.	Confiem não haver nenhuma violação contra os interesses póstumos Nollopianos ao afirmarmos: os pacotes abertos pelo inspetor não-violativamente terão prontamente novos selos para emissão correta.
414	As a further assurance of the guarantee of your constitutional right to privacy, please note: the assistant chief postal inspector is an imbecile-savant from France.	Para mais assegurá-los, garantimos sua prerrogativa constitucional aos hábitos privativos, por favor notem: o assistente chefe na inspeção postal é um sábio-imbecil francês.
415	English is a foreign language he has yet to master.	Nossa língua é uma não compreensível para ele.
416	Sincerely,	Sinceramente,
417	Hamilton Ferguson	Hamilton Ferguson
418	Chief Secretary	Secretário-Chefe
419	Office of High Isle Council	Alto Conselho Ilhéu

420	Nollopville	Nollopville
421	Wetty, September 27	Coarta-feira, 27 setembro
422	My sweet Mittie,	Minha cara Mittie,
423	This will be my last letter to you.	Essa será minha última carta para você.
424	I can write no more.	Não posso mais escrever.
425	Writing has never been an easy task for me, even prior to the loss of the fourth letter.	Escrever nunca foi tarefa fácil para mim, mesmo antes, sem faltar 4 letras.

426	It now takes a large part of my wakeful hours trying to make intelligible contact with those I love.	Agora passo horas no tempo ativo na tentativa por formar um contato inteligível com minhas caras pessoas.
427	I haven't your schooling nor your facility with language.	Eu não tenho sua instrução nem seu talento com linguagem.
428	It compels all the mental energy I can summon simply to communicate orally with Cooney, not to mention the young ones.	Eu forço a completa energia mental ao meu alcance só para me comunicar oralmente com Cooney, isso sem mencionar as crianças.
429	I no longer bake cookies.	Eu não asso mais biscoitos.
430	In your last letter you wrote of how unhappy you are.	Na sua última carta você escreveu como estava triste.
431	My hours are spent in similar melancholy.	Minhas horas são gastas em uma melancolia similar.
432	I am speaking less.	Eu converso menos.
433	There have been two slip-ups.	Eu cometi 2 erros.
444	The next will surely result in my banishment.	O próximo certamente resultará no meu banimento.
445	I cannot leave my Cooney, my Sabina, my Geryl, my Ursula, as well as the one whose birth name we may never again speak	Eu não posso largar meu Cooney, minha Sabina, meu Geryl, minha Úrsula, nem a outra com o nome natalício inapto à ser expresso por nós.
446	(She has chosen "Bathsheba" as a substitute, but it will take some time for me to become wholly comfortable with it.)	(Ela escolheu "Bateseba" como substituto, mas vai levar um tempo para eu estar plenamente confortável com ele.)
447	My sweet Mittie, it is strange, so terribly strange how taxing it has become for me to speak, to write without these four illegal letters, but especially without the fourth.	Minha cara Mittie, é estranha, tão terrivelmente estranha a exaustão para falar, escrever sem essas 4 letras ilegais, mas especialmente sem a última.
448	I cannot see how, given the loss of one letter more, I will be able to remain among those I love, for surely will I misstep.	Eu não consigo ver como, se ficarmos sem mais uma letra, eu vou conseguir ficar com minhas caras pessoas, pois certamente eu vou errar.
449	So I have chosen to stop talking, to stop writing altogether.	Então eu escolhi interromper minha fala, interromper minha escrita por inteiro.
450	Perhaps we will see each other soon.	Porventura nós possamos nos ver em breve.
451	That is, if you are still here.	Isso é, se você continuar na ilha.
452	Many, as you well know, are leaving us.	Muitos, como você bem sabe, estão a ir embora.
453	Perhaps I may come to your house for a visit.	Penso em ir à sua casa para uma visita.
454	(Cooney loves it there near the water.	(Cooney ama esse lugar, próximo à água.

455	He says there is no better fishing on the isle than from the village pier near your home.) We will not speak, we two, but I eagerly expect to pore with you in warm silence over our musty high school annuals, as well as those fox-worn nature scrapbooks we spent several beautiful summers lovingly compiling.	Ele fala não haver melhor local para pesca na ilha se não o píer na vila próximo à sua casa.) Nós não conversamos, eu e ele, mas eu espero ansiosa em contemplar com você em silêncio aconchegante sobre nossos anuários colegiais, bem como os álbuns com colagens naturais velhos e gastos, feitos por nós em muitos belos verões.
456	Pray for me, sweet Mittie.	Ore por mim, cara Mittie.
457	Banishment for me would mean my very extermination!	O exílio para mim poderia ser a minha morte.
458	Love,	Com amor,
459	Your Agnes	Sua Agnes
460	The Office of High Council	Escritório Alto Conselho
461	Nollopton	Nollopton
462	Thurby, September 28	Cinta-feira, 28 setembro
463	To Agnes Prather:	Para Agnes Prather:
464	We write to inform you that in your letter to one Mittie Purcy on September 27, you chose to use in the line beginning: "Banishment for me..." a letter-combination containing one of the four graphemes presently unavailable for your use per Council Statute 28-42.	Escrevemos para informar sobre sua carta para Mittie Purcy em 27/09, com sua escolha em usar, na frase com início: "O exílio para mim..." um combinação letral com um grafema atualmente inviável para uso conforme a Lei Conselhal nº 28-42.
465	Please make note that this, for you, constitutes offense number three.	Por favor, note: essa, para você, constitui a ofensa número três.
466	It will be necessary for you to report to Barkation Pier Number Seven at 9:30 a.m. on Satto-gatto, September 30 for permanent expulsion.	Será necessário você se apresentar se apresentar ao Pier Barcação Número Sete amanhã às 09:30, no Sapato, 30 no mês setembro, para expulsão permanente.
467	You may bring two suitcases.	Permitiremos você levar 2 malas.
468	We will permit, also, one hatbox.	Também permitiremos uma caixa chapeleira.
469	Sincerely,	Sinceramente,
470	Hamilton Ferguson	Hamilton Ferguson
471	Chief Secretary	Secretário-Chefe
471	High Isle Council	Alto Conselho Ilhéu

472	Nollopton	Nollopton
473	Fribs, September 29	Sesta-feira, 29 setembro
474	Mother,	Mãe,
475	I am very happy for you.	Fico alegre por você.
476	Meeting Mr. Cummels is a positive thing; I am sure of it.	Conhecer o Sr. Cummels é algo positivo; estou certa.
477	I worry that there is no one looking out for you now that I am here in town.	Me preocupa não ter ninguém para velar por você ao nesse interim, eu em visita à polis.
478	I'll worry less knowing that the two of you may become close.	Vou me preocupar menos agora com vocês mais próximos.
479	Nate has met with Council Member Lyttle.	Nate se reuniu com o Membro Conselhal Lyttle.
480	There is much to relate.	Tenho muita coisa para relatar.
481	Nate began the meeting with a formal presentation.	Nate começou a reunião com uma apresentação formal.
482	Lyttle gave it his close attention.	Lyttle prestou total atenção.
483	In the presentation Nate built his (in my opinion, extremely substantial) case for the reason we, along with a number of prominent American chemists, believe the tiles to be falling.	Na apresentação, Nate construiu o seu caso (na minha opinião, foi extremamente substancial) sobre o motivo, aceito por nós e por vários cientistas americanos proeminentes, para o tombo peçal.
484	When it was over, Lyttle sat back in his chair, let his eyes close in momentary rumination, then gave his response: "It may be true.	Ao fim, Lyttle se reclinou em seu assento, permitiu seus olhos se fecharem em reflexão momentânea, e a seguir ofereceu sua resposta: "É possível ser real.
485	It may all very well be true."	É possível mesmo isso ser real."
486	Then, silence.	E então, silêncio.
487	A long silence which I knew from Nate's expression left him slightly uneasy.	Um longo silêncio e Nate, eu soube pela sua expressão, ficou levemente apreensivo.
488	Eventually, Lyttle spoke again: "I may be alone within the Council in leaving open the possibility that this theory – this careful interpretation of events as you present it to me – may very well ring true.	Logo, Lyttle falou novamente: "Posso estar só em meio ao Conselho a reconhecer essa teoria – essa cautelosa interpretação frente aos eventos como me apresentaram – como possivelmente real.

489	Nevertheless, young man, it is still important for me to see more compelling proof – “Nate was obviously upset by this response, but kept his temper: “But you have the lab reports, sir.	Não obstante, meu moço, é extremamente importante para mim ver provas mais convincentes—” Nate obviamente se perturbou com essa resposta, mas manteve a calma: “Mas você vê os relatórios laboratoriais, senhor.
490	They’re right in front of you.	Eles estão bem a sua frente.
491	What more is necessary?”	Preciso oferecer mais?”
492	“You’ve given me the scientific reason for why the tiles are falling, Mr. Warren.	“Você me ofereceu o motivo científico para as peças tombarem, Sr. Warren.
493	But might not Nollop be working through the science?	Mas Nollop não estaria a trabalhar com a ciência como instrumento?
494	Have you ever thought of this?	Pensaram sobre isso?
495	The science, in point of fact, actually serving his specific purposes.	A ciência, factualmente, estar a servir os Seus propósitos científicos.
496	Therefore, that of which I must have positive proof – the single fact that I must know for certain is that the Great Nollop isn’t working at all!”	Portanto, a prova positiva necessária – o único fato a necessitar uma confirmação é o Superior Nollop não estar a trabalhar em forma alguma.
497	“But what proof?	“E o tipo de prova?
498	I can’t raise the man from the grave to ask him point blank!” “Still – “	Eu não posso tirar o homem do túmulo e perguntar diretamente!” “Mesmo assim–”
499	Nate thought.	Nate pensou.
500	Lyttle thought.	Lyttle pensou.
501	Then a smile from my Nate.	Então meu Nate sorriu.
502	I knew.	Eu soube.
503	I knew from the look on his face what was to come next.	Eu soube, pela expressão no seu rosto, os eventos a seguir.
504	“You venerate Nollop for one reason, Mr. Lyttle.	“Você venera Nollop por um motivo, Sr. Lyttle.
505	One reason only.”	Um motivo só.”
506	A tip of the noggin from Lyttle.	Lyttle recuou um pouco.
507	“The sentence.	“A sentença.
508	That awe-striking sentence which graces our national cenotaph.”	A sentença impressionante agora a agraciar nosso memorial nacional.”
509	Nate went on: “But what if it turns out that Nollop wasn’t the only man capable of cobbling such a sentence?”	Nate continuou: “Mas e se Nollop não for o único homem apto a compor tal sentença?”
510	“But he was.”	“Mas ele foi.”

511	"But what if there have been others?"	"Mas e se houverem outros?"
512	"There have been no others, Mr. Warren.	"Não há outros, Sr. Warren.
513	We are fairly certain of this."	Estamos bastante certos."
514	"Fairly, but not absolutely.	"Bastante, mas não totalmente.
515	Please, Mr. Lyttle, hear me out.	Por favor, Sr. Lyttle, me escute.
516	What if it were possible for someone other than Nollop to come up with such a sentence, in say – hmmm, what might be an appropriate – “	E se fosse possível outra pessoa, exceto por Nollop, compor tal sentença em, vamos ver... hmmm, o melhor–”
517	Lyttle wasn't one to let others finish their sentences:	Lyttle não costuma permitir os outros terminarem suas falas:
518	"If I were to give you until the last setting sun, Mr. Warren, it cannot – simply will not happen.	"Se eu lhe oferecesse até o último pôr-solar, Sr. Warren, não conseguirá– simplesmente não será possível.
519	Why, it's pure, utter futility!"	Ora, seria algo puramente, completamente fútil!"
520	"But -"	"Mas –"
521	"Your point isn't a complex one, Mr. Warren.	"Seu ponto não é complexo, Sr. Warren.
522	What you are saying is that if there exists such a person with such a gift, why, we might have to place that special person right up there with Nollop.	Está a falar sobre como, se existir tal pessoa com tal talento, ora, nos será obrigatório colocar essa pessoa especial lá em cima com Nollop.
523	On the very same plane.	No mesmíssimo plano.
524	Is that not the thrust of your argument?"	Não é essa a base em seu argumento?"
525	"If he or she is successful, well, naturally we -"	"Se ele ou ela obter sucesso, bem, naturalmente, nós –"
526	"Is this a challenge, Mr. Warren?"	"Isso é uma aposta, Sr. Warren?"
527	"Might you welcome such a challenge, Mr. Lyttle?"	"Você aceita essa aposta, Sr. Lyttle?"
528	"I may not welcome it.	"Posso não aceitá-la.
529	I might, however, in proper fairness, entertain it."	Mas eu estaria aberto a, se ela for sensata, avaliá-la."

530	"Then I'll make it official.	"Então faço-a oficialmente.
531	It's a challenge.	É uma aposta.
532	Will you take it to the Council?"	Você a levará ao Conselho?"
533	"A sentence of thirty-five letters or less." Then a crinkle – no, an elaborate furrow to Lyttle's hoary brow.	"Uma sentença com vinte e cinco mais vinte letras ou menos." Então uma ruga – não, um vale inteiro surgiu no cenho pertencente ao Sr. Lyttle.
534	He was thinking.	Ele estava a pensar.
535	Intense, all important, history-making thoughts.	Pensamentos intensos, importantes, históricos.
536	"No.	"Não.
537	It must be conclusive.	Precisa ser conclusiva.
538	Thirty-five letters isn't conclusive.	Vinte e cinco mais vinte letras não seria conclusiva.
539	I suggest thirty-three, no – thirty-two letters."	Eu sugiro vinte e três mais vinte, não: vinte e uma mais vinte e uma letras."
540	"Thirty-two letters?"	"Vinte e uma mais vinte e uma letras?"
541	"That's correct."	"Correto."
542	"But that leaves a mere six for replication.	"Mas isso só permite oito mais oito meras repetições.
543	Six!"	Oito mais oito!"
544	"That's my offer.	"Essa é minha oferta.
545	Take it or leave it."	É pegar ou largar."
546	"How long will you give us, Mr. Lyttle?"	"E o tempo a nos ser oferecer, Sr. Lyttle?"
547	Remembering, of course, that Nollop spent all of his youth creating his sentence."	Lembre-se, é claro, Nollop ter gasto seu tempo moço inteiro para criar sua sentença."
548	"Well, I certainly won't allow more than a few weeks.	"Bem, eu certamente não permitiria algo superior a algumas semanas.
549	Especially with all the help you will be receiving.	Especialmente com o enorme auxílio à vossa mercê.
550	You'll have until November 16 – Nollop's birth anniversary.	Vocês terão até oito mais oito, mês Novembro – a celebração pelo nascimento Nollopiano.
551	Remember, as well, that this offer must still win approval by the Council."	Lembrem-se também: essa oferta até o momento não recebeu aprovação Conselhal."
552	Nate thought this fair.	Nate achou aceitável.
553	The two men shook on it.	Os homens fecharam o trato.

554	At the sub-terra meeting tonight the challenge will be put to all present.	No encontro secreto essa noite, a aposta será expressa aos presentes.
555	We hope to relay it throughout the nation.	Esperamos transmitir à nação inteira.
556	(Please cast it about the Village on our behalf.)	(Por favor informe na vila por nós.)
557	We will cross our fingers that the Council approves.	Estamos a torcer pela aprovação Conselhal.
558	We'll know nothing until after the council session tomorrow morning.	Só saberemos algo após o conselho se reunir em sessão amanhã pela manhã.
559	With this most encouraging news I'll close, but not without saying farewell to my favorite breakfast cereal.	Com essa nova mais propícia eu encerro, mas não sem enviar um tchau para o meu cereal favorito no café matutino.
560	(You will, of course, remember to throw out the Special K, yes, Mother?)	(Mãe, lembre-se, é para botar fora os Special K!)
561	I love you.	Amo você,
562	Tassie	Tassie
	6 ABC*EFGHI**LMNOP*RSTUVWXY* The *uic* brown fox *umps over the la*y dog	6 ABC*EFGHI**LMNOP*RSTUVWXY* *uem furtava galinhas, *iwi e pitaya *o cão *o *ui* baix*?
563	Nollopton	Nollopton
564	Thurby, October 5	Cinta-feira, 5 outubro
565	Mother,	Mãe,
566	Nate is no longer with us.	Nate não está mais conosco.
567	I enclose a copy of the letter he sent me.	Eu anexeï a carta-cópia escrita por ele a mim.
568	He was gone before I even got to Town Center.	Ele se foi previamente ao meu comparecimento à prefeitura.
569	Banishment was swift.	O banimento foi ligeiro.
570	Swift, I believe, because of his alien status.	Ligeiro, creio eu, por ele ter status estrangeiro.
571	I am at a terrible loss, Mother – one I cannot even begin to articulate.	Estou terrivelmente aflita, Mãe – não posso nem começar a articular.

590	I'm sorry to hear the news concerning Tassie.	Lamento as notícias acerca Tassie.
591	Who is her lawyer?	Ela tem um representante legal?
592	Are they even allowing her counsel?	Eles lhe permitirão contratar um?
593	I might suggest someone.	Posso sugerir alguém.
594	There isn't much time, though.	Mas não há muito tempo.
595	Will you see me go, or will you remain at the Correctional Center with Tassie?	Vocês vão me ver partir ou vão permanecer no Centro Correcional com Tassie?
596	I will neglect something, I am sure.	Vou largar não-intencionalmente algo na casa, estou certo.
597	Without your help.	Sem seu auxílio.
598	What a help you have –	Vocês sempre se mostraram um auxílio –
599	Enough!	Chega!
600	I simply can't do it anymore.	Eu simplesmente não posso mais fazer isso.
601	And why should I?	E por que eu deveria?
602	Why be so careful now?	Para quê ter cuidado agora?
603	Moments away from transportation to the dreaded "Pier of Goodbyes." What's the point?	Momentos antes do transporte para o temido "Pier das Despedidas." Qual o sentido?
604	What is there left to lose?	O que me resta a perder?
605	Like a retarded robot I go into the pre-programmed mode, placing my brain on high-alert to avoid these Nollop-frowned-upon devil letters.	Como um robô moroso eu entro no modo pré-programado, colocando meu cérebro em alto alerta para evitar essas letras diabólicas reprovadas-por-Nollop.
606	The devils aren't in Japan!	Os demônios não estão em Hollywood!
607	The devils are here.	Os demônios estão aqui.
608	Satan is alive and well, right here in all his z-q-j-d-k-f-b, jumpy-brown-fox-slothful-pooch-quick-and-the-dead-glory – right here upon this devil's island of hatred and anger and unconscionable, inconsolable loss.	Satanás está vivo e bem, bem aqui em toda sua z-q-j-d-k-f-b, afanadora-vira-lata-magistrada-miúda glória – bem aqui, nesta terra diabólica de ódio e raiva, e perda inconsciente, inconsolável.
609	Hide this letter.	Escondam essa carta.
610	Hide it well, but let me say the things that I must say.	Escondam-na bem, mas me deixem dizer as coisas que quero dizer.
611	Before it's too late.	Antes que seja tarde demais.
612	Let me say that I love you both dearly.	Deixem-me dizer que eu as amo do fundo do coração.
613	Let me say that I am so very sorry for returning to strong drink, for turning my back on you when you needed me most.	Deixem-me dizer que eu sinto muitíssimo por voltar às bebidas fortes, por virar as costas para vocês quando mais precisavam de mim.

614	Now that I have a voice, there are hundreds of other things I want to say.	Agora que tenho uma voz, tem milhares de coisas que eu quero dizer.
615	But cannot.	Mas não posso.
616	Look into my heart and know them all.	Olhem dentro do meu coração e saberão todas elas.
617	And find it in your own hearts to forgive me.	E encontrem, nos corações de vocês, perdão para mim.
618	You don't have to see me off.	Vocês não precisam vir se despedir.
619	I know you're worried about Tassie.	Eu sei que estão preocupadas com Tassie.
620	Be there with her, for her.	Fiquem com ela, por ela.
621	But if you do come, please do me a small favor – a large favor, really.	Mas se vocês vierem, me façam um pequeno favor – um grande favor, na verdade.
622	I'm not able to transport my miniature moonshine jugs to the pier.	Eu não tenho como levar minhas botijas em miniatura para o píer.
623	I would like to take them with me, though.	Mas eu gostaria de levá-las comigo.
624	You know that where I'm going they will be as good as money.	Vocês sabem que para onde eu vou elas valerão um bom dinheiro.
625	You'll find them in my studio – stored together – all ten dozen of them.	Vocês vão encontrá-las no meu estúdio – guardadas juntas – umas cem.
626	Half that number should suffice.	Metade delas deve ser o suficiente.
627	Put them in one of the little crates; they'll be easier to convey that way.	Coloquem-nas em um dos engradados maiores; vai ser mais fácil carregá-las assim.
628	Would you mind doing this one last thing for me?	Podem fazer essa última coisa para mim?
629	Pack my box with five dozen liquor jugs?	Levem a caixa grande de botijas que fiz para whisky.
630	Thank you.	Obrigado.
631	Be well.	Fiquem bem.
632	Be safe.	Fiquem à salvo.
633	Until we meet again.	Até nos vermos outra vez.
634	Your loving husband and father,	Seu querido marido e pai,
635	Amos	Amos

	9 A***E*GHI**LMNOP*RSTUVWXY* Th* *ui** *r*wn *ox **mps ov*r the la*y **g	9 A***E*GHI**LMNOP*RSTUVWXY* **em *urtava galinhas, *iwi * pitaya *o *ão ** *ui* *aix*?
636	Nollopville	Nollopville
637	Monty, Otter-paws 23	Sunga, 23 Orangotango
638	Mrs. Mittie,	Sra. Mittie,
639	I value, nonetheless, your going to the learyn-house to help my son.	Mesmo assim, minha estima por ir ao instituto para alunos em auxílio ao meu garoto.
640	Little Timmy values it as well.	Meu Timmy a estima igualmente.
641	He is gone now.	Ele partiu.
642	Timmy.	Timmy.
643	This morning.	Essa manhã.
644	With Nash, my spouse.	E Nash, meu esposo.
645	I must remain.	É vital eu me manter.
646	I must remain, as I am without violation.	É vital eu me manter, pois eu não perpetrei transgressões.
647	Nash has two.	Nash perpetrou 2.
648	One among us must stay.	É vital um entre nós se manter.
649	I am the one.	Sou eu.
650	Our home, our property – it's all that we have, you see.	Nosso lar, nossas posses – note, só temos isso.
651	Were we all to leave, they will expropriate it.	Se os três partirem, eles vão expropriar.
652	They expropriate property, you're aware, are you not?	Eles expropriam posses, estás a par, não está?
653	Please exonerate me.	Imploro, exonere-me.
654	In your heart.	No seu âmago.
655	I am so sorry that I was the one to report your violations.	Lamento ter exposto suas transgressões.
656	I'm so sorry that I was to learn what is truly important in our lives too, too late.	Lamento só notar os reais elementos importantes à nossa volta em tempo muito muito inoportuno.
657	Write me as well.	Envie epístolas para mim igualmente.
658	When time permits.	No tempo livre.
659	I am the last one on my street.	Eu sou a última na minha rua.
660	It gets so still, so lonely here at night.	É tão sem som, tão solitário à noite.
661	Eerily still.	Sinistramente sem som.

662	Anguishingly lonely.	Angustiantemente solitário.
663	Not, though, when the L. E. goons motor through – their horns wailing.	Só não ao passarem os pistoleiros na L.E. – sirenes a gritar.
664	Hooligans.	Meliantes.
665	As a rule, though, it is ghostly silent here.	Mas no geral, é sossego tumular nesse lugar.
666	How are you set with rations?	E as suas provisões?
667	I will soon have to miss one meal every sun-to-sun.	Logo vou mirrar um rango por sol-a-sol.
668	Are you giving thought to moving to Town?	Porventura pensou em ir para a pólis?
669	I may wish to go with you.	Penso em ir em lhe seguir por perto.
670	Write soon.	Envie epístolas logo.
671	Georgeanne Towgate	Georgeanne Towgate
672	PS. The painting was mine.	PS. A pintura era minha.
673	It pleases me that you wish to hang it in your home!	Me alegra seu interesse em erguê-la no seu lar!
674	I will paint you more.	Pintarei mais.
675	Nollopville	Nollopville
676	Wetty, Onomatopoeia 25	Uarta, 25 Onomatopeia
677	Mrs. Mittie,	Sra. Mittie,
678	Where are you?	Tu estás?
679	You are not home when I go to your portal.	Tu não vens à porta para mim.
680	When I ring, I note no movement within your house.	Ligo a sineta, mas não há movimento algum.
681	Have you gone to Town?	Tu partistes para a polis?
682	Have you gone to the States?	Tu partistes para o exterior?
683	I am apprehensive.	Sinto apreensão.
684	Am I now alone?	Estou só agora?
685	Georgeanne	Georgeanne

686	Nollopton	Nollopton
687	Sunshine, Overgarment 29	Lamingo, Orláveis 29
688	Mother, Ella:	Mãe, Elle:
689	You two must stop whiling your postnoons near the prison gates.	É impreterível pararem os gastos em suas pós-manhãs aos portões na prisão.
690	They will not let you in to see me.	Eles não permitirão me ver.
691	Go now.	Vão agora.
692	There are things to attain elsewhere.	Existem outros assuntos a resolver em outro lugar.
693	You're aware, right?	Estão a par, não estão?
694	The things I mean?	Os assuntos na minha alusão?
695	Love,	Amo a vós,
696	Tassie	Tassie
697	(This is the last time I will terminate a letter in this manner now that "V" is soon to leave us.	(Essa é a última vez a terminar uma epístola assim, agora o "V" está prestes a partir.
698	A new letter goes.	Uma nova letra se vai.
699	So what else is new?)	E a nova?)
	11 A***E*GHI**LMNOP*RST**WXY* Th* **i** *r*wn *ox **mps o**r the la*y **g	11 A***E*GHI**LMNOP*RST**WXY* **em **rta*a galinhas, *iwi * pitaya *o *ão ** **j* *aix*?
700	[Slipped beneath a neighbor's front door]	[Jogada por debaixo da porta de um vizinho]
701	Nollopton	Nollopton
702	Monty, Nostromo 6	Snga, 6 Nostromo
703	Hello there.	Olá.
704	I am Ella – the one who smile at y'all yesters.	Me nomearam Elle – sorri para ti ontem.
705	Whose home is near.	O lar é perto.

706	I am writing to people who are still here.	Anoto epístolas para pessoas remanentes.
707	Who I still see in the streets, who peep at me – wall-in, porthole, portiere people.	Ao mirá-las nas trilhas, ao olharem para mim – pessoas em lares, portinholas, portas.
708	Wanting to say something, with anxiety stilling erstwhile galloping yammers.	Espero elas prosearem, o tormento paralisa a antiga parolagem galopante.
709	It is important that we say something to one another – any little thing.	É importante exprimir algo para as pessoas – mesmo ralo.
710	We are not low-tier animals.	Nós não somos reles animais.
711	We are higher entities, am I right?	Somos seres eminentes, não?
712	Say something.	Exprima algo.
713	A greeting.	Olá.
714	Anything.	Não importa.
715	It is important, as well, that we stay in nearness to one another – not only in the proximal sense – in the sense also as persists – inheritors.	É importante, assim, estarmos próximos – não só no senso proximal – mas sim os persistores: os legatários.
716	We are all that remains – the ones who maintain the remnants – the Nollop that earlier was.	Somos os restantes – retemos o remanente – a antiga Nollop.
717	Retreat is not an option.	Não iremos partir.
718	Ella	Elle
719	[Slipped beneath the Minnow Pea front door]	[Jogada por debaixo da porta dos Emmieny Opper]
720	Nollopton	Nollopton
721	Monty, No-way 6	Snga, Nananinã 6
722	Insane woman name Ella:	Garota insana Elle:
723	Retreat is what we want.	Partir é nosso anseio.
724	Go away.	Retire-se.
725	Let we alone.	Nos ponha em pas.
726	Anonymess	Anonimos

727	Nollopton	Nollopton
728	Monty, No no, Nanette 6	Snga, 6 não, não, nanette
729	Georgeanne Towgate,	Georgeanne Towgate,
730	My mother's sister – the one thee wants – is gone.	Minha tia – rogastes por ela – não está.
731	She went with her sheheir Tassie to the States.	Está próxima à primogênita Tassie no exterior.
732	Tassie was in prison.	Eles aprisionaram Tassie.
733	The reason: she sent threats to the High Priests.	A transgressão: postagens hostis aos Altos Prioers.
734	They arrest her.	Eles a pegaram.
735	She is happily no longer there.	Alegremente, ela não está mais lá.
736	Alas, neither is the one thee wants.	Nem está a pessoa nos apelos por ti expressos.
737	This is, permit me to relate, why it was important that she exit thy hamlet so hastily.	Esse é, permita-me relatar, o agente para ela partir em ligeiro egresso.
738	Not the one thee imagines.	Não é o pretexto pretenso por ti.
739	There was no ill will.	Não há mal intento.
740	I shall sign on this moment as Georgeanne's ally!	Agora me aliarei a Georgeanne!
741	See, I am at times lonely too.	Similarmente, tenho horas solitárias.
742	We eat together tonight, yes?	Nos alimentaremos proxicamente essa noite, sim?
743	Two lonely amigas.	2 amigas solitárias.
744	I am eighteen.	Tenho 18 anos.
745	Yet my age is not important.	Mas os anos em minha posse não importam.
746	Nothing is important next to Enterprise 32.	Apenas a Empreita 42 importa.
747	I await thee.	Te espero.
748	Ella	Elle
749	NOLLOP HIGH HOLY ORTER	SANTÍSSIMA ALTA ORTEM NOLLOPIANA
750	Tewstay, Nophemger 7	Terssa, 7 gi nowempro

751	Greetings, Nollopians:	Sawtassoos, Nollopianos:
752	This is to inphorm ewe oph Statoot 28-63 past this morning with implorment phrom high elter R. Lyttle.	Gostariamos gi inphormá-los sobre a Lei nº 28-63 aprowata essa manhã, entossata pelo granti anssião R. Lyttle.
753	Hensephorth, sitisens may – in graphy only – espress themselphs when warrant, threw yoose oph proxy letters, yet only as hear-twins.	Torawante, sitatãos poterão – somente em graphia – se expressar gwanto nessessario, por meio gi emprego gi letras representantes, mas apenas símiles-sonoras.
754	Any attempt to employ hear-twin graphemes in orality will warrant the most sepheerest penalties yonter the law.	Tentatiwas em expressar os graphemas símiles-sonoros oralmente agarretará na mais sewera ponissao segwnto a lei.
755	Is this what Mr. Nollop woot want?	É essa a wontate gi Nollop?
756	On this, we are not sertin.	Nisso, não temos sertesa.
757	Howepher, ewe may write to one another in this manner, ontill we rool otherwise.	No entanto, woses poterão retigir epístolas para pessoas tessa maneira, até nowa ortem aphirmanto o oposto.
758	Sinsereley,	Sinseramente,
759	Hamilton Phergewson	Hamilton Phergwson.
760	Nollopton	Nollopton
761	Tewstay, Nophemger 7	Terssa, 7 gi nowempro
762	Ella,	Elle,
763	Yesters we open this portal to a Mr. M who was employ with the Pentapriests.	Ontem ressepemos 1 Sr. M, antigamente empregato pelos Pentapriores.
764	He was let go – phyrt.	Ele phoi exonerato – temitito.
765	Lost his apartment in gophermental homeplex.	Pertew o apartamento no larplexo governamental.
766	He has tales to tell, Ella.	Ele tem histórias para gontar, Elle.
767	There are loonies – paranoi's at the helm!	Temos insanos – paranoigos na giressão!
768	Intoxi-tipsy on raw, intemperate power.	Empriagatos pelo poter prwto e intemperante.
769	2 oph the 5 seem to worry little what Nollop's wishes are.	2 tos 5 pasessem não se importar tanto gom a wontate te Nollop.
770	So entirely at ease they are with the power Nollop soppositely grant them.	Estão inteiramente trangwilos gom o poter ghi Nollop swpostamente gonssetew a eles.
771	2 others, tho, are the total opposite: monastian hermits – lashing one another with relish-whips when either oph them ephen things apowt a sin-letter.	Os 2 otros, no entanto, são o total oposto: eremitas monastérigos – se assoitam gom xigotes ao seger pensarem em algo sobre 1 letra pegaminosa.

772	It seems that Lyttle alone remains in possession oph his sanity.	Parsesse ghi só Lyttle mantém swa sanitate.
773	Other news: last night my sister's man was stanting pheneath the senotaph when a new tile plonge.	Mais notíssias: ontem à noite o marido ta minha irmã estava empaixo to memorial gwanto owtro latrilho tompow.
774	The tile with the letter X.	O latrilho gom a letra "X".
775	It hit him right on his het.	Assertow pem no grânio.
776	The priests are there pronto pronto to get the tile.	Os priores xegaram logo logo para pegar o latrilho.
778	They see my sister's man lying there, eyes not open.	Eles wiram o marido ta minha irmã gaíto, olhos phexatos.
779	They gather the tile peeses.	Eles pegaram os petassos to latrilho.
780	They stroll away, not ephen looging at him.	Eles phoram empóra, nem olharam para ele.
781	Totally ignoring ingert man.	Totalmente ignoraram o homem inerte.
782	He meant nothing to them.	Ele não era nata para eles.
783	Later, help appears.	Mais tarte, sogorro wem.
784	A woman.	1 molher.
785	She ministers to him, transports him home.	Ela trata ele, lewa-o pra gasa.
786	He was nothing to them, Ella.	Ele não era nata para eles, Elle.
787	Imagine that!	Imagine só!
788	Yor neighper ant phrent Tanya	Swa wisinha e amiga Tanya
789	PS. I was apowt to post this letter when I hear: 3 more tiles plommet: a T, an R, an H.	PS. Estawa prestes a postar essa garta gwanto sowpe: mais seis latrilhos tomparam, 1 "T", 2 "A", 3 "I".
790	Another T remains in plase.	Tem owtro "T" no lwgár.
791	Another R ant another H as well.	E owtros seis "A" e três "I" tampém.
792	Ella may wish to no, tho, that essept phor "O" there are no more twins.	Elle wai gwerer saper, no entanto, esseto por "O", "A" e "I", não existem mais letras repetitas.
793	The remaining letters are all singletons.	As letras ghi sopram são totas singwlares.

	12 A***E*GHI**LMNOP*RST**W*Y* T** **i** *r*wn *o* **mps o**r *he la*y **g	12 A***E*GHI**LMNOP*RST**W*Y* **em **rta** galinh*s, **wi * p*taya *o *ão ** **** *ai**?
794	Nollopton	Nollopton
795	Phritay, Nophemger 10	Sesta, 10 gi nowempro
796	Ella,	Elle,
797	Tanya toll me yew were assing aphter me.	Tanya gisse ghi me progwrawa.
798	I am phine.	Estô pem.
799	Lately, I haph startet painting my torso in pretty, motley hews.	Agora ew pinto mew gorpo em wários e lintos tons.
800	I sit in phront oph the mirror in the sleepy-room.	Ew sento phrente ao espelho no aposento.
801	I atmire my hantyworg.	Ew atimiro minha opra-prima.
802	I am a hooman apstrat painting!	Ew sow wma pintwra apstrata wmana!
803	This morning I got some olt remnant paint phrom the hartware warehoose.	Essa manhã pegwei wma tinta welha no armasén gi gonstrwssao.
804	Now I haph enoph to paint all opher my whole selph!	Agora tenho tinta swphissiente para me pintar por inteiro!
805	Yor phrent,	Swa amiga,
806	Georgeanne	Georgeanne
.....		
807	Nollopton	Nollopton
808	Sontay, Nophemger 12	Tomingo, 12 gi nowempro
809	Ella –	Elle –
810	I loog 4 yew all aphternoon.	Te progwrei a tarti inteira.
811	Yew are, I thing, at Mrs. Shropshire's home getting little Pawla's things together.	Wosse está, eu imagino, na gasa ta Sra. Shropshire a rewnir os itens ta pegwena Pawla.
812	I toog Georgeanne to the hospital.	Lewei Georgeanne ao hospital.
813	There is one physisian still worging there, thang Gott!	Por sorte, 1 mégico permanesse a trapalhar lá!

814	Georgeanne is phery ill with let poisoning.	Georgeanne está mwito enpherma gom envenenamento gom shwmpo.
815	There is a possipility that she may not last the night.	Há a shansi gi ela não sobrewiwer a noite.
816	Loog 4 me at the hospital tonight when yew see this note.	Me engontre no hospital essa noite ao ler essa mensagem.
817	Also, yew hear that “Y” phell?	Aliás, está siente ghi o “Y” gaiw?
818	No “Y” tomorrow.	Sem mais “Y” amanhã.
819	At least no one was hert this time.	Pelo menos ningwém se mashwgow dessa wes.
820	Trooly yors,	Atensiosamente,
821	Tanya (tomorrow: “Tanea”)	Tanya (amanhã: “Tanea”)
	13 A***E*GHI**LMNOP*RST**W*** T** **j** **wn *o* **mps o**r *he la** **g	13 A***E*GHI**LMNOP*RST**W*** **em **rta** galinh*s, **wi * p*ta*a *o *ão ** **** *ai**?
822	Nollopton	Nollopton
823	Montae, Nophemger 13	Segwnta, 13 gi Nowempro
824	To Mr. Little:	Para Sr. Little:
825	(“Little” is permissaple now, no?)	(“Little” é permitido agora, não é?)
826	Let me no iph ewe prepher some other name in its stet.)	Me inphorme se prepherir otro nome.)
827	Mie phrent Georgeanne perisht last night phrom let poisoning.	Minha amiga Georgeanne phalessew ontem à noite por enwenenamento ghom shwmpo.
828	I thing, also she was not right in the het.	Asho gwi ela tampém não estawa pem ta gapessa.
829	I most write to her phamilee.	Pressiso inphormar a phamília tela.
830	Mie other phrent Tanea tells me this morning that she along with her phamilee are leaphing Nollop to go to the States.	Minha otra amiga Tanea me gisse essa manhã ghi ela e swa phamília estão partino gi Nollop para o esterior.
831	She will transport Georgeanne’s remains to the Towgate phamilee.	Ela transportará os restos mortais gi Georgeanne para a phamília Towgate.
832	Tanea also wants Pawla – Mannheim’s little girl.	Tanea igualmente gher lewar Pawla – a philhinha gi Manheim.

833	She pheels Nollop is a wastelant now, no plase 4 a little girl.	Ela asha ghi Nollop é 1 terra estéril agora, não é lwggar para 1 garotinha.
834	No plase 4 aneeone 4 that matter.	Não é lwggar para ningwém, na wertate.
835	I will not stop her.	Não wô impeti-la.
836	It is goot to get her awae phrom here.	É melhor lewá-la taghi.
837	I hartlee got to no Little Pawla.	Mal pwti gonhesser a Pawlinha.
838	We might haph mate goot phrents.	Poteríamos ter sito poas amigas.
839	I pheel as Georgeanne most haph when epheree-one lepht the willage.	Me sinto gomo Georgeanne tewe ter se sentito goanto a popwlação teishow a wila.
840	Alone.	Só.
841	Phorsaagen.	Apantonata.
842	Are ewe leaphing too, Mr. Little?	Wai partir tampém, Sr. Little?
843	Will Mr. Little soon wipe his hants oph all this tragi-mess?	Wai limpar swas mãos gi tota essa tragetia?
844	Tern on his heel – tisappear?	Wirar as gostas – gisapresser?
845	Ella	Elle
846	Nollopton	Nollopton
847	Tewstae, Nophemger 14	Terssa, 14 gi Nowempro
848	Ella,	Elle,
849	Pharewell.	Tiaw.
850	Pharewell.	Tiaw.
851	Tho we were not phrents 4 long, I will so miss ewe.	Empora não tenhamos sito amigas por mt tempo, sentirei sawtate.
852	Ewe are strong.	Tw és phorte.
853	It is goot that ewe are lepht.	É pom ghi phighi aghi.
854	We wish ewe well with Enterprise 32.	Poa sorte na Empreita 42.
855	We wish ewe well with ephereething ewe trie to asheeph in these trieing phinal taes.	Poa sorte em twto ghi tentares gonghistar nesses ártwos tempos phinais.
856	To asheeph 4 Nollop.	Gonghistar por Nollop.
857	4 all we espatriot Nollopians.	Por totos nós nollopianos espatriatos.
858	The Nollopian tiaspورا!	O tiáspورا nollopiano!

859	Aphetionatelee,	Aphetwosamente,
860	Tanea ant phamilee	Tanea e phamília.
861	PS. "H" has phallen.	PS. O "H" tompow.
862	(Hee hee, ho ho.	(Hehe, haha.
863	How totallee irrelephant to mie lieph now!)	Há gi ser totalmente irrelewante pra minha wita agora!)
	14 A***E*G*I***LMNOP*RST**W*** T** **j** **wn *o* **mps o**r **e la** **g	14 A***E*G*I***LMNOP*RST**W*** **em **rta** galin**s, **wi * p*ta*a *o *ão ** **** *ai**?
864	Nollopton, Nollop	Nollopton, Nollop
865	Wetstae, Nogemger 15	Goarta, 15 gi nowempro
866	To: Mr. Warren	Para: Sr. Warren
867	Nollopiana	Nollopiana
868	Georgia	Georgia
869	Ameriga	Ameriga
870	Mr. Warren,	Sr. Warren,
871	Please get wort to mie Momma, to mie Pop ant to Mittie ant Tassie tat I am well.	Por opsegwio, relate à mamãe, papai, e à Mittie e Tassie gwi estô pem.
872	I am a persister, an ootlaster.	Sow persistente, soprewiwente.
873	No more trepitation 4 me.	Não tenho mais temor.
874	Onlee tetermination!	Apenas teterminassão!
875	Tetermination to ent tee tast I startet.	Teterminassão para terminar agwilo gwi gomessei.
876	Tee otts are not goot.	As shanses não são poas.
877	Tee reason: I am not goot.	O motiwo: ew não sow poa.
878	Manneim was saperior to me.	Manneim era mais sapioso gwi ew.
879	Ant Assistant Tom.	E o assistente Tom.
880	Now Manneim is tet, ant Tom is – I no not ware.	Agora Manneim está morto, e Tom está – não sei ongi.
881	All I am is present.	Ew só estô presente.

882	Positioning, stringing letters together.	Posissionanto, liganto as letras.
883	26 into 32.	26 em 42.
884	Ontill tee time rons owt.	Até o tempo se esgotar.
885	Ontill it all stops.	Até twto parar.
886	Ontill... silense.	Até... silêncio.
887	Ontill... Nollop is no more.	Até... Nollop não existir mais.
888	No more.	Não mais.
889	Alto I no tat Nollop isn't trewlee going awae.	Ew também sei gwi Nollop não wai se gisapresser gi wertate.
890	Tee reason:	O motiwo:
891	I am not going awae.	Ew não wô gisapresser.
892	I will learn to tawg in noomerals.	Ew wô aprepter a me esprimir em números.
893	I will learn sign langwage – anee-ting to stae in Nollop.	Ew wô aprepter língwa gi sinais – gwalger goisa para permanesser em Nollop.
894	I, Mr. Little, ant tee sparse-peoples still strolling Nollop's santee, saltee-air seasite, gaseing at sorrises too glorios to plase into worts – we will possess tease tings alwaes!	Ew, Sr. Little, e as powgas pessoas gwi ainta peregrinam pelas praias arenosas gom ar salgato, gomtemplano o nasser solar, glorioso gimais para pôr em palawras – essas goisas serão sempre nossas.
895	Nollop troo also in ower memories – teep, teep witin ower soles.	A real Nollop igualmente em nossas memórias – pem, pem tentro gi nossas almas.
896	I miss ewe all teeplee.	Sinto mt mt sawtate gi totos.
897	I am sorree to atmit, Momma, tat I am presentlee a snoop!	Lamento atmitir, mamãe, gomessei a pispilhotar!
898	I reat letters – teer, sweet letters ewe wrote to Pop – warm, engaging letters Pop wrote to ewe.	Ew leio gartas – tosses, lintas gartas swas para o papai – galorosas, enwolwentes gartas to papai para a mamãe.
899	Some olt, some new, all ewe gesst no one woot see – ewe pot tem awae so well!	Algwmás welhas, otras novas, totas gwi pensaram gwi ningwém weria – elas estawam pem gwartatas.
900	I reat tem, ewe see, to gain neetet inspiration.	Ew as leio, sapi, para ganhar a inspirassão nessessária.
901	Teese letters are also mie solass.	Essas gartas também são mew gonsolo.
902	Mie emollient!	Mew paliatiwo!
903	Ant I Tang ewe 4 tem.	E agratesso por elas.

904	Insidentallee, ewe are propaplee reating mie last letter to ewe.	Insitentemente, wossês prowawelmente estão lento a wltima garta gwi esgrewo.
905	It is now simplee too tiring to write.	Agora esgrewer é gansatiwo gimais.
906	To sae watt I most sae in lang-wage one mae onterstant.	Giser as goisas gwi gwero giser em 1 lingwa gwi possam entender.
907	I am so sorree.	Sinto mwito.
908	Alwaes,	Sempre,
909	Ella	Elle
	15 A***E***I**LMNOP*RST**W*** T** **i** **wn *o* **mps o**r **e la** **g	15 A***E***I**LMNOP*RST**W*** **em **rta** *alin**s, **wi * p*ta*a *o *ão ** **** *ai**?
910	Letter to me:	Epístola para mim:
911	Onlee 24 owers remain.	Só restam 24 oras.
912	Storm.	Tempestati.
913	Tiles plop.	Latrilios tompam.
914	8 tiles plomp plomp all in one nite.	16 latrilios tompam – plop plop – em 1 noite só.
915	Tee ent is near.	O término está proximo.
916	So lon A!	Até mais, A!
917	So lon E!	Até mais E!
918	(Nise to no ewe.)	(Poi 1 praser.)
919	So lon I!	Até mais I!
920	So lon R!	Até mais R!
921	(Are ewe lonesome tonite?)	(Está se sentino só essa noite?)
922	So lon S!	Até mais S!

942	— “LMNOP”	— “LMNOP”

...	...Put them in one of the little crates; they'll be easier to convey that way.	Coloquem-nas em um dos engradados maiores; vai ser mais fácil carregá-las assim.
...	Would you mind doing this one last thing for me?	Podem fazer essa última coisa para mim?
...	Pack my box with five dozen liquor jugs?	Levem a caixa grande de botijas que fiz para whisky.
...	Thank you.	Obrigado.
...	Be well.	Fiquem bem.
...	Be...	Fiquem...
...	pAck my box with five dozen liquor jugs?	levem A cAixa grAnde de botijAs que fiz pArA whisky.
...	pack my Box with five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de Botijas que fiz para whisky.
...	paCk my box with five dozen liquor jugs?	levem a Caixa grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack my box with five Dozen liquor jugs?	levem a caixa granDe De botijas que fiz para whisky.
...	pack my box with fivE dozen liquor jugs?	IEvEm a caixa grandE dE botijas quE fiz para whisky.
...	pack my box with Five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que Fiz para whisky.
...	pack my box with five dozen liquor juGs?	levem a caixa Grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack my box withH five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiz para wHisky.

...	pack my box wltH five dozen llquor jugs?	levem a caixa grande de botljas que fiz para whisky.
...	pack my box with five dozen liquor Jugs?	levem a caixa grande de botiJas que fiz para whisky.
...	pacK my box with five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiz para whisKy.
...	pack my box with five dozen Liquor jugs?	Levem a caixa grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack My box with five dozen liquor jugs?	leveM a caixa grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack my box with five dozeN liquor jugs?	levem a caixa graNde de botijas que fiz para whisky.
...	pack my bOx with five dOzen liquOr jugs?	levem bOtijas para whisky que fiz na caixa grande.
...	Pack my box with five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiz Para whisky.
...	pack my box with five dozen liQUor jugs?	levem a caixa grande de botijas Que fiz para whisky.
...	pack my box with five dozen liquoR jugs?	levem a caixa gRande de botijas que fiz paRa whisky.
...	pack my box with five dozen liquor jugS?	levem a caixa grande de botijaS que fiz para whisky.
...	pack my box wiTh five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de boTijas que fiz para whisky.
...	pack my box with five dozen liqUor jUGs?	levem a caixa grande de botijas qUe fiz para whisky.
...	pack my box with fiVe dozen liquor jugs?	leVem a caixa grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack my box With five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiz para Whisky.

...	pack my boX with five dozen liquor jugs?	levem a caiXa grande de botijas que fiz para whisky.
...	pack mY box with five dozen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiz para whiskY.
...	pack my box with five doZen liquor jugs?	levem a caixa grande de botijas que fiZ para whisky.
	17 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Pack my box with five dozen liquor jugs	17 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Levem a caixa grande de botijas que fiz para whisky
943	Nollopton, Nollop	Nollopton, Nollop
944	Friday, November 17	Sexta-feira, 17 de novembro
945	Day two of the New Order	Dia dois da Nova Ordem
946	Dear Mum, Pop, Mittie, and dear cousin Tassie,	Queridos mamãe, papai, Mittie, e querida prima Tassie,
947	It is over.	Acabou.
948	You may all come home.	Vocês todos podem vir para casa.
949	Mr. Lyttle, on behalf of the High Council, has accepted my sentence – the thirty-two letter sentence which I proffered three hours prior to deadline.	O Sr. Lyttle, em nome do Alto Conselho, aceitou a minha sentença – a sentença de quarenta e duas letras que proferi três horas antes do encerramento do prazo.
950	The council members assembled to read it, assembled in one great bug-eyed clump to read it aloud – over and over – then proceeded to examine it most carefully, counting each letter, identifying and pronouncing each grapheme in proper alphabetical sequence, and finally proclaiming the sentence an undeniable miracle.	Os membros do conselho se juntaram para lê-la, se juntaram em um monte enorme de olhos esbugalhados para lê-la em voz alta – de novo e de novo – e então prosseguiram a examiná-la mais cuidadosamente, contando cada letra, identificando e pronunciando cada grafema em correta ordem alfabética, e finalmente proclamaram ser a sentença um milagre incontestável.
951	It is not a miracle.	Não é um milagre.
952	It is an accident.	É um acidente.
953	Pure happenstance.	Pura coincidência.
954	Perhaps just as happenstantial in its creation as was the fox/dog sentence.	Talvez a sua criação tenha sido tão coincidental quanto à frase do cão do juiz.
955	I have strong reason to believe this.	Tenho um forte motivo para acreditar nisso.

956	Let me tell you why.	Deixe-me contar-lhes o porquê.
957	This morning Mr. Lyttle took Tom (my new friend – I cannot wait for you to meet him; the intense blue of his eyes gives me occasional shudders!) and me down into the vault beneath the national library.	Essa manhã o Sr. Lyttle acompanhou Tom (meu novo amigo – mal posso esperar para que vocês o conheçam; o intenso azul de seus olhos me faz arrepiar às vezes) e eu até o cofre no subsolo da biblioteca nacional.
958	Held in climate-controlled perpetuity are several hundred linear feet of government records and historical documents, including the original Island Compact which we have all gazed upon in its infrequent public displays, along with a sizeable collection of Mr. Nevin Nollop's personal papers and most private effects.	Guardados em perpetuidade climaticamente controlada estão centenas de metros contínuos de registros governamentais e documentos históricos, incluindo o Jornal de Bolso da Ilha original, que já tínhamos visto brevemente em suas infrequentes exposições públicas, juntamente com uma considerável coleção dos papéis pessoais do Sr. Nevin Nollop, mais uns itens pessoais.
959	I asked Mr. Lyttle why all of this was spared in the wake of the antialphabetical edicts which had rendered to dust and ash virtually everything else found in print upon this island.	Eu perguntei ao Sr. Lyttle por que tudo aquilo fora poupado com os editos antialfabéticos vigorantes tendo tornado em pó e cinza praticamente tudo que existia de impresso nessa ilha.
960	It seems that efforts were indeed underway to find masons to seal off the vault, entombing it behind a solid brick wall, burying as unintended time capsule, these immurement-destined remnants of a time when discourse came without stricture – without posthumous Nollopian challenges-cum-curses.	Parece que já haviam sido tomadas as medidas para encontrar pedreiros para selar o cofre, entumbando-o por trás de uma sólida parede de pedra, enterrando, como um cápsula do tempo não-intencional, esses resquícios, destinados ao emparedamento, de um tempo em que o discurso vinha sem restrição – sem desafio-maldições nollopianas póstumas.
961	Among those papers Tom and I discovered a book – an amply illustrated children's storybook with Nollop's name scrawled in child-like letters upon the title page.	Dentre esses papéis Tom e eu encontramos um livro – um livro de histórias infantil e amplamente ilustrado com o nome de Nollop rabiscado em garranchos de criança na página de título.
962	The book told the tale of a dog who does not wish to participate in a fox hunt.	O livro contava a história de um cão que guardava o quintal e a despensa do juiz de uma cidade.
963	A lazy dog who would go so far as to permit a fleet fox to leap directly overhead rather than lift a single paw to pursue him.	Um cão preguiçoso que chegava ao ponto de permitir que uma série de pessoas não-identificadas afanassem uma série de itens de seu dono, sem levantar uma pata para impedi-los.
964	In his juvenile hand Nollop had kid-crabbed the following: "Oh you lazy dog!	Com sua mão juvenil, Nollop tinha garranbiscado o seguinte: "Oh, seu cão preguiçoso!
965	The brown fox is so quick and you are so lazy.	Quem roubou as galinhas? E os kiwis e as pitayas do juiz? Você é tão preguiçoso.
966	Bad dog!	Cachorro mau!
967	Bad dog!"	Cachorro mau!"

968	Of course, there are those who believe that Nollop was too stupid to concoct the national sentence from even these obvious elements.	Claro, existem aqueles que acreditam que Nollop era estúpido demais para formular a sentença nacional até mesmo a partir desses elementos óbvios.
969	It could very well be that someone else wrote it, and he took full credit.	Outra pessoa poderia muito bem a ter escrito e ele ter tomado todo o crédito.
970	I would not put it past him.	Ele seria bem capaz disso.
971	All the Council members save Lyttle have tendered their resignations.	Todos os membros do Conselho, com exceção de Lyttle, apresentaram suas resignações.
972	Immediately thereafter Harton Mangrove attempted suicide with his necktie.	Imediatamente depois, Harton Mangrove tentou cometer suicídio com sua gravata.
973	It was a clumsy attempt and quickly foiled.	Foi uma tentativa desajeitada e rapidamente frustrada.
974	Following our excursion to the vault, Lyttle, Tom and I proceeded to the cenotaph, climbed to the top, and with sledgehammers in hand, initiated, in earnest, an act of destructive revisionism.	Após nossa excursão ao cofre, Lyttle, Tom e eu prosseguimos para o memorial, subimos ao topo e, com marretas na mão, iniciamos, diligentemente, um ato de revisionismo destrutivo.
975	Others among the few of us still left on the island jubilantly joined in.	Outros dos poucos de nós que ainda se encontravam na ilha, se juntaram a nós, jubilosos.
976	There followed a celebratory bonfire and weenie roast.	Então se seguiu uma fogueira de celebração com um pequeno churrasco.
977	We exercised our newly liberated vocabularies until dawn.	Nós exercitamos nossos recém liberados vocabulários até o amanhecer.
978	As we were all gathering for breakfast, courtesy of an early morning raid on the amply stocked Willingham family larder, we learned that Harton Mangrove had again tried to take his own life, this time by repeatedly whacking himself in the head with a heavy wooden rolling pin.	Quando estávamos todos nos reunindo para o desjejum, cortesia de um saque matutino à despensa amplamente estocada da família Willingham, nós descobrimos que Harton Mangrove tinha novamente tentado tirar sua vida, dessa vez se acertando repetidamente na cabeça com um rolo de massa de madeira maciça.
979	He was left stunned on his kitchen floor by his wife and three young sons who were late for their seven a.m. slinkoff for Florida where they would soon be taking up permanent residency.	Ele foi deixado atordoado no chão da cozinha por sua esposa e seus três filhos pequenos, que estavam atrasados para sua imigração furtiva às sete da manhã para a Flórida, onde eles iriam logo tomar residência permanente.
980	Reports are in conflict as to what Mangrove mumbled as he lay dazed upon the floor, painfully clutching his lumpy head.	Os relatos acerca do que Mangrove murmurava enquanto estava deitado aturdido no chão, dolorosamente apertando sua cabeça cheia de galos, são contraditórios.
981	One witness attested to the following: "I am floundering upon the shoals of despair, forsaken by the Great and Powerful Nollop!" Another heard simply, "Somebody get me a headache powder."	Uma testemunha atesta o seguinte: "Eu estou me debatendo nos bancos de areia do desespero, abandonado pelo Grande e Poderoso Nollop!" Outra ouviu simplesmente, "Alguém me traz um remédio de dor de cabeça."
982	I think I juggled my brains!"	Eu acho que revirei meu cérebro!"

983	There were some among the survivors who wanted to erect a monument to me; others thought Pop, as the actual creator of the sentence that was to serve as vehicle for our emancipation, deserving of all the national approbation.	Alguns dentre os sobreviventes queriam erigir um monumento para mim; outros queriam para o papai, o verdadeiro criador da sentença que serviu de meio para nossa emancipação, merecedor de toda aprovação nacional.
984	I suggested that neither of us was an appropriate candidate given the fortuity of the sentence's conception.	Eu sugeri que nenhum de nós era um candidato apropriado, dado o acaso da concepção da sentença.
985	But this fact does not preclude the erection of some other concrete memorial to those who lost life, property, strips of dorsal epidermis, and/or sanity to the tyranny of the last four months.	Mas esse fato não impede de erigir um outro memorial concreto para aqueles que perderam a vida, as posses, tiras de epiderme dorsal, e/ou sanidade para a tirania dos últimos quatro meses.
986	I suggested, further, that the following might be sculpted: a large box filled with sixty moonshine jugs – piled high, toppling over, corks popping, liquor flowing.	Eu sugeri, também, a seguinte escultura: uma grande caixa repleta de botijas de whisky – pilha alta, prestes a cair, rolhas a estourar, licor a transbordar.
987	Disorder to match the clutter and chaos of our marvelous language.	Desordem para combinar com a bagunça e o caos de nossa maravilhosa língua.
988	Words upon words, piled high, toppling over, thoughts popping, correspondence and conversation overflowing.	Palavras sobre palavras, pilha alta, prestes a cair, pensamentos a estourar, correspondências e conversas a transbordar.
989	And upon the bandiford beneath the sculpture, writ not on tiles, but chiseled deeply into the marble façade, the following sentence nineteen letters in length, containing a mere ten different graphemes of the English alphabet:	E na faixa embaixo da escultura, escrito não com ladrilhos, mas gravados profundamente na fachada de mármore, a seguinte frase de vinte e três letras de comprimento, contento apenas onze diferentes grafemas do alfabeto:
990	"Dead dogs tell no tails."	"Quem não tem cão cassa com gato."
991	And by deliberately keeping the word "tails" frustratingly mishomonimized – we offer this guarantee: that our descendants will never have reason to exalt this sentence beyond simple sentence.	E ao deliberadamente manter a palavra "cassa" frustrantemente no lugar de sua homófona – nós oferecemos a seguinte garantia: a de que nossos descendentes jamais terão motivo para exaltar essa sentença além do senso comum.
992	Finis.	The End.
993	I miss you all, and cannot wait to see you again.	Estou com saudade de todos, e mal posso esperar para vê-los novamente.
994	Love,	Com amor,
995	Ella Minnow Pea	Elle Emmieny Opper